



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

3º QUADRIMESTRE 2021



FEVEREIRO/2022

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2021

Apresentado ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 23/02/2022

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Departamento de Ações Estratégicas em Saúde
Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS e Articulação com a Comunidade

41-3381-6391

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Giuvana Casagrande

DIRETORIA GERAL

Rafael Antonio Gabriel

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Ana Paula de Moraes Maia Barros

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

Elvira “Pali” Aparecida Piovezan Valaski

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Eurides Fabio Castro

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Roberta do Amaral de Melo

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patrícia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Pedro Jorge Maliski Junior

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Flavia Maressa Lorena Osorio Coutinho

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021	11
GRÁFICO 2 -	PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS 2015.....	12
GRÁFICO 3 -	NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP	20
GRÁFICO 4 -	RECLAMAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP	21
GRÁFICO 5 -	DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	21
GRÁFICO 6 -	SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP.....	21

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 -	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
QUADRO 2 -	REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	14
QUADRO 3 -	DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 3º Q 2021	18
QUADRO 4 -	RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 3º Q 2021	19
QUADRO 5 -	DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2021	20
QUADRO 6 -	AUDITORIAS REALIZADAS - 3º Q 2021	23
QUADRO 7 -	ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTRABECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).....	23
QUADRO 8 -	ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME	24
QUADRO 9 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU	29
QUADRO 10 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME	31
QUADRO 11 -	ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	34
QUADRO 12 -	NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL	38
QUADRO 13 -	NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	43
QUADRO 14 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	43
QUADRO 15 -	NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS – AMBULATÓRIO SENTINELA	44
QUADRO 16 -	NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA	44
QUADRO 17 -	NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA	44
QUADRO 18 -	ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	45
QUADRO 19 -	ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	47
QUADRO 20 -	NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	51
QUADRO 21 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	53
QUADRO 22 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA	54
QUADRO 23 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL - PROMAN	55
QUADRO 24 -	PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC.....	56
QUADRO 25 -	ATENDIMENTO DE PACIENTES NO MATRICIAMENTO DE FERIDAS - APS	57
QUADRO 26 -	PRODUÇÃO MATRICIAMENTO DE FERIDAS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	58
QUADRO 27 -	QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	59
QUADRO 28 -	DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	60
QUADRO 29 -	DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 3º RDQA 2021	60
QUADRO 30 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA.....	65
QUADRO 31 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	65
QUADRO 32 -	NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	66
QUADRO 33 -	NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	66

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO.....	68
QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	69
QUADRO 36 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	74
QUADRO 37 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO....	74
QUADRO 38 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	75
QUADRO 39 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP.....	75
QUADRO 40 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	75
QUADRO 41 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	76
QUADRO 42 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS.....	77
QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	83
QUADRO 44 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	83
QUADRO 45 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP.....	86
QUADRO 46 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP.....	86
QUADRO 47 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	87
QUADRO 48 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	88
QUADRO 49 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO.....	89
QUADRO 50 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	89
QUADRO 51 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	91
QUADRO 52 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS.....	93
QUADRO 53 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	94
QUADRO 54 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE.....	95
QUADRO 55 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	95
QUADRO 56 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	96
QUADRO 57 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	97
QUADRO 58 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM.....	99
QUADRO 59 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM.....	100
QUADRO 60 - ABSENTEÍSMO - CAM.....	101
QUADRO 61 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	104
QUADRO 62 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL.....	105
QUADRO 63 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	105
QUADRO 64 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	105
QUADRO 65 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.....	106
QUADRO 66 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	108
QUADRO 67 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES.....	108
QUADRO 68 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	109
QUADRO 69 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	109
QUADRO 70 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	109
QUADRO 71 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE – ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO CMS/SJP.....	110
QUADRO 72 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	112
QUADRO 73 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	113
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	113
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL.....	114
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES AOS ANIMAIS SINANTRÓPICOS.....	114

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES.....	114
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	115
QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ.....	115
QUADRO 80 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	118
QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	119
QUADRO 82 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT.....	121
QUADRO 83 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	124
QUADRO 84 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)	126
QUADRO 85 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	127
QUADRO 86 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO	127
QUADRO 87 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - UAA RB	129
QUADRO 88 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS CONFORME O SEXO - UAA RB	129
QUADRO 89 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB	129
QUADRO 90 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA.....	131
QUADRO 91 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	133
QUADRO 92 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	133
QUADRO 93 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	133
QUADRO 94 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL	133
QUADRO 95 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA	134
QUADRO 96 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	134
QUADRO 97 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA	135
QUADRO 98 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA	136
QUADRO 99 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA.....	137
QUADRO 100 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	142
QUADRO 101 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	143
QUADRO 102 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	143
QUADRO 103 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	144
QUADRO 104 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	144
QUADRO 105 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP	145
QUADRO 106 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE	146
QUADRO 107 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	146
QUADRO 108 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE	146
QUADRO 109 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	147
QUADRO 110 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	147
QUADRO 111 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – POR PROFISSÃO	148
QUADRO 112 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	150
QUADRO 113 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	150
QUADRO 114 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE	151
QUADRO 115 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL, PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA DO COVID-19	151
QUADRO 116 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	152
QUADRO 117 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS	152
QUADRO 118 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	153

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	11
2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	12
3 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL	12
4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	16
4.1 OUVIDORIA EM SAÚDE	17
4.2 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	22
4.3 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	24
4.4 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	24
4.4.1 Comissão de Residência Multiprofissional.....	28
4.4.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais	30
4.4.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP.....	32
4.4.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012	32
4.4.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018	33
4.4.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	33
4.5 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL.....	34
4.5.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas	39
4.5.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil	40
4.5.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental.....	41
4.5.4 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde	41
4.5.5 Ambulatório Sentinela	43
4.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP	45
4.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	46
5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	47
5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS.....	47
5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS	48
5.2.1 Saúde do Idoso	49
5.2.2 Saúde da Mulher.....	51
5.2.3 Serviço de Fisioterapia	52
5.2.4 Serviço de Nutrição	53
5.2.4.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional	54
5.2.5 Práticas Integrativas e Complementares	55
5.2.6 Matriciamento em Feridas	56
5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS.....	58
5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	59
5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	59
5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família	60

5.3.1.3	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais	60
5.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde	64
5.3.1.5	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica	66
5.3.1.6	Atenção à Saúde Indígena	67
5.3.1.7	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	67
5.3.1.8	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	70
5.3.1.9	Programa Bolsa Família	70
5.3.1.10	Direção Técnica Médica do DAS	71
5.3.2	Odontologia Especializada e de Urgência	72
5.3.3	Atividades Assistenciais	76
5.3.3.1	Programa de Ostomias	77
6	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	77
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	79
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica.....	79
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	80
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	81
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	82
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	82
6.3.1.1	Farmácias Básicas.....	82
6.3.2	Assistência Farmacêutica nos Serviços de Urgência e Emergência	84
6.3.3	Assistência Farmacêutica Hospitalar	84
6.3.3.1	Farmácia Hospitalar.....	84
6.3.4	Farmácia Especial Municipal	86
6.3.5	Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes	87
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	88
7.1	NÚCLEO DE TELESSAÚDE	95
7.2	LABORATÓRIO MUNICIPAL	95
7.3	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	96
7.4	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.....	97
7.5	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ.....	97
7.6	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	98
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	101
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	101
8.1.1	Vacinação	104
8.1.2	Mortalidade, Nascidos Vivos e Outros	105
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde	106
8.1.4	PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2021	110
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	111
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	115

8.3.1	Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária	116
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária	116
8.4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	119
9	DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA.....	122
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU	122
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências	124
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência	126
9.1.3	Transporte de Pacientes.....	127
9.1.4	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa	127
10	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA.....	130
10.1	FARMÁCIA - UPA AFONSO PENA.....	134
10.2	SERVIÇO SOCIAL – UPA AFONSO PENA.....	135
10.3	SERVIÇO DE PSICOLOGIA – UPA AFONSO PENA.....	136
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	137
11.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP.....	138
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	140
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	140
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	141
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR	141
11.6	MATERNIDADE.....	145
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO SUS EM NÍVEL PARANÁ.....	147
13	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	148
13.1	RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	148
13.2	FROTA VEICULAR.....	152
13.3	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	152
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	155
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2021	161

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Ressalta-se que durante a confecção do 3º RDQA 2021 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde ainda está enfrentando a crise pandêmica da Síndrome Respiratória Aguda – Coronavírus 2 (SARS-CoV-2).

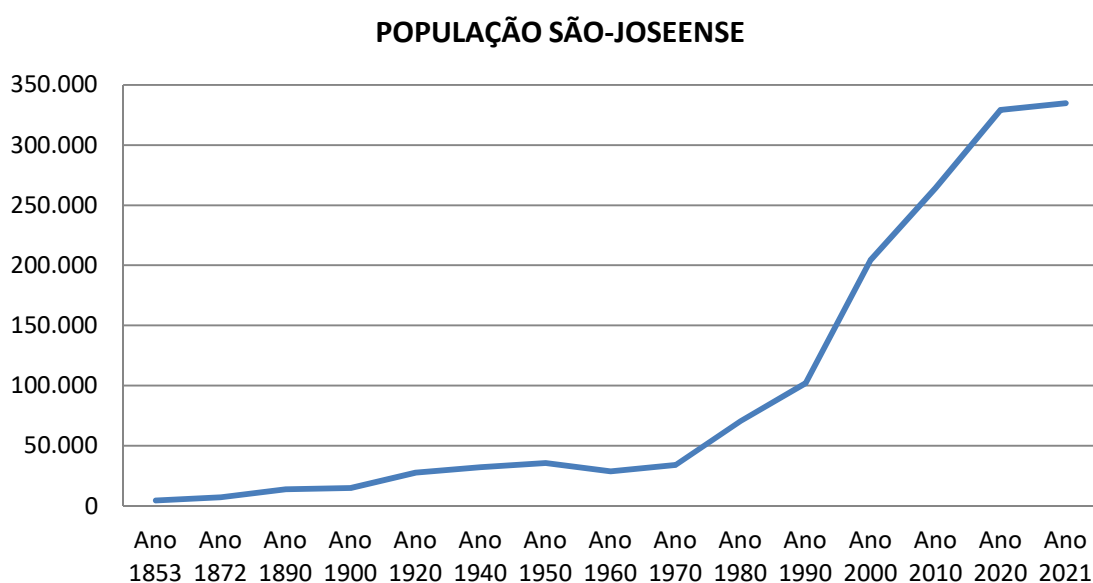
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

A população são-joseense estimada para o ano de 2021 (IBGE) é de 334.620.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021



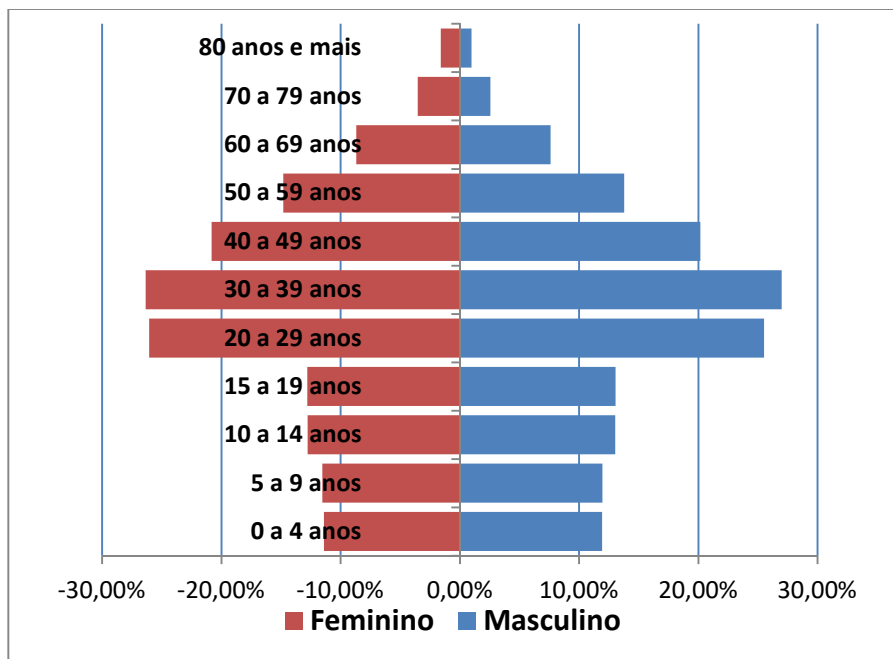
FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (2021).

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: IBGE e Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE
- Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para assistência médica é de 24,9% da população brasileira. (ANS, Julho 2021).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, até julho de 2021, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 33,54%; no entanto, ressalta-se que muitos dos planos privados requerem coparticipação no pagamento de exames e consultas pelos usuários, além de não haver cobertura total, dependendo do plano de contratação; consequentemente, resultando na utilização do Sistema Público de Saúde Municipal (universal e integral).

3 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

- Ambulatório de Sentinela;
- Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES – COMESP);
- CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP)
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);

- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Ouvidoria SUS (SEMS SJP);
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- SAMU 192 SJP;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA-RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena), com Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê, com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		

Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		
TELESSAÚDE			
Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais – CNES: 0862134	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU Alfa 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Victor 21 – CNES: 7212585	X		

SAMU Victor 22 – CNES: 0617857	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: SCNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Avanços e Conquistas: Recebimento de 20 (vinte) carros novos para a Estratégia Saúde da Família (ESF) / Diploma de Votos de Louvor em forma de agradecimento pelo trabalho dos servidores da saúde e esporte, profissionais estes que trabalham incansavelmente na vacinação contra a COVID-19 (Câmara Municipal de São José dos Pinhais) / Realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde / Reunião para implantação de Curso Técnico de Enfermagem gratuito no Colégio Estadual Silveira da Motta.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 13 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Viabilizar capacitações constantes e permanentes para os conselheiros e encontros com a comunidade e entidades para divulgações das ações e reuniões incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* – Realizado, 26 Pré-Conferências, em todos os Conselhos Locais de Saúde.

Diretriz 13 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Ampliar a forma e número de divulgação da Conferência Municipal de Saúde de 2019 e 2021 (ex. carro de som, panfletagem e mídia da Prefeitura).* – Realizado, a divulgação da 14ª Conferência Municipal de Saúde (Etapas Locais e Municipal) foi realizada por meio de 880 cartazes coloridos tamanho A3, 200 cartazes coloridos tamanho A4, 200 *folders*, 26 Faixas (3m x 1m), 168 horas de carro de som, 29 Matérias de Imprensa no Portal da Prefeitura, Postagem no *FaceBook*, TV Prefeitura, *WebBanner* e Página Oficial da Conferência.

Diretriz 13 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Estimular os Conselhos Locais de Saúde para realizar parcerias com as associações de moradores e lideranças religiosas contribuindo com a educação em saúde nas comunidades.* – Realizado, 26 Pré-Conferências, em todos os Conselhos Locais de Saúde.

Diretriz 13 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Apoiar a criação da Casa dos Conselhos*. Realizado, sugerida como pauta da reunião extraordinária de 24/11/2021 (Ofício nº 1.996/2021-GAB/SEMS, de 08 de novembro de 2021, - Recebido em: 09/11/2021).

Diretriz 13 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Viabilizar encontros com a comunidade e entidades incentivando a criação de Conselho Local de Saúde*. – Realizado, 26 Pré-Conferências, em todos os Conselhos Locais de Saúde.

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG)*. – Instrumentos de gestão apresentados ou encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2021 em Setembro de 2021.

Diretriz 13 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Organizar e realizar Conferência Municipal de Saúde em 2019 e 2021* – Realizado, a 14 Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais foi realizada nos dias 08, 09 e 10 de dezembro de 2021.

4.1 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Planilha gerada pelos profissionais para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da PM SJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, são analisados e registrados no Sistema OUVIDORSUS e no IDS SAÚDE.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **165** atendimentos imediatos, para assuntos diversos.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **757** demandas no 3º quadrimestre 2021, sendo **225** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta e **531** demandas foram encerradas no Sistema.

A Ouvidoria responde pela Central de Informações do COVID-19 (CIC) totalizando **7.112** atendimentos imediatos referente ao COVID-19.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atendimentos sobre dúvidas, orientações e encaminhamentos em relação a Central de Informações do COVID-19 e abertura de demandas de ouvidoria em relação à vacinação.

Avanços e Conquistas: Melhora na comunicação e informações em relação a fluxos e organização da vacinação com a responsável pela Central de Vacinação.

Desafios: Comunicação e aviso da atualização de fluxos e protocolos referentes aos atendimentos nos serviços de saúde à Ouvidoria.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Setor: Curso online Ouvidor SUS, com carga horária de 35 horas.

QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 3º Q 2021

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Assistência Farmacêutica	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	2
CAM	5	3	2	7	1	6	10	6	4	3	2	1	25	12	13
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Central de Ambulância	2	1	1	3	0	3	1	0	1	1	1	0	7	2	5
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento Administrativo	0	0	0	5	0	5	0	0	0	4	2	2	9	2	7
Departamento Jurídico	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
DAS	32	9	23	31	12	19	46	22	24	15	3	12	124	46	78
DPV	12	2	10	27	4	23	73	47	26	28	27	1	140	80	60
Farmácia Especial	0	0	0	6	2	4	5	0	5	6	4	2	17	6	11
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
HMMSJP	7	1	6	7	2	5	9	4	5	9	3	6	32	10	22
NUTES	0	0	0	3	0	3	1	1	0	0	0	0	4	1	3
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Regulação	19	0	19	17	0	17	19	3	16	10	1	9	65	4	61
SAMU	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	3	0	3
Saúde Mental	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Afonso Pena	41	1	40	32	1	31	9	0	9	8	4	4	90	6	84
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	6	0	6	12	0	12	5	0	5	3	0	3	26	0	26
UBS Cachoeira	0	0	0	5	0	5	1	0	1	2	2	0	8	2	6
UBS CAIC	5	1	4	3	0	3	2	0	2	1	0	1	11	1	10
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Castelhana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Central	4	1	3	5	0	5	2	2	0	4	1	3	15	4	11
UBS Cidade Jardim	2	2	0	4	2	2	4	0	4	1	0	1	11	4	7
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	6	0	6	0	0	0	6	0	6
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Cotia	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	1	1
UBS Cristal	0	0	0	5	2	3	3	1	2	2	2	0	10	5	5
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	5	1	4	7	2	5	8	5	3	1	1	0	21	9	12
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Malhada	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
UBS Marcelino	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Martinópolis	3	1	2	1	1	0	2	0	2	2	1	1	8	3	5
UBS Moradias Trevisan	1	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	2	4	0	4
UBS Murici	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	3	0	3
UBS Parque da Fonte	4	2	2	3	1	2	4	2	2	9	2	6	20	7	12
UBS Quississana	0	0	0	1	0	1	3	0	3	1	0	1	5	0	5
UBS Riacho Doce	6	2	4	4	2	2	2	1	1	2	0	2	14	5	9
UBS São Marcos	2	0	2	6	0	6	3	1	2	0	0	0	11	1	10
UBS Veneza	6	0	6	5	3	2	7	3	4	3	1	2	21	7	14
UBS Xingu	3	0	3	1	0	1	3	2	1	1	1	0	8	3	5
Unidade de Atendimento Avançado RB	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	2	0	3	2	1
UPA	8	0	8	3	0	3	4	0	4	5	0	5	20	0	20
Total	182	28	154	208	35	173	235	101	134	132	61	70	757	225	531
Total de demandas geradas: 757															
3º Quadrimestre de 2020: 433															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 3º Q 2021

Mês Destino/Status	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Assistência Farmacêutica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CAM	3	0	3	1	1	0	6	6	0	2	0	2	12	7	5
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Central de Ambulância	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0
Departamento Jurídico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	9	9	0	12	0	12	22	22	0	3	1	2	46	32	14
DPV	2	2	0	4	0	4	47	47	0	27	26	1	80	75	5
Farmácia Especial	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4	1	3	6	3	3
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMMSJP	1	1	0	2	2	0	4	4	0	3	2	1	10	9	1
NUTES	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	0	0	0	3	3	0	1	0	1	4	3	1
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde Mental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	1	1	0	1	1	0	0	0	0	4	0	4	6	2	4
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1
UBS CAIC	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Castelhanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	1	1	0	0	0	0	2	2	0	1	0	1	4	3	1
UBS Cidade Jardim	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Cristal	0	0	0	2	2	0	1	1	0	2	0	2	5	3	2
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	1	1	0	2	2	0	5	5	0	1	1	0	9	9	0
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	3	2	1
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Parque da Fonte	2	2	0	1	1	0	2	2	0	2	2	0	7	7	0
UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Riacho Doce	2	2	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	5	5	0
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Veneza	0	0	0	3	3	0	3	3	0	1	0	1	7	6	1
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	0	1	3	2	1
Unidade de Atendimento Avançado RB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	28	25	3	35	19	16	101	101	0	61	37	24	225	182	43
Total de demandas pendentes: 225															
3º Quadrimestre de 2020: 85															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

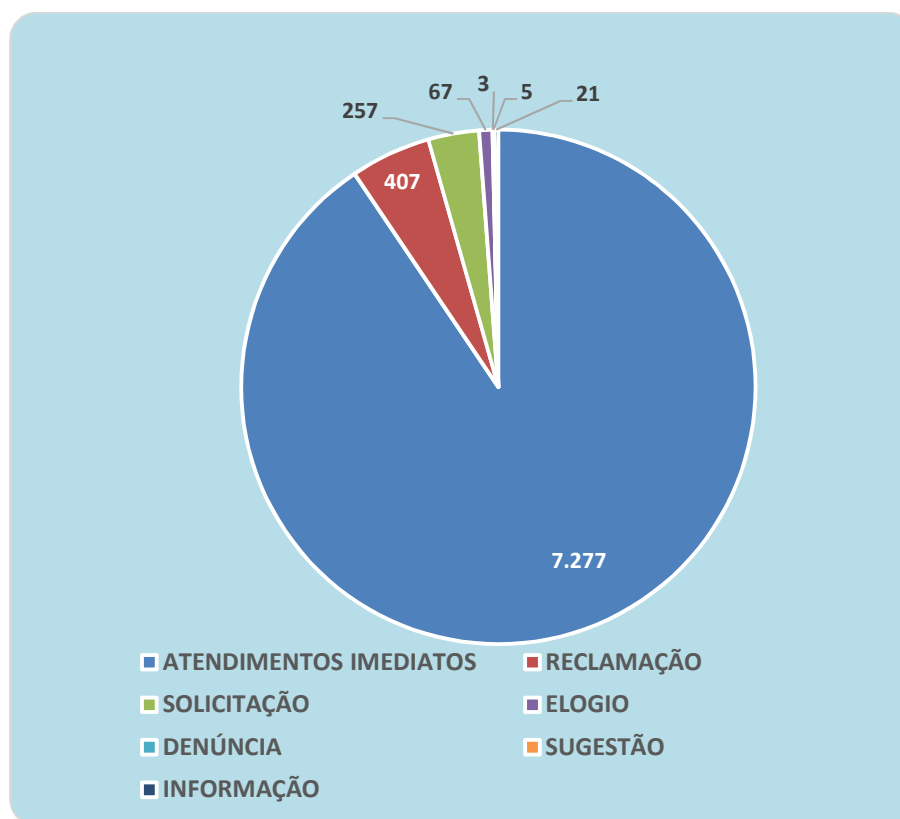
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2021

Mês Destino/Status	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	0	0	0	5	0	5	0	0	0	4	2	2	9	2	7
Departamento da UPA	8	0	8	3	0	3	4	0	4	5	0	5	20	0	20
Departamento de Atenção à Saúde	123	20	103	127	26	101	112	39	73	62	19	42	424	104	319
Departamento de Assistência Farmacêutica	2	1	1	7	2	5	5	0	5	6	4	2	20	7	13
Departamento de Promoção e Vigilância	12	2	10	30	4	26	74	48	26	28	27	1	144	81	63
Departamento de Recursos Humanos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Departamento de Regulação em Saúde	24	3	21	24	1	23	29	9	20	13	3	10	90	16	74
Departamento de Urgência	3	1	2	5	0	5	1	0	1	4	3	1	13	4	9
Departamento Jurídico	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
HMMSJP	7	1	6	7	2	5	9	4	5	9	3	6	32	10	22
Saúde Mental	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	1
Total	182	28	154	208	35	173	235	101	134	131	61	70	757	225	531

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP



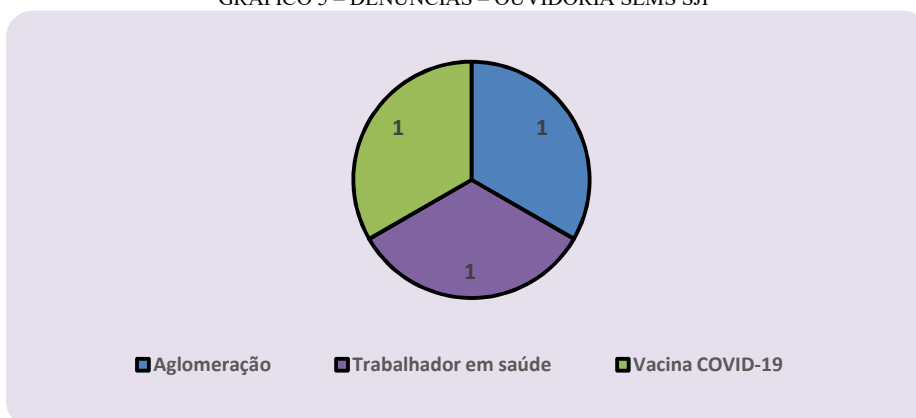
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP



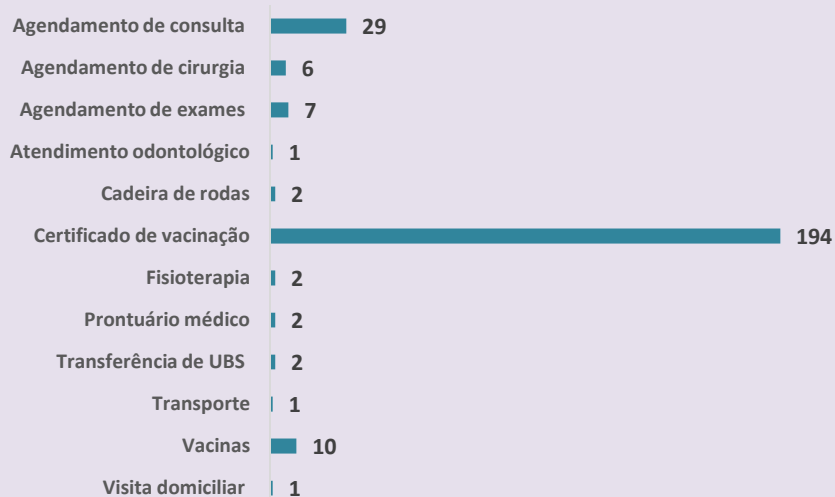
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 6 – SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

4.2 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA) visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 3º Quadrimestre de 2021, destacamos as seguintes:

Auditoria Analítica:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES:

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME:

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva.

Outras Atividades:

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), para internação hospitalar;
- Acompanhamento de aquisições e dispensações de medicamentos e produtos não padronizados - via demanda judicial;
- Monitoramento da execução de cirurgias no Hospital Municipal de São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Inserção de profissional da enfermagem e nutrição para compor a equipe multidisciplinar da CEPAME.

Desafios: Recursos Humanos.

Atividades Educativas Oferecidas pelo Setor aos Servidores: Reunião extraordinária da CEPAME com equipe multiprofissional / Reunião com o servidores que atuam no Departamento de Atenção à Saúde e Coordenadores das Unidades Básicas de Saúde sobre o CNES.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Setor: 19º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar / 5º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar.

QUADRO 6 - AUDITORIAS REALIZADAS - 3º Q 2021

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	-	-	1	-	1
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	-	-	-	4	-
Atendimentos Tratamento fora do Domicílio (TFD)	1	-	-	1	4	2
Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Alticlin, Medimagem e Ultradiagnose)	282	521	482	273	2.137	1.558
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	1.913	1.936	1.906	1.906	3.586	7.661
Autorização de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	943	1.002	1.043	977	5.310	3.965
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames -Procedimentos cirúrgicos)	517	661	144	400	128	1.722
TOTAL	3.656	4.120	3.575	3.558	11.169	14.909

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 7 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Inclusões de Estabelecimentos	5	3	2	2	15	12
Exclusões de Estabelecimentos	-	1	1	-	2	2
Inclusões de Profissionais de Saúde	60	40	52	105	172	257
Exclusões de Profissionais de Saúde	80	39	50	53	148	222
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	145	83	105	160	337	493

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 8 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	21	18	17	12	73	68
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	12	4	6	14	15	36
Processos de Demanda Jurídica	3	2	-	-	3	5
TOTAL	36	24	23	26	91	109

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

4.3 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Em consideração a Diretriz 11 – Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

Em 16 de junho 2021, foi emitida a Portaria nº 452, com a revogação da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, que trata da designação de servidores para compor a PCCS-SUS SJP.

4.4 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Escolas de Saúde Pública são instituições públicas, que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) presta ações administrativas e acadêmicas contínuas para 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 04 Instituições de Ensino de Nível Superior, 11 Programas de Residência, totalizando, atualmente, cerca de **744** , corpo docente de cerca de 160 profissionais servidores municipais e 01 Comitê de Ética em Pesquisa.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de

Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011 a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem em parceria com instituições de ensino, além de prever o pagamento bolsas para residentes e preceptores de residência.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) hoje é composta pela Divisão de Coordenação da Escola Municipal de Saúde, que respondem à Direção Geral da SEMS SJP, mas também compreende como extensão, o Núcleo de Educação em Urgências e Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal, o Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, o Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, além das atividades de matriciamento (Odontologia Especializada, Saúde Mental e Feridas).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Ações Educativas virtuais / Convocação dos Estagiários das instituições credenciadas bem como residentes para auxílio nos locais de vacina, com a descentralização (saída do Ginásio).

Avanços e Conquistas: Finalização do Curso de Massoterapia do Instituto Federal do Paraná / Liberação do carro da Escola para a Utilização do TI / Aproximação da Escola de Saúde com a Universidade Claretiano / Realização da Prova de Residência Médica pela Associação Médica do Paraná / Aprovação do aumento do número de vagas do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral / Solicitação ao Departamento administrativo de elaboração de contrato do Sistema UpToDate / Aquisição de banner (em parceria com o SAMU, para a identificação da manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP - para as UBS) / Realização do *Workshop* sobre Aspectos Legais do Registro em Saúde em parceria com o Núcleo de Educação de Urgências / Realização da III Mostra de Saúde Pública de SJP / Realização do processo seletivo das Residências Multiprofissionais em Urgência e Emergência e Saúde da Família (em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe) / Realização do III Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde com o tema de Depressão e Ansiedade / Educação continuada em parceria com o Instituto Federal do Paraná com os gestores e fiscais da Secretaria e servidores de outras Secretarias / Parceria acadêmica com a Fundação Estatal de Atenção em Saúde (FEAS) / Elaboração do vídeo Diabetes, em parceria com o DAS / IV Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde com o tema de Saúde da Mulher / Certificações dos eventos educacionais de todos os Departamentos / Elaboração do vídeo Alimentação Saudável, em parceria com o DAS / Massoterapia para os servidores da Saúde Mental, Urgência e Emergência, UPA, SAMU e CAM / Apoio estrutural e tecnológico no matriciamento da equipe de Odontologia / V Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde sobre o tema de Saúde do Idoso / Escola de Saúde Pública

como vice-representante na REDE Escola / Aquisição de nova sede para a Escola de Saúde Pública / Apoio aos Departamentos na decisão de liberação de projetos de pesquisa / Articulação entre o SAMU e o HMSJP na capacitação de PCR / Disponibilização de bolsa de estudo para a pós-graduação em Fisioterapia Hospitalar e UTI.

Desafios: Finalizar um Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público do ano de 2009 (documentos encontrados nas dependências da ESP/SJP em dezembro de 2020) / Estruturação do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia com relação a adequação da legislação da Residência / Estrutura Física do atual imóvel (rede hidráulica e elétrica antiga, infiltração em diversas paredes, duas salas de aula pequenas, biblioteca que comporta somente quatro pessoas e o único espaço amplo que serve de auditório é a garagem, sem ventilação ou janelas) / Controlar o ingresso de estudantes recebidos para estágio externo ou estágio obrigatório e não-obrigatório, conforme a Lei Municipal nº 1.660/2010 / Alterar a Lei Municipal nº 21/2005, buscando a atualização / Confeccionar crachás para estudantes do Internato de Medicina e Estágios Externos (compra de impressora já solicitada) / Recursos Humanos.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 05 Notebooks / Mobiliário novo / 01 Desumidificador / Webcam.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Vídeo Educacional sobre Transtornos Alimentares na Pandemia com o Programa de Residência Médica em Psiquiatria / Elaboração do vídeo Diabetes em parceria com o DAS.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: *Workshop* sobre Aspectos Legais do Registro em Saúde em parceria com o Núcleo de Educação de Urgências / III Mostra de Saúde Pública de SJP / III Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde som o tema de Depressão e Ansiedade / IV Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde som o tema de Saúde da Mulher / V Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde som o tema de Saúde do Idoso.

Ações Realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz nº 3 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, 1º *Workshop* sobre os Aspectos Legais relacionados aos registros em saúde em parceria com o NEU (SAMU SJP), III Mostra de Saúde Pública com palestras direcionadas a Urgência e Emergência e Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) e elaboração de banners educativos para as UBS com temas das capacitações do NEU (SAMU SJP).

Diretriz nº 3 - Ação nº 6 - Meta 6.2 - *Estabelecer parcerias com instituições de ensino para o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional da Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, parceria com a Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência nas atividades de qualificação profissional a servidores da UPA e SAMU.

Diretriz nº 4 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar capacitação anual em saúde mental* – Realizado, III Encontro de Educação Permanente com o Departamento de Atenção a Saúde sobre o tema de Depressão e Ansiedade e Realização da III Mostra de Saúde Pública com palestras direcionadas ao Autismo.

Diretriz nº 5 - Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Formalizar parceria com Instituições de Ensino Superior para atividades de prevenção e promoção em saúde bucal* – Realizado, com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Diretriz nº 7 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Oferecer capacitação sobre a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos, e discriminação.* – Realizado, III Mostra de Saúde Pública com palestras direcionadas ao Autismo.

Diretriz nº 10 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar campanhas de Prevenção e Promoção a Saúde com a parceria da Atenção Primária à Saúde.* – Realizado, III Mostra de Saúde Pública com palestras direcionadas ao Atendimento Remoto e Laserterapia.

Diretriz nº 11 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Promover a educação continuada para as Equipes da ESF com ênfase em grupos de promoção e prevenção em saúde visando a valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – Realizado, Encontros de Núcleo de Educação permanente com o Departamento de Atenção a Saúde.

Diretriz nº 11 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Promover a educação continuada para os trabalhadores da Urgência e Emergência visando a valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – Realizado, concessão de duas bolsas para o Curso de Instrumentação Cirúrgica, proveniente do Termo de Cooperação Técnica firmado com a instituição Menna Barreto.

Diretriz nº 11 - Ação nº 3 - Meta 3.3 - *Adquirir materiais e equipamentos para utilização em eventos e treinamentos dos servidores da saúde, também em apoio aos Núcleos de Educação do SAMU, Hospital Municipal e outros (Exemplos: manequins de simulação e treinamento, material didático, material e equipamentos de saúde, computador, televisor, caixa de som, microfone, cadeiras plásticas, projetor de vídeo e armários)* – Realizado, Aquisição de três notebook para a Secretaria de Saúde.

Diretriz nº 11 - Ação nº 3 - Meta 3.5 - *Custear a inscrição, transporte, hospedagem e alimentação de servidores públicos municipais da saúde pública ao atender a cursos, congressos e conferências para aprimoramento do conhecimento e apresentação de trabalhos científicos (com o devido aval das chefias imediatas e Diretoria), em especial para servidores de Departamentos que não recebem recurso Federal ou Estadual* – Realizado, financiamento de cinco inscrições para o 16º Congresso de Medicina da Família e Comunidade.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Realizar evento de Mostra de Saúde Pública Municipal a cada dois anos* – Realizado, o evento aconteceu no dia 06/12/2021 a 09/12/2021.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.3 - *Adquirir equipamentos, materiais, além da contratação de serviços, para o garantimento de condições de ensino de qualidade e apoio aos estudantes servidores da saúde pública e Programas de Residência que frequentam as salas de aula e auditório da ESP/SJP (Exemplos: armário guarda-volumes, computadores para pesquisa em biblioteca virtual, projetor de vídeo, suporte de teto para projetores de vídeo, televisor, impressora de crachás, cadeiras estudantis, eletrodomésticos e materiais de cozinha; exemplo, microondas, mesa para refeitório, utensílios de cozinha e sistema escolar acadêmico)* – Realizado, aquisição de 05 Notebooks, Mobiliário novo, 01 Desumidificador e Webcam.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.4 - *Adquirir equipamentos e materiais para o apoio aos servidores e serviços de saúde pública municipal que recebem alunos de estágio obrigatório e dos Programas de Residência encaminhados pela ESP/SJP (Exemplos: armário, mesas, computadores e outros)* – Realizado, foram disponibilizados três notebook para a Secretaria de Saúde e liberação de uso do carro da Escola de Saúde Pública para o Setor de TI da SEMS/SJP.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.5 - *Organizar e realizar eventos em parceria com os Programas de Residência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (Exemplos: feira de inovação,*

formaturas, seminários e outros) – Realizado, palestra com a temática Outubro Rosa no Centro de Integração Ensino Escola e palestra com a temática do Novembro Azul.

Diretriz nº 11 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Credenciamento do Hospital e Maternidade São José como Hospital de Ensino* – Em andamento, por meio do Ofício nº 1497/2021 da Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar e Domiciliar, A avaliação dos hospitais para o credenciamento como Hospital de Ensino, conforme determina o fluxo da certificação, está suspensa por determinação da Comissão Interministerial. Entretanto, o HMSJP foi adicionado ao banco de dados para quando o programa for retomado.

Diretriz nº 14 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP* – Realizado, Curso de Laserterapia para duas servidoras do HMSJP, para o tratamento de fissura mamilar e Realização da III Mostra de Saúde Pública com palestras direcionadas a Segurança do Paciente.

4.4.1 Comissão de Residência Multiprofissional

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos seres humanos, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam normalmente **16 vagas anuais**, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2022 optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência e uma vaga para odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para adequação do campo prático.

No 3º quadrimestre de 2021, os **23 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS Cidade Jardim, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **53 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Participação ativa dos residentes multiprofissionais da Saúde da Família e Urgência e Emergência na vacinação contra o COVID-19 / Desenvolvimento de trabalhos de conclusão de residência com a temática SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Organização do processo seletivo dos novos residentes multiprofissionais da Saúde da Família e Urgência e Emergência / Abertura de processo seletivo para tutor de enfermagem para o Programa de Residência em Urgência e Emergência.

Desafios: Em virtude da pandemia as aulas teóricas permaneceram de modo remoto.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREMU à Comunidade: Atividades no Centro de Integração Ensino Escola (CIEE), com a temática Outubro Rosa / Treinamento de HIPERDIA / Treinamento sobre Lesões / Treinamento sobre HIV e Sífilis / Atividade realizada no Colégio Estadual Silveira da Motta sobre o Outubro Rosa e Novembro Azul.

Atividades Educativas Oferecidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU aos Servidores: Palestra sobre Sala de Vacina sobre Poliomielite / Treinamento (roda de conversa) sobre Biossegurança para os trabalhadores da UBS Moradias Trevisan.

Atividades Educativas Atendidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU: Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) / 23º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem / Treinamento sobre Acolhimento e Comunicação Não Violenta em Tempos de Pandemia (FEAES) / VIII Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Erasto Gaertner / III Mostra de Saúde Pública da SEMS SJP / *Workshop* - Registros em Saúde / 14ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais / 17º Encontro Paranaense de Psicologia / Congresso: flúor em odontopediatria: mitos e verdades (Universidade de Ibirapuera) / Congresso: Ferramentas de relato e avaliação da qualidade metodológica de revisões sistemáticas (Universidade de Ibirapuera) / Congresso: atendimentos em Saúde em tempos de COVID-19 (Universidade de Ibirapuera) / IV Seminário de acolhimento e prevenção em saúde mental (UFPR) / Congresso sobre Uso Racional de Medicamentos.

QUADRO 9 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º RDQA 2021
SAÚDE DA FAMÍLIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	796	655	719	410	2.026	2.580
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.686	2.131	2.525	1.218	5.350	7.560
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	9	FICHA DE ATENDIMENTO	615	816	903	669	2.896	3.003
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	57	107	59	43	414	266
Total	22		3.154	3.709	4.206	2.340	10.686	13.409

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

4.4.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 31 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Área Cirúrgica Básica (duração de dois anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 2º quadrimestre de 2021, **70 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade Municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES, UPA, UBS Campina do Taquaral e UBS Quississana. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME foi de cerca de **120 médicos servidores municipais** (Supervisores ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Programa de Residência Médica em Clínica Médica direcionada ao atendimento de pacientes com COVID-19.

Avanços e Conquistas: Parceria com a atenção primária na Educação Permanente.

Desafios: Aumentar o número de bolsas preceptoria / Implantar sala de simulação cirúrgica na ESP/SJP / Dificuldade com articulação da Rede de Saúde Pública Municipal / Falta de Ambulatório de Ortopedia e Traumatologia / Suspensão das cirurgias eletivas devido ao COVID-19 / Necessidade de Credenciamento do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia / Implantação do Programa de Residência Médica em Urgência / Ampliar e fortalecer o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade.

QUADRO 10 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º RDQA 2021
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	259	105	169	205	664	738
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	121	20	52	33	203	226
CIRURGIA GERAL	3	FICHA DE ATENDIMENTO	979	3.665	2.664	2.487	7.981	9.795
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	508	972	992	789	2.915	3.261
CLÍNICA MÉDICA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	10.916	9.366	11.773	5.301	35.470	37.356
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.858	1.792	2.222	1.118	2.869	6.990
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	3.580	4.055	4.292	4.931	53.591	16.858
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	3.653	3.785	4.287	3.940	17.839	15.665
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	4	FICHA DE ATENDIMENTO	-	134	193	224	3.707	551
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	-	134	194	216	7.345	544
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3	FICHA DE ATENDIMENTO	4.174	4.797	3.902	4.322	21.948	17.195
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.857	1.887	1.632	1.154	8.697	6.530
PEDIATRIA	11	FICHA DE ATENDIMENTO	2.866	2.245	2.328	2.413	6.868	9.852
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.320	1.343	1.380	1.410	2.180	5.453
PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRÚRGICA BÁSICA	4	FICHA DE ATENDIMENTO	3.992	2.495	4.083	2.939	9.904	13.509
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	807	467	1.080	776	2.097	3.130
PSIQUIATRIA	8	FICHA DE ATENDIMENTO	560	578	627	654	-	2.419
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	642	670	733	751	1.347	2.796
Total	66		38.092	38.510	42.603	33.663	185.625	152.868

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: Alguns Programas de Residência Médica foram afetados diretamente pela crise pandêmica por COVID-19, pois alguns serviços foram suspensos (Exemplo: Cirurgias Eletivas), mas está havendo retorno gradativo das atividades.

4.4.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio de Médicos Residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; e Instituto de Neurologia de Curitiba.

4.4.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

As Instituições de Ensino credenciadas ao Edital têm acesso a campos de estágio obrigatório atualmente em nível técnico e superior.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem: UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê e UBS Moradias Trevisan (Total de 11 Alunos);
 - Curso de Biomedicina: Laboratório Municipal (02 alunos).
 - Curso de Psicologia: CAPS-AD e HMMSJP (Total de 3 alunos).

- ✓ Centro de Educação Menna Barreto
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (156 alunos).

- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (75 alunos).

- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (9 alunos).

- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (61 alunos).
 - Curso Técnico em Radiologia: HMMSJP (0 alunos).

- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso de Enfermagem: HMMSJP (9 alunos).

- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÁ (UNINGÁ)
 - Curso de Nutrição: UBS Borda do Campo, UBS Cristal e UBS Martinópolis (Total de 1 alunos).

- ✓ Associação Paranaense de Cultura – APC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR
 - Graduação em ciências biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

4.4.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú (203 alunos em rodízio).

4.4.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019. Está vinculado à Escola de Saúde Pública – SJP, por sua vez subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais” (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

Avanços e Conquistas: O CEP participou da III Mostra Virtual de Saúde Pública de São José dos Pinhais em dois momentos, com a participação dos membros, servidores, pesquisadores e participantes de pesquisa: Procedimentos para protocolos de pesquisa – Palestrantes: Vice coordenadora do CEP SEMS/SJP e Secretária Executiva do CEP SEMS/SJP e INTERCEPs – A experiência com a pandemia: análises prioritizadas, reuniões *online* e pesquisas em ambiente virtual – Palestrantes: Coordenadora do CEP SEMS/SJP e Coordenadora do CEP da Faculdade Pequeno Príncipe) e Coordenador do CEP do Hospital Pequeno Príncipe.

Desafios: Recursos Humanos.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CEP: 1ª e 2ª Jornada do Sistema CEP/CONEP / 3º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) - Edição INTERNACIONAL / 2º Workshop – Café Virtual dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP).

QUADRO 11 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	1	1	1	1	4	4
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	6	7	15	12	11	40
Número de Submissões Em Análise	3	1	9	5	11	18
Número de Submissões Aprovadas	1	1	4	3	7	9
TOTAL	11	10	29	21	33	71

FONTE: CEP-SEMS/SJP

4.5 DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços. Em 2001 temos a criação da lei nº 10.216 que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do município. Em 2005 foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial II para transtornos mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: gestão realizada na Secretaria de Saúde por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria (Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM), Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2018 a Saúde Mental do Município era coordenada por uma pessoa, e em 2019 foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho. E em junho de 2021 o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e

Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: psicólogos, enfermeira, assistente social, psiquiatras e estagiárias de psicologia. O objetivo do setor de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Manutenção e organização do arquivo histórico da Saúde Mental do Município,
- b) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- c) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- d) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- e) Acompanhamento e busca ativa junto as Unidades de Saúde das Notificações de Tentativas de Suicídio.
- f) Cadastro e fornecimento da Carteirinha de Pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- g) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- h) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- i) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.
- j) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental – ainda em fase de execução).
- k) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- l) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de municípes que estão encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- m) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- n) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Grupo Gestor dos Coletores de Materiais Recicláveis e Conselho de Economia Solidária.

- o) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência
- p) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde com a Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- q) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- r) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- s) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- t) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- u) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.
- v) Atuação de profissional Enfermeiro na captação de recursos e construção de projetos em saúde mental.

A competência da Atenção Primária (Unidades de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e drogas ou o II-TM, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Avanços e Conquistas: Parceria de trabalho com o CREAS e a Delegacia da Mulher para atendimento prioritário de mulheres vítimas de violência doméstica (Projeto Flor de Lótus) / Apresentação e aprovação, em âmbito estadual, do projeto para implantação das Ambulatório de Equipes em Saúde Mental (AMENTS), com previsão de repasse financeiro mensal para custeio / Alteração do formato de atendimento psiquiátrico no CAM, de modo que os pacientes saem da consulta com a data do retorno em mãos / Apresentação do Projeto ao Governo do Estado, para adesão ao Programa de Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL), com possibilidades de inclusão social e geração de trabalho e renda / Redistribuição dos profissionais psicólogos na Atenção Básica de modo que todas as UBS tenham atendimento de psicologia / Adesão ao Centro Regional de Atendimento Integral ao Deficiente (CRAID), com possibilidade de encaminhamento de pacientes do Município para atendimento no serviço.

Desafio: Recursos Humanos / Recursos Materiais (computadores e telefones) / Morosidade nos processos de locação de imóveis para os serviços da Casa Verde e Ambulatório de Saúde Mental / Dificuldade para realização do transporte dos pacientes que são internados em hospitais de longa distância, principalmente no retorno ao Município.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Capacitação de equipes na Delegacia da Mulher para a efetivação do Projeto Flor de Lótus / Palestra realizada no Colégio Lindaura Ribeiro Lucas, sobre Prevenção ao Suicídio / Aulas ministradas para residentes de Serviço Social e de Psiquiatria.

Atividade Educativa Oferecida a Servidores pelo Setor: Capacitação em solicitações de leitos psiquiátricos, bem como critérios de internação / Live realizada em parceria a AFPM sobre Cuidar de Quem Cuida, para os servidores do Município – Setembro Amarelo.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 4 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Realizar capacitação anual em saúde mental* – Realizado, foi disponibilizada liberação e acesso a aulas por meio de *lives on-line* com temas sobre Saúde Mental e realizada aula presencial com Psiquiatra sobre tema Dependência Química e Suicídio (CAPS AD).

Diretriz 4 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar o mínimo de 36 (trinta e seis) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS com equipes de Atenção Básica* – Em andamento, foram realizadas 19 ações de Matriciamento para atendimento em território com a equipe da Atenção Primária (pacientes com dependência química grave ou em situação de vulnerabilidade), para inserção em tratamento no CAPS AD e internamentos involuntários.

Diretriz 4 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar ações de promoção em saúde mental e prevenção de agravos* – Realizado, Reunião de Grupo Familiar, onde se realiza a promoção e prevenção aos agravos da Saúde Mental na Dependência de Álcool e outra drogas (CAPS AD).

Diretriz 4 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Comunidades Terapêuticas para pacientes com quadro de dependência química* – Realizado, foi mantida a contratação através de chamamento público das Comunidades Terapêuticas, para pacientes com quadro de Dependência Química.

QUADRO 12- NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	37	36	38	15	73	126
	ATENDIMENTOS	1.442	1.389	1.151	940	2.538	4.922
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	2	1	-	-	2	3
	PACIENTES EM OFICINA	163	170	172	157	Média	MÉDIA
						106	166
	Nº DE GRUPOS	4	9	10	10	Média	MÉDIA
-						8	
Subtotal						2.719	5.399
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	20	31	36	13	131	100
	ATENDIMENTOS	445	387	586	368	4.478	1.786
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	4	-
	PACIENTES EM OFICINA	103	109	119	124	Média	MÉDIA
						121	114
	Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	Média	MÉDIA
-						-	
Subtotal						4.734	2.000
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	34	15	39	28	236	116
	ATENDIMENTOS	598	652	722	645	3.299	2.617
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	6	3	3	4	32	16
	PACIENTES EM OFICINA	100	100	100	123	Média	MÉDIA
						516	106
	Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	Média	MÉDIA
-						-	
Subtotal						4.599	2.855
TOTAL						12.052	10.253

FONTE: WINSAUDE e RAAS.

Códigos de Referência: TABWIN - Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5 / WINSAUDE - Procedimento de Matriciamento 64121.

NOTA 1: CAPS AD - Os atendimentos estão acontecendo individualmente, via telefone e presencial. No 2º quadrimestre, pequenos grupos foram reiniciados somente para psicoterapia em Outubro 2021 os grupos terapêuticos com todos os profissionais e técnicos foram retomados, atendendo as medidas sanitárias, conforme Nota Orientativa da SESA nº 15/2020. O aumento do número de atendimentos foi devido à reorganização dos processos de trabalho.

NOTA 2: CAPS i - Os atendimentos em grupo do CAPS i foram suspensos em decorrência da crise pandêmica mundial (COVID-19), a fim de evitar a aglomeração de pessoas. Portanto, o dado referente ao número de pacientes em oficinas, corresponde ao número de pacientes inseridos em tratamento no CAPS i, os quais têm recebido atendimentos individualizados.

NOTA 3: CAPS TM - As atividades por meio de Grupos estão suspensas devido à reforma predial e pandemia por COVID-19 e o número de pacientes em oficinas é referente aos número de pacientes inseridos para tratamento no serviço.

4.5.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas

Com início das suas atividades em abril de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) oferece atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço "Porta Aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: As consultas médicas psiquiátricas e da equipe multiprofissional foram realizadas mantendo as medidas de prevenção no contágio para Covid-19 / Foram ofertadas mascarás descartáveis a todos os pacientes que compareceram ao CAPS AD e que não estavam fazendo uso de mascarás, orientado a todos os pacientes e familiares a higienização com álcool gel que está disponível na entrada da unidade de fácil acesso / Nos casos de aglomeração de pessoas na recepção, foram são colocadas cadeiras móveis no lado externo da unidade, com distanciamento apropriado, com a disposição dos acompanhantes na área externa / Disponibilização de álcool gel 70% para as mãos e álcool líquido spray para limpeza de superfícies / Nos grupos terapêuticos a Nota Orientativa 45/2020 foi atendida, mantendo no máximo cinco pacientes e um profissional, com distanciamento de um metro e meio / Os pacientes foram orientados quanto à importância da vacina contra a Covid-19, sendo encaminhados à Central de Vacinação / Foi organizada pela Secretaria Municipal de Saúde a realização de testes de Antígeno para identificar a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 aos profissionais de Saúde sintomáticos, obtendo o resultado no mesmo dia.

Avanços e Conquistas: Foram mantidas as reuniões semanais com discussão dos casos, com estudos clínicos / Instalado um computador na sala de equipe para pesquisa e análise de prontuários / Foram inseridos Implantes Intradérmicos nas mulheres em idade fértil em tratamento no CAPS AD / Foi mantido um *Chip* da Prefeitura e foi emprestado da Casa Verde um aparelho de celular onde mantemos os contatos com os pacientes e evolução dos internamentos, inclusive pelo aplicativo do Whatsapp, onde facilitou o contato com pacientes principalmente de áreas mais distantes, como por exemplo, as áreas rurais.

Desafios: Recursos Humanos (01 Agente Administrativo, 01 Médico Clínico Geral, 01 Psicólogo de 40 horas) / Estrutura Física (manutenção predial).

Material Recebido/Adquirido: 01 Liquidificador / 01 Fragmentadora de papéis.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD: Foi realizada no mês de Outubro uma Roda de Conversa com as mulheres em tratamento no CAPS AD sobre o “Direito da Mulher” e também Grupo com os familiares dos pacientes denominados “Grupo da Família”, sendo abordado o tema “Entendendo a Dependência Química” / No mês de Novembro foi realizada uma fala sobre os cuidados na Saúde do Homem no denominado Novembro Azul com os pacientes do CAPS AD, onde sua grande maioria é do sexo masculino.

Principais Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CAPS AD: Foi disponibilizado acesso para os profissionais assistirem as aulas on-line no período oferecido pela Escola de Saúde Pública de SJP, nos temas que o profissional manifestou interesse em atender / Foi realizada no mês de Setembro uma aula de atualização sobre Dependência Química e Suicídio, para os profissionais do CAPS AD e residentes de psiquiatria que atendem neste serviço.

4.5.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i) é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Devido o enfrentamento da Pandemia, houve necessidade de cancelar os atendimentos grupais do CAPS i, para evitar o contágio e a disseminação do vírus entre os pacientes. Assim, os atendimentos foram realizados prioritariamente de forma individualizada, pelos técnicos de referência de cada usuário. Foram fornecidas orientações aos familiares e pacientes quanto aos cuidados básicos necessários para prevenção do COVID-19, importância da vacinação e informações quanto a tratamento e outras dúvidas pertinentes apresentadas.

Avanços e Conquistas: Retorno das atividades ao prédio reformado do CAPS i.

Desafios: Reposição da Coordenação do CAPS i / Recursos Humanos (psiquiatras e vigilantes) / Disponibilidade de recursos financeiros para realização dos eventos que o CAPS i promove.

4.5.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental

O Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS II ou TM), foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como psiquiatra, psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, rediscutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, afim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo e individual se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes do CAPS e seus familiares quanto à cuidados básicos necessários para prevenção da disseminação do vírus. Orientações relacionadas à importância de vacinação pessoal e de familiares. Informações quanto a pontos de vacinação, horários e datas de vacinação.

Desafios: Aumento de demanda de atendimentos / Recursos Humanos (diminuição da equipe) / Estrutura Física (adequações) / Equipamentos e Materiais (computadores, TV, projetor multimídia, impressora com scanner, aparelho de som, e materiais para oficinas terapêuticas e de expressão corporal, tais como: produtos culinários, materiais para artesanatos e jogos terapêuticos e bolas).

4.5.4 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde

O Centro de Referência do Adolescente - Casa Verde (CRA – Casa Verde), iniciou suas atividades em 2006, conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde (aluguel do prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, médico, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches,

materiais de expediente e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e demais Secretarias (Por exemplo: Cultura e Esporte e Lazer).

O CRA – Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável; ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção, contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania. Ademais, tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o Artigo 227 da Constituição Federal.

O CRA- Casa Verde atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Apoio Pedagógico (português e matemática) e Oficinas de violão, teatro, dança, atividades esportivas e fotografia. Em adição, os adolescentes são também atendidos por Médico Clínico Geral, especialista em Hebiatria (parte da medicina voltada à saúde do adolescente); assim, os adolescentes são observados, além das doenças típicas da faixa etária, mas também recebem suporte emocional e orientação, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. E, quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico (tratamento terapêutico) ocorre na modalidade de atendimento individual (o atendimento por meio de grupos não tem ocorrido por conta da pandemia do Covid-19), orientando a organização com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente, familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno, conforme o permitido, nesse momento vivido, há oportunidades de participação em palestras, cinema, parques e etcétera; bem como, a participação em eventos diversos do Município.

Finalmente, por estarmos vivenciando momentos de pandemia, em consequência, foram necessárias adaptações aos novos padrões de atendimentos, com mudanças na forma de execução de tarefas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O atendimento por meio de grupos não tem ocorrido por conta da pandemia do Covid-19, mas o atendimento tem se dado de forma on-line, com a psicopedagogia, psicologia e oficinas de dança e teatro.

Avanços e Conquistas: Instalação de telas em todo o beiral do prédio da Casa Verde pela SEMS SJP (eliminando a presença dos pombos e decorrentes sujidades) / Designação de Coordenação da Casa Verde pela SEMS SJP / Lotação de mais duas servidoras na Casa Verde pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).

Desafios: A partir de outubro de 2021, os atendimentos presenciais foram retomados, mas nem todas as famílias aderiram o modo presencial / Estrutura Física (Conserto da janela arrombada) / Necessidade de melhoria nos equipamentos de informática / Solicitação de interrupção do contrato de locação do imóvel pelo proprietário.

Material Recebido/Adquirido: 02 mesas retas (SEMAS) / 01 telefone celular (SEMAS).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Palestra realizada pela ONG Dignidade, sobre Gênero e Sexualidade.

QUADRO 13 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2021
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	104	89	85	65	343
	Atendimento aos Pais	3	4	1	6	14
TOTAL		107	93	86	71	357
3° Quadrimestre de 2020: 173						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

NOTA: A Casa Verde retomou os atendimentos presenciais (parcialmente) em outubro de 2021.

QUADRO 14 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2020	3° Q 2021
Médico Hebiatra	5	13	11	8	-	37

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: A Casa Verde retomou os atendimentos presenciais (parcialmente) em outubro de 2021.

4.5.5 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

QUADRO 15 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 2x40h	166	199	279	169	748	813
Atendimento de Serviço Social 1x30h	-	22	62	40	218	124
TOTAL	166	221	341	209	966	937

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA 1: Consulta Médica Ginecológica está sendo agendada pelo Departamento de Regulação em Saúde.

NOTA 2: Uma das profissionais da psicologia esteve em férias no mês de setembro de 2021 e a profissional do Serviço Social esteve em Licença Saúde no mês de setembro até 18 de outubro de 2021.

QUADRO 16 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Casos Triados	15	23	23	12	45	73
Número de Casos Notificados	7	3	1	2	12	13

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 17 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
1ª Infância	4	1	3	2	6	10
2ª Infância	7	7	7	3	16	24
Adolescência	4	9	7	2	19	22
Adulto	-	6	6	5	4	17
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	23	23	12	45	73

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

4.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde em 08, 09 e 10 de dezembro de 2021.

Desafios: Autonomia no gerenciamento do seu orçamento / Dificuldade em aquisição de material de suporte em informática / Dificuldade em transporte para os Conselheiros, do Segmento Usuário principalmente.

Material Adquirido/Recebido: Microcomputador e *Banners*.

QUADRO 18 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	1	1	1	1	4	4
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	1	-	-	-	2	1
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	3	-	2	7	19	12
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	6	7	12	6	33	31
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	33	30	15	17	49	95
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde)	-	-	3	-	-	3

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I - Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Agarau;
- III - Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV - Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V - Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI - Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII - Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII - Conselho Local de Saúde Central;
- IX - Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X - Conselho Local de Saúde Contenda;
- XI - Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhanos;
- XII - Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV - Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI - Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII - Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII - Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX - Conselho Local de Saúde Martinópolis;
- XX - Conselho Local de Saúde Moradias Trevisan;
- XXI - Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII - Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII - Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV - Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI - Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 19 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	1	1	1	-	-	3
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	2	-	-	-	-	2
Número de Memorandos Emitidos	4	9	4	1	-	18

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

O Núcleo Administrativo do Departamento de Atenção a Saúde (DAS), criado em 2017, recebe novo nome em 2022 e passa a ser chamado de Divisão Administrativa e Financeira (DAF).

Tem como objetivo monitorar, conduzir e solicitar a compra de materiais médicos hospitalares bem como equipamentos de saúde às Unidades de Saúde juntamente com o Departamento Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, monitorar dados e criar estatísticas a respeito dos recursos humanos das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais juntamente com a Divisão de Recursos Humanos, realizar suporte nas questões jurídicas demandadas pelo Departamento Jurídico, monitorar e articular pagamentos com empresas/pessoas físicas contratadas para prestação de serviço no Município juntamente com a Comissão de Liquidação, entre outros:

- ✓ Gerenciar, comunicar e tramitar ordens de Empenho com empresas vencedoras de licitações;
- ✓ Prestar apoio as Unidades de Saúde e demais setores na utilização do Sistema (SISAZUL) para solicitação de materiais médicos hospitalares (MMH);
- ✓ Realizar a aprovação de tais solicitações e tramitar os pedidos realizados para fluxo de entrega;
- ✓ Buscar e consolidar informações para respostas às demandas de ordem jurídica;
- ✓ Monitorar e gerir materiais de distribuição gratuita, tais como curativos, sondas, frascos de alimentação, bolsas de colostomia / urostomia, entre outros materiais;
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos tais como férias, licenças, atestados, faltas, transferências, etc.;
- ✓ Monitorar contratos e credenciamentos de pessoas físicas e jurídicas que prestam serviços na Atenção Primária;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;

- ✓ Elaborar e monitorar relatórios de produtividade, consumo, entre outros.

O DAF atua também na articulação com o Fundo Municipal de Saúde e com a Secretaria da Saúde do Paraná (SESA PR) na adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Licitação para locação de tendas e estruturas para utilização das Unidades de Saúde e do Centro de Vacinação SESI / Descentralização da aplicação de vacinas para Unidades de Saúde referenciadas por região / Aquisição de EPI para profissionais da Atenção Primária conforme orientações de portarias vigentes / Aquisição de material médico hospitalar (MMH), para o enfrentamento do COVID-19 / Contratação de profissionais, através de Processo Seletivo Simplificado (PSS), para estabelecer fluxos de atendimentos específicos para sintomas respiratórios prestados nas Unidades de Saúde de Atenção Primária / Criação do Sistema de Teleatendimento para retirada de dúvidas e orientações a usuários do Sistema Único de Saúde de São José dos Pinhais / Criação de pontos de testagem para detecção de COVID-19 por regiões.

Avanços e Conquistas: Avanço na comunicação com outros Setores e Departamentos acerca de processos comuns / Descentralização do processo de compras e licitações para o Departamento Administrativo.

Desafios: Dificuldade de compra de insumos e equipamentos em virtude de processos licitatórios e incremento disponível para tal finalidade / Dificuldade no estabelecimento de fluxos que são compartilhados com outros Departamentos, tais como compras e servidores lotados em outros Departamentos, por exemplo.

Material Adquirido / Recebido: 07 Cadeiras de rodas / 02 Cadeiras fixas para coleta de sangue / 08 Ar condicionado split 9000 btus / 06 Bebedouros de Pressão / 02 Focos clínicos com haste flexível / 07 Andadores de transferência / 24 Longarinas em courvim / 27 Cadeiras giratórias / 06 Esfigmomanômetros de pedestal / 22 Estetoscópios com campânula dupla.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

O Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento do DAS tem como objetivo, o estudo das Políticas Públicas relacionados à saúde em vigência a nível nacional.

Atua em caráter de articulação, entre as políticas do SUS, de âmbito federal, com aplicabilidade dos programas a nível municipal, de acordo com a Portaria nº 2979, de 12 de novembro de 2019, segue diretrizes do Programa Previne Brasil.

Dentre suas inúmeras atribuições, no que tange o desenvolvimento do processo de trabalho com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município estão, controle e monitoramento do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) definição dos objetivos, estabelecimento das metas de indicadores, plano de ação, mensuração dos resultados, acompanhamento e correção de processos, tais estratégias, são de suma importância, considerando o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) que observa critérios de desempenho das equipes, através de seus indicadores como parâmetro para liberação do custeio das APS para os municípios.

O Núcleo avança com adequações do sistema de informação próprio, para melhoria dos registros e fidedignidade nos dados enviados ao sistema do Ministério da Saúde E-Gestor/SISAB.

A gestão do Programa Mais Médicos continua sob a administração do Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento, dentro do novo programa lançado pelo Governo Federal Médicos pelo Brasil, foi pleiteado novas vagas de médicos para ampliar a cobertura do município.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizada lotação dos profissionais provenientes do Processo Seletivo Simplificado (PSS), para atendimento COVID-19, exceto profissional médico, o qual a adesão não foi a esperada.

Avanços e Conquistas: Capacitação referente aos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil aos Coordenadores das UBS, para acompanhamento das equipes e providências nas unidades de sua responsabilidade / Capacitação in loco, aos servidores das Unidades Básicas de Saúde quanto à importância de registro de forma sistematizada dos indicadores do Programa Previne Brasil, bem como sensibilização da dependência de registro adequado para que ocorra o repasse de verba / Atualização e monitoramento do Sistema de dados do CNES, item base utilizado para avaliação do Programa Previne Brasil.

Desafios: Recursos Humanos (mão de obra de caráter permanente, concurso público) / Ampliação da grade de educação continuada, abrangendo todas as categorias profissionais, para as equipes das UBS / Melhoria no Sistema de Informação do Município.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Setor: Houve nas UBS, realização de salas de espera relacionadas à educação em saúde e Setembro Amarelo, focado na Prevenção do Suicídio.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Capacitação referente aos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil / Capacitação sobre registro de forma sistematizada dos indicadores do Programa Previne Brasil / Atualização e monitoramento do Sistema de dados do CNES / Orientações de protocolos e fluxos em reuniões com coordenadores.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 1 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Construir UBS no Bairro Vila Nova (com 2 equipes da ESF e adequação para reuniões, grupos e afins)* – Em andamento, UBS Vila Nova encontra-se com projeto da UBS pronto, em fase de abertura de processo licitatório.

Diretriz 1 – Ação nº 1 – Meta 1.7 – *Reformar e Ampliar a UBS Riacho Doce (com adequação para reuniões, grupos e afins)* – Em andamento, a UBS Riacho Doce encontra-se em fase final da obra.

Diretriz 1 – Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Construir UBS no Bairro Centro* – Em andamento, UBS Central com início das obras previsto para o primeiro semestre de 2022.

Diretriz 1 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Reformar a UBS Ipê* – Em andamento, reforma e ampliação da UBS Ipê em fase final.

5.2.1 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. O Modelo de Atenção ao Idoso, tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IBGE, o município tem estimado 34 mil idosos. Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações das medidas protetivas de prevenção de contágio, realizadas em sala de espera e pelos Agentes Comunitários de Saúde nas visitas domiciliares.

Avanços e Conquistas: Participação da Comissão Permanente Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI).

Desafios: Devido ao momento sanitário pandêmico, não estão sendo realizados grupos de idosos, onde são disseminadas orientações em saúde e convívio social.

Atividades Educativas Ofertada para Servidores pelo Setor: Capacitação online dos Agentes Comunitários de Saúde, referente à saúde do idoso / Disponibilização de *folders* com orientações aos cuidadores de idosos com medidas de prevenção de quedas em domicílio e promoção à saúde da pessoa idosa / Capacitação online com os coordenadores referente estatuto do idoso.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 6 – Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Realizar capacitação anual com servidores sobre o Estatuto do Idoso* – Realizado, capacitação online com os coordenadores referente estatuto do idoso.

Diretriz 6 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar capacitações com profissionais de saúde da rede sobre saúde do idoso* – Realizado, capacitação sobre promoção e prevenção no ciclo de vida do idoso.

Diretriz 6 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar capacitação anual com servidores sobre o Estatuto do Idoso* – Realizado, capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde no que diz respeito ao envelhecimento ativo.

Diretriz 6 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar uma campanha anual de orientação para os cuidadores de pessoas idosas.* – Em andamento, criado *folder* orientativo para os cuidadores de idosos, facilitando assim as orientações que serão levadas pelos Agentes Comunitários de Saúde aos cuidadores das áreas de abrangência das UBS.

5.2.2 Saúde da Mulher

A Saúde da Mulher é responsável por calcular a população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, definir as metas de tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorar metas através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e menores de um ano de alto risco e risco intermediário, participar de comissões, comitê e conselho (Conselho de Planejamento Familiar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), desenvolver e atualizar protocolos, controlar insumos (kit citopatológico, fixador celular, DIU, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José, análise do risco gestacional de gestante, solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e *WhatsApp*, comunicação as unidade dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, articular parcerias com outras secretarias e instituições, liberar acesso ao SISCAN, receber, conferir e controlar ECCU, testes do pezinho e da mãezinha, remanejar mamografias, comunicar alterações nos laudos de mamografias às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas.

QUADRO 20 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	set/20	Setembro	out/20	Outubro	nov/20	Novembro	dez/20	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Coleta de Exames Citopatológicos	470	638	597	1.412	1.347	756	333	445	2.747	3.251
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	417	541	498	1.210	1.065	617	177	376	2.157	2.744
Mamografia Bilateral de Rastreamento	181	372	333	276	525	358	363	375	1.402	1.381
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	131	278	250	216	391	269	199	269	971	1.032

FONTE: DAS SEMS SJP.

5.2.3 Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em seis regiões, estando inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana e São Marcos. Atualmente contamos com 21 fisioterapeutas estatutários, 01 em função administrativa (Referencia de Coordenação).

Na atenção especializada, a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial, respeitando distanciamento de dois metros entre os usuários, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de COVID-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

As atividades coletivas mantêm-se temporariamente suspensas, evitando aglomerações, porém as visitas domiciliares a usuários acamados estão ocorrendo frequentemente, em conjunto com outros servidores da ESF.

Como intuito de contribuir nas UBS além dos atendimentos prioritários aos usuários com quadros clínicos relacionados a infecção por COVID-19, muitas orientações (motoras e respiratórias) são oferecidas a esses e seus familiares.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atendimentos prioritários a usuários com sequelas respiratórias e neuromotoras decorrentes da COVID-19.

Avanços e Conquistas: Convocação e nomeação de três fisioterapeutas do concurso em vigência, para vacância de outros três profissionais aposentados / Finalização do Curso FásCIAS na Reabilitação.

Desafios: Estrutura Física (espaços muito reduzidos, para reabilitação de lesões neurológicas, ou em necessidade de melhoria) / Demanda reprimida acentuada, devido à pandemia, que restringe o número de atendimentos / Necessidade de investimentos em cursos de capacitação.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: 09 Pares de muletas canadenses infantis (CAM, UBS Martinópolis, UBS Central, UBS Guatupê, UBS Quississana, UBS São Marcos, UBS Parque da Fonte e serviço de Fisioterapia da Escola Municipal Madre Paulina).

Atividades Educativas Ofertada para Servidores pelo Setor: Curso FásCIAS na Reabilitação (05 fisioterapeutas, sendo 03 da Atenção Básica, 01 do Hospital e 01 do atendimento especializado infanto-juvenil).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 7 – Ação nº 3 – Meta 3.2 – *Realizar capacitação processo de trabalho que avalie as necessidade das pessoas com deficiência nas comunidades* – Realizado, elaboração do Plano Municipal de Saúde para Linha de Cuidados para Pessoas com Deficiência (finalização e entrega deste para 2º Regional de Saúde); ademais, participação de duas servidoras do DAS (enfermeira e fisioterapeuta), um funcionário da APAE e outro de instituição prestadora de serviços de saúde (Clínicas Integradas São José) na Oficina de Qualificação dos Pontos da Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado Paraná, ocorrida em 24 e 25 de novembro de 2021.

QUADRO 21 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2021
CAM - Infantil	80	71	64	73	288
Clínica Vitta Físio	183	149	135	120	587
Escola Madre Paulina	-	-	15	-	15
Região Central	128	113	82	70	393
Região do Afonso Pena	89	94	89	75	347
Região do Guatupê	138	132	126	118	514
Região do Martinópolis	40	34	44	37	155
Região do São Marcos	42	50	58	50	200
UBS Quississana	73	83	100	87	343
TOTAL	773	726	713	630	2.842
3º quadrimestre 2020: 1.995					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia (SEMS SJP).

NOTA 1: Os atendimentos em grupo estão suspensos em decorrência do enfrentamento à pandemia COVID-19; os atendimentos em ambulatório respeitam o distanciamento social.

NOTA 2: A Clínica Vitta Físio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

NOTA 3: Em novembro de 2021, um fisioterapeuta retomou os atendimentos na Escola Madre Paulina, duas vezes na semana.

5.2.4 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do Município. Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Avanços e Conquistas: Realizado 60,34% de acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família no 2º semestre de 2021.

Desafios: Recursos Humanos / Retornar grupos, assim que o momento sanitário permita, para trabalho de orientação e prevenção.

QUADRO 22 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Q 2020	2º Q 2021
Centro de Especialidades Médicas – CAM	46	76	65	75	136	262
Região do Guatupê e Ipê Pacientes de todas as idades	17	101	90	84	593	292
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	61	67	78	68	-	274
Região do São Marcos Pacientes de todas as idades	0	12	47	7	92	66
UBS Afonso Pena Pacientes de todas as idades	59	60	64	58	237	241
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Castelhana, Córrego Fundo, Cotia, Faxina, Malhada, Marcelino, Murici)	-	-	-	-	109	-
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	54	71	36	13	220	174
UBS Central e UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	24	30	22	22	65	98
Região da Costeira - UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu - Pacientes de todas as idades	126	104	65	9	640	304
TOTAL	387	521	467	336	2.092	1.711

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - IDS Saúde

Código de Referência: IDS Saúde - Especialidade: 112

NOTA: Os pacientes das áreas rurais estão sendo referenciados para UBS urbanas.

5.2.4.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, vinculadas ao atendimento ambulatorial e hospitalar do SUS que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Para tanto, os pacientes tem avaliação social e nutricional. Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna.

Importa ressaltar, que além das atividades de atendimento nutricional, uma das nutricionistas responsáveis também tem atividades de âmbito administrativo com fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque, organização de compras, pedidos semanais e gestão.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Todas as recomendações da Divisão de Vigilância Epidemiológica foram atendidas. Permitiu-se a entrada de somente uma pessoa no consultório, uso de equipamentos de proteção individual por parte dos servidores, com exigência de uso de máscara por parte do usuário, higienização da sala após cada atendimento, uso de álcool 70%, lavagem das mãos, distanciamento social e ventilação natural.

COVID-19 e o Serviço Social: Considerando as características específicas, durante toda pandemia, houve continuidade do atendimento aos pacientes de forma presencial.

COVID-19 e a Nutrição: O atendimento nutricional foi mantido, prioritariamente, por teleatendimento, mas gradualmente foram retomadas as avaliações presenciais, estando o PROMAN com atendimento misto. O que possibilita esse teleatendimento é o fato de que a maioria dos pacientes atendidos pelo PROMAN já passou por avaliação no serviço de origem, que fez o encaminhamento e que, em sua maioria, são pacientes de risco para COVID-19. O atendimento foi feito por telefone e por *e-mail* (forma de teleatendimento disponível) aos pacientes e familiares para evitar que no deslocamento até o CAM e exposição ao risco de contaminação por SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: O Programa conta com duas nutricionistas para atendimento / Em setembro de 2021, a SEMS solicitou que fosse realizado estudo de uma forma de descentralizar o Programa, tendo em vista facilitar o acesso aos usuários ao Programa.

Desafios: Aparelho e linha telefônica exclusiva para a sala do serviço social / Sala de atendimento para nova nutricionista / Recursos Humanos (Afastamento da Assistente Social e Agente Administrativo).

QUADRO 23 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL - PROMAN

PROMAN	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Pacientes Atendidos - Nutrição	44	76	65	72	135	257
Número de Pacientes Atendidos - Serviço Social	43	49	41	44	178	177

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

Código de Referência: Por profissional.

5.2.5 Práticas Integrativas e Complementares

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e UBS São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Atualmente as PIC estão restritas as técnicas de acupuntura, auriculoacupuntura e prescrição de florais (UBS Martinópolis e Central) em âmbito ambulatorial.

Para a acupuntura é necessário solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas Unidades Básica de Saúde Central, Guatupê, Parque da Fonte e Quississana.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas mesmas UBS, a critério dos profissionais capacitados, a fim de complementar outras condutas propostas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Uso de Auriculoacupuntura e Acupuntura como técnicas complementares nos atendimentos aos usuários que manifestaram sequelas respiratórias e neuromotoras, decorrentes do COVID-19 nos atendimentos de Fisioterapia.

Avanços e Conquistas: Realizada a primeira e segunda reunião do Núcleo de Educação Permanente em PIC.

Desafios: Número reduzido de profissionais qualificados para aplicar as PIC.

Material Adquirido/Recebido: Sementes de mostarda / Pinça / Agulhas para acupuntura.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 1 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – *Disponibilizar capacitação bianual em Acupuntura aos profissionais de saúde municipais* – Em andamento, planejamento para viabilização de capacitações em auriculoacupuntura, acupuntura e outras Práticas Complementares Integrativas junto a Escola de Saúde Pública e o Núcleo de Educação Permanente em PIC.

QUADRO 24 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Acupuntura	155	244	157	175	685	731
Auriculoterapia	140	137	161	145	1.973	583

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia (SEMS SJP).

Código de Referência: IDS - 91614 e 6177.

NOTA 1: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento.

NOTA 2: Houve diminuição nos atendimentos de Auriculoterapia, devido aos afastamentos dos profissionais aplicadores por motivo de saúde.

5.2.6 Matriciamento em Feridas

O Matriciamento em Feridas no Município de São José dos Pinhais teve início em Fevereiro de 2020, após 07 anos de funcionamento do Ambulatório de Feridas e com diversos apontamentos da gestão do Ambulatório acerca da necessidade da interação da equipe da Atenção Primária à Saúde, com a necessidade do tratamento contínuo da doença de base, reforço do vínculo com a equipe e a corresponsabilização, conforme prevê as diretrizes do apoio matricial.

O Ministério da Saúde conceitua: “O matriciamento ou apoio matricial é um modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.” (BRASIL - HUMANIZASUS, 2004).

O apoio matricial é uma estratégia de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, visando à corresponsabilização das equipes e fortalecimento do vínculo do usuário com a Atenção Primária. É necessário monitoramento, para que não ocorra desvinculação do processo. (NÚCLEO DE TELESSAÚDE DE SANTA CATARINA, 2015).

O Apoio Matricial compõe-se de diferentes núcleos profissionais e de saberes, dialogando entre si e trocando conhecimentos para construir um campo adequado às necessidades de saúde expressas de forma singular e coletiva. Desta forma, possibilitando a criação, junto às equipes apoiadas, de projetos terapêuticos singulares e projetos de saúde coletiva, na medida em que cada profissão busca o apoio em outras áreas para cumprir suas tarefas.

O termo matriz, de origem latina, carrega vários sentidos e significa também o lugar onde se geram e se criam coisas. Assim, o Apoio Matricial é entendido como um dispositivo e um método de trabalho referenciado em um conjunto de conceitos sobre o *como fazer* o trabalho interprofissional, tanto em equipes quanto em redes de atenção à saúde de maneira compartilhada. Este dispositivo trabalha com três diretrizes:

- a) Levar a lógica do apoio e da cogestão às relações interprofissionais no cuidado compartilhado;
- b) Lidar a partir do referencial da interdisciplinaridade com processos sociais, sanitários e pedagógicos;
- c) Construir equipes multiprofissionais com corresponsabilização no cuidado compartilhado.

Destaca-se que estes atendimentos são realizados de forma multiprofissional (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas). Isto favorece o paciente que não precisa sair do seu território para ser atendido, com coberturas de alta tecnologia, mediante relatório enviado à Matriciadora.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Aumento de feridas após o internamento pós-COVID-19, principalmente após longos períodos em UTI, lesão denominada *Acute skin failure* (falência aguda de pele) / Matriciamento *in loco* para equipe multiprofissional e na beira do leito do paciente para tratamento das feridas.

Avanços e Conquistas: Compra de curativos especiais.

Desafios: Recursos Humanos.

QUADRO 25 - ATENDIMENTO DE PACIENTES NO MATRICIAMENTO DE FERIDAS - APS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Pacientes em Atendimento	83	86	92	97	102	358
Pacientes que Receberam Alta por Cura	-	3	2	7	61	12
Pacientes em Alta por Evasão	-	1	1	-	1	2
Pacientes em óbito	-	-	-	-	-	-
TOTAL	83	90	95	104	164	372

FONTE: WINSAUDE.

NOTA: Atendimentos realizados em 13 UBS e Consultório de Feridas (UBS Central).

QUADRO 26 - PRODUÇÃO MATRICIAMENTO DE FERIDAS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Profissionais Enfermeiros Matriciados	10	11	15	8	20	44
Profissionais Médicos Matriciados	2	1	-	3	5	6
Profissionais Fisioterapeutas Matriciados	-	-	-	-	1	-
Profissionais Nutricionistas Matriciados	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	12	15	11	26	50

FONTE: WINSAUDE.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo de Atenção a Saúde está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- ✓ Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- ✓ Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- ✓ Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manteve-se a UBS Parque da Fonte como ponto de apoio a UPA-AP e UAA-RB no atendimento de sintomáticos respiratórios.

Avanços e Conquistas: Composição dos responsáveis técnicos da área médica e odontologia (ambos em processo de habilitação).

Desafios: Proporcionar comunicação efetiva entre os Departamentos / Proporcionar maior acolhimento para as equipes das UBS / Controle efetivo dos indicadores de desempenho e metas a serem atingidas / Reorganização do CNES / Reposição de servidor de referência para as Políticas de Saúde da Mulher.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientação sobre COVID-19 nas UBS / Orientações referente Setembro Amarelo / Campanhas de preventivo e orientação referente câncer de mama no Outubro Rosa.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Educação continuada para área médica, com frequência mensal / Retomada das reuniões de equipe semanalmente / Reuniões mensais, em parceria com a Escola de Saúde Pública, sobre temas de relevância clínica, para capacitação das equipes.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 59 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 43 são da Estratégia de Saúde da Família e 16 Estratégia Saúde da Família Equivalentes. Também possui 155 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (Dez/2020 – E-Gestor).

Com relação ao credenciamento de equipes, a Portaria GM/DAPO nº 2.221, de 31 de agosto de 2021, definiu e homologou 5 novas equipes de Estratégia de saúde da família para o município de São José dos Pinhais.

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 27 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	16
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhano, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	02	07	10	07	10	04	41
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	02	07	10	07	10	06	43

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais

QUADRO 29 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 3º RDQA 2021

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE				PROFISSIONAIS										
UBS	PORTE	TIPO DE EQUIPE	Nome da Equipe	MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉC. / AUX. ENFERMAGEM	ACS	CIRURGIÃO DENTISTA	ASB / THD	NUTRICIONISTA	FISIOTERAPEUTA	PSICÓLOGO	FARMACÊUTICO	FONOAUDIÓLOGO
Afonso Pena	PORTE IV	ESF	Equipe Afonso Pena	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Modelo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe São Judas	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Mais Saúde	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Arco Iris	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-

Agarau (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Agarau	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Borda do Campo	PORTE III	ESF	Equipe Q Sonho	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Dom Bosco	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Santa Tereza	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
CAIC	PORTE II	ESF	Equipe CAIC	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Costeira	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	ESF	Equipe Campo Largo da Roseira	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Castelhano (RURAL)	Ponto de Apoio	EAP	Equipe Córrego Fundo*	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Central	PORTE II	ESF	Equipe São Domingos	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Central	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cidade Jardim	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Vital Saúde	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Viver Bem	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Viver Saúde	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe ainda não Homologada	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Contenda (RURAL)	PORTE II	ESF + ESB	Equipe Contenda	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe ainda não Homologada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Córrego Fundo	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Cotia (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cotia	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Cristal	PORTE II	ESF	Equipe Cristal	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe São Paulo	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Faxina (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Faxina	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Guatupê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Alvorada	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Santa Fé	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Jardim Brasil	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Jardim Izaura	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF Guatupê	X	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Ipê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Jardim Alegria	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Araguari	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Ipê I	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ipê II	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Malhada	X	X	X	-	X	-	-	-	-	-	
Marcelino	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	
Martinópolis	PORTE IV	ESF	Equipe Libanópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

		ESF	Equipe Nemois Vila Martins	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Moradias Trevisan	PORTE III	ESF	Equipe Itália	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Moradias Trevisan	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Braga	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Parque da Fonte	PORTE III	ESF	Equipe Margarida	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Violeta	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Girassol	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Quississana	PORTE II	ESF	Equipe Orquídea	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Lírio	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Riacho Doce	PORTE IV	ESF	Equipe Fatima	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Riacho Doce	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Jurema	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
São Marcos	PORTE IV	ESF	Equipe Aquarius	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Carmem	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF São Marcos	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Veneza	PORTE IV	ESF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-

		ESF	Equipe Veneza Zaniollo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Veneza Colônia Rio	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Xingu	PORTE III	ESF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ouro	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Arpo	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: DAS - SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Equipes de Atenção Primária (EAP); Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde.

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte:

Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adscrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 45,88% (DEZEMBRO 2020 - e-Gestor Atenção Básica).

- Cobertura da Atenção Básica: 61,68% (DEZEMBRO 2020 - e-Gestor Atenção Básica).

QUADRO - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
0 – 4 anos	931	1.057	1.044	909	1.236	3.941
5 – 14 anos	602	691	711	486	2.016	2.490
15 – 44 anos	6.031	5.453	5.507	4.842	18.607	21.833
45 – 59 anos	3.502	3.494	3.711	3.120	17.137	13.827
60 anos e mais	3.843	4.201	4.678	4.214	19.776	16.936
TOTAL	14.909	14.896	15.651	13.571	58.772	59.027

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021
Ginecologia (UBS Afonso Pena)	279	269	245	161	954
Ginecologia (UBS Guatupê)	301	84	171	30	586
Pediatria (UBS Afonso Pena)	209	227	211	142	789
Pediatria (UBS Borda do Campo)	67	1	2	13	83
Pediatria (UBS CAIC)	35	11	24	21	91
Pediatria (UBS Central)	114	159	135	77	485
Pediatria (UBS Martinópolis)	41	27	39	15	122
Pediatria (UBS Riacho Doce)	-	25	35	23	83
Pediatria (UBS Guatupê)	479	85	134	155	853
Ginecologista (UBS Ipê)	-	1	10	21	32
Ginecologista (UBS Veneza)	322	288	169	153	932
Ginecologista (Parque da Fonte)	-	5	47	-	52
Pediatria (UBS Murici)	92	-	-	-	92
Pediatria (UBS São Marcos)	60	41	60	30	191
TOTAL	1.999	1.223	1.282	841	5.345
3º Quadrimestre 2020: 3.672					

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 32 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Q 2020	3º Q 2021
Consultas de Enfermagem	11.641	13.333	13.391	11.321	23.020	49.686
Consultas de Psicologia	2.084	1.378	1.280	1.290	772	6.032

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 33 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Médico	98	109	76	38	98	321
Enfermeiro	39	26	38	16	242	119
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	17	40	6	8	32	71
Agentes Comunitários de Saúde	920	803	410	417	5.267	2.550
TOTAL	1.074	978	530	479	5.639	3.061

FONTE: WINSAUDE.

5.3.1.5 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

Criado como Núcleo de Apoio a Saúde da Família em 2008, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB) tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização. A equipe do NASF foi membro orgânico da Atenção Básica, vivendo integralmente o dia a dia nas UBS.

Em 28/01/2020, foi emitida a Nota Técnica N° 3/2020-DESF/SAPS/MS, que valida ao gestor municipal a possibilidade de cadastrar os profissionais que atuam nos NASF diretamente nas equipes de Saúde da Família (eSF) ou equipes de Atenção Primária (eAP), com a intenção de ampliar sua composição mínima para garantir a melhoria e o cumprimento gradual dos indicadores que norteiam o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) instituído pelo Programa Previne Brasil por meio da Portaria n° 2.979.

O ano de 2021 se iniciou com a continuidade da situação crítica da pandemia, que trouxe vários afastamentos dos trabalhadores da saúde comprometendo sobremaneira o número de atendimentos. Diante desse cenário, e da possibilidade de remanejamento de profissionais citado no parágrafo anterior, as atividades realizadas pelo NASF AB passaram a ser atribuídas às eSF. Sendo assim, recomenda-se, que este modelo seja adotado de forma oficial para que atenda os critérios do Programa Previne Brasil.

5.3.1.6 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais há um Grupo Indígena chamado Deuses da Montanha (etnias Guarani e Kaingang) composto por cerca de 40 índios cumprindo punição de isolamento social em território são-joseense. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não o reconhece o Grupo como Aldeia por se tratar de índios que pertencem originalmente a uma Aldeia, com sede no território do Município de Morretes.

Assim, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas, oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) para a Aldeia em Morretes; todavia, o Grupo Indígena é atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Borda do Campo de São José dos Pinhais, que assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, no mês de fevereiro de 2022, o Município possui 06 cirurgiões-dentistas 40 horas (ESB) e 80 cirurgiões dentistas (69 dentistas 20 horas semanais, 01 dentista 40 horas semanais, 02 cirurgiões dentistas na SMS, 01 cirurgião dentista na manutenção, 07 cirurgiões dentistas na DPV), 02 Técnicos de Saúde Bucal e 55 Auxiliares de Saúde Bucal (destes, 5 estão atuando fora da cadeira odontológica).

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são-joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral, em UTI COVID e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no Sistema de Saúde Municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde estão sendo realizados de forma reduzida, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA-PR, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, 2021) temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF SB 7,33%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – jun/2021).

- **População Coberta AB SB 30,33%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – jun/2021).

Em dezembro de 2021, o Município contava com 7 equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 28 Equipes de Saúde Bucal com Carga Horária Diferenciada (20 horas).

A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica (AB-SB) era de 99.825 pessoas. Deste total, a estimativa de cobertura da população por equipes de Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família (ESF-SB) era de 24.150 pessoas. (e-Gestor Atenção Básica – jun/2021).

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	05	-	06
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	01	-	05	01	07

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Intensificação dos processos de Biossegurança

Avanços e Conquistas: Aumento da proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico, em comparação ao primeiro e segundo quadrimestres de 2021 / Encontros quinzenais do Núcleo de Educação Permanente de Odontologia / Parceria entre a PUC-PR e o Município de São José dos Pinhais, com levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal das crianças, realização de educação em saúde com escovação dental supervisionada e tratamento restaurador atraumático na Escola Municipal Luiz Singer nos meses de outubro e novembro de 2021 / Matriciamento de Periodontia finalizado / Treinamento de urgências e emergências médicas pela equipe do Núcleo de Educação e Urgência (NEU), para a equipe de saúde bucal no CEO / Atendimento odontológico em parceria com o Programa Saúde na Estrada / Moção de Aplauso às Auxiliares de Saúde Bucal pelo Conselho Municipal de Saúde.

Desafios: Recursos Humanos em Saúde Bucal defasado: readequar o número de profissionais da saúde bucal, para completar o quadro dos trabalhadores / Estrutura Física (readequação do setor Odontológico da UBS CAIC e UBS Parque da Fonte).

Material Adquirido/Recebido: 03 Consultórios Odontológicos / 14 Mochos / 02 Raios-X / 02 Câmaras de Revelação / 04 Aparelhos de Profilaxia / 02 Bombas a Vácuo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientações educativas individuais de escovação bucal supervisionada e de higienização de próteses bucais / Escovação dental supervisionada e tratamento restaurador atraumático na Escola Municipal Luiz Singer nos meses de outubro e novembro de 2021 / Atendimento odontológico em parceria com o Programa Saúde na Estrada.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Capacitação em Puericultura / Divulgação do acesso ao canal do *YouTube* da Estomatologia (UFPR) / Pré-Natal Odontológico no Sistema Único de Saúde / Semana de Saúde Bucal – Atendimento Integrado da Gestante / Palestras on-line sobre diagnóstico e tratamento precoce de câncer bucal / Cursos EAD disponibilizados pela SESA-PR / Reunião online do Matriciamento de Periodontia / Treinamento de urgências e emergências médicas pela equipe do NEU, para a equipe de saúde bucal no CEO.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Reunião online do Matriciamento de Periodontia / Treinamento de urgências e emergências médicas pela equipe do NEU, para a equipe de saúde bucal no CEO.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* – Realizado, matriciamento, na forma online, de Periodontia, para todos servidores da saúde bucal do Município.

Diretriz 5 - Ação nº 2 – Meta 2.2 - *Construir mais um Consultório Odontológico na UBS Ipê.* – Em andamento, construção do 4º consultório odontológico na UBS Ipê, para ser entregue com a finalização da obra da UBS Ipê.

Diretriz 5 - Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Realizar campanhas de Educação em Saúde Bucal nas escolas municipais e estaduais* – Realizado, escovação dental supervisionada e tratamento restaurador atraumático na Escola Municipal Luiz Singer.

QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Consultas Odontológicas	3.113	3.376	3.454	2.754	13.715	12.697
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

NOTA: Manutenção da suspensão das ações coletivas da odontologia devido ao COVID-19.

5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

Em 2020 o Governo Federal instituiu o Programa Previne Brasil, como novo financiamento da Atenção Primária em substituição ao PMAQ-AB, onde o pagamento atualmente é por desempenho de ações de saúde que cada equipe deve realizar através de indicadores de saúde. Ressalta-se que até o momento, não houve impacto financeiro, pois o Ministério da Saúde está efetuando o pagamento do incentivo integral sobre os indicadores de saúde de cada Equipe aos municípios, devido à pandemia.

5.3.1.9 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: (Assistência Social, Educação e Saúde). Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família atualizada semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes), acompanhar o desenvolvimento e manter calendário vacinal atualizado das crianças de 0 a 7 anos de idade.

Conforme relatório MS/ SAPS na 2ª vigência de 2021 foi indicado o total de 13.296 beneficiários para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas 8,023 pessoas, sendo o percentual de **60,34%** de acompanhamentos, conforme relatório do MS/SAPS – Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

O número estimado de gestantes beneficiárias na 2ª vigência de 2021, fornecido pelo sistema do Programa Bolsa Família, foi de 194 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, porém 423 beneficiárias foram localizadas e acompanhadas, totalizando 218,04%

Este resultado positivo vem acontecendo devido à intensificação de ações sobre a importância do pré-natal e melhoria na coleta e registro dos dados no sistema IDS pelos profissionais das unidades de saúde.

Em relação às crianças de 0 a 7 anos, na 2ª vigência de 2021 eram estimados 5.264 e foram acompanhadas 2,491 crianças, com percentual de 47,32%. Outro ponto, foi a cobertura de vacinação das crianças acompanhadas que foi de 2.491 crianças totalizando 100,00% de cobertura vacinal. Ainda, outro dado importante, foi que 2.490 crianças foram acompanhadas com dados nutricionais, sendo a cobertura de 99,96%.

O Departamento de Atenção à Saúde vem desenvolvendo estratégias e utilizando mecanismos para identificar os beneficiários, melhorar o acesso destes aos serviços de saúde, melhorar a qualidade dos registros de dados, acompanhar e conhecer melhor estas famílias, mesmo nos locais onde não há agentes comunitários de saúde, através da territorialização e remanejamento de profissionais para áreas de maior vulnerabilidade e a informes através da TV prefeitura.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram feitas orientações pelos ACS e divulgação em salas de espera nas UBS, respeitando as normas de biossegurança para o COVID 19, seguindo protocolos, sem aglomerações.

Avanços e Conquistas: A meta de acompanhamento de gestantes foi ultrapassada atingindo o percentual de 218,04 / A cobertura vacinal e dados nutricionais das crianças acompanhadas que foi de 100% e 99,96%, respectivamente.

Desafios: Devido à Pandemia, momento este no qual não se podem fazer pesagens para realizar os acompanhamentos dos beneficiários como eram feitas nos anos anteriores / Realização da integração e migração de dados do Sistema IDS para o Sistema E-SUS.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 17 – Meta 17.2 - *Manter em 80% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.* Realizado Parcialmente, foi alcançado 60,34% de acompanhamentos dos beneficiários do Programa Bolsa Família no 2º semestre de 2021.

5.3.1.10 Direção Técnica Médica do DAS

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor, relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;
- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde; propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: No período em questão, houve um aumento importante no número de casos de pacientes com sintomas respiratórios, sobretudo no final de dezembro, e, portanto, reforçamos as orientações quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além dos protocolos de cuidado pessoal e prevenção de infecção pelo SARS-CoV2 e H3N2.

Avanços e Conquistas: Encontros mensais do Núcleo de Educação da ESP/SEMS, em cooperação com o DAS e o Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina (NEPEM), nos quais houve a possibilidade de fazer capacitação em Depressão e Ansiedade, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, para aproximadamente setenta servidores, de forma segura e com participação ativa dos profissionais da ponta / Foram mantidas as capacitações dos médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) na inserção de implante contraceptivo subdérmico em cooperação com o CAPS-AD, possibilitando que os médicos capacitados pudessem fazer inserção nas próprias Unidades em que estão lotados / Houve avanço com a implementação das novas tecnologias em saúde, com o Núcleo de Telessaúde Municipal, um programa que integra dois importantes Departamentos da Secretaria de Saúde, Regulação e Atenção à Saúde, e oferece suporte para os médicos da APS, tanto com matriciamento assíncrono, para a atenção secundária, quanto com consultas síncronas com especialistas focais. Neste mesmo núcleo, ainda oferecem-se a renovação de receitas, solicitação de exames e avaliação de resultados de exames, por meio de teleconsulta, com o objetivo de diminuir a exposição dos

pacientes durante a vigência da pandemia; e, por fim, o Programa Hora Certa, que faz o agendamento para as retiradas de medicamentos nas farmácias básicas do Município, evitando que o paciente permaneça em filas para a retirada e conferindo se a receita está dentro das normas técnicas e na data de retirada, diminuindo a necessidade de reconsulta devido à devolução de receitas não padronizadas / Houve reestruturação e disponibilização de vários protocolos para os médicos da APS (exemplos: pré-natal, hipotireoidismo na gestação e suplementação de vitaminas para a Puericultura).

Desafios: Recursos Humanos (Médicos) / Ampliação dos projetos de educação continuada no Município, para além dos médicos e enfermeiros, oportunizando um trabalho multiprofissional mais rico / Estruturação e otimização dos fluxos de atendimentos e encaminhamentos com materiais e fluxogramas atualizados / Aprimoramento da comunicação dos profissionais com a Coordenação Técnica.

Material Adquirido / Recebido: Foram confeccionadas pelos médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade e disponibilizadas cartilhas sobre Saúde do Idoso para uso tanto dos profissionais de saúde quanto para orientação de cuidadores e idosos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Durante a Pandemia de COVID-19, não estão recomendadas atividades em grupo, portanto, atividades educativas continuam sendo desenvolvidas apenas de forma individualizada ou on-line pelos profissionais de saúde das Unidades, incentivando o uso de máscara, a lavagem das mãos, os cuidados de higiene pessoal, o isolamento social, os sinais de alerta para COVID-19 e a importância da vacinação e de evitar-se a automedicação / Foram utilizadas as cartilhas do Saúde do Idoso para educação dos cuidadores de idosos / No dia 20 de novembro, médicos da Atenção Primária à Saúde participaram do “Dia D do Diabetes”, um grande evento aberto ao público em geral, no qual foram ofertados exames e orientações para a comunidade sobre o Diabetes e os cuidados relacionados.

Atividades Educativas Oferecidas a Servidores pelo Setor: Atualização e capacitação no manejo do paciente que apresenta transtorno de humor (62 profissionais) / Saúde da Mulher (42 profissionais) / Principais Síndromes Geriátricas (30 profissionais capacitados pelo NEPEM, ESP/SJP e COREME SEMS SJP) / *Workshop* sobre Aspectos legais relacionados à prática médica e ao prontuário eletrônico (ESP/SJ) / Capacitações para inserção de implante contraceptivo subdérmico, em cooperação com serviço de ginecologia-obstetrícia do Município e o CAPS AD (12 profissionais) / Capacitação de novos médicos contratados pelo Processo Seletivo Simplificado na abordagem de Diabetes Mellitus .

5.3.2 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico de saúde apresentado pelo usuário. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica (periapical e interproximal).

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO. O retorno deste atendimento se deu no final de agosto com a liberação do centro cirúrgico do HMSJP devido à diminuição dos

internamentos por COVID-19 no mesmo. Porém, com a reforma do CEO e licença saúde da profissional que atua no Hospital não avançamos por um período de dois meses. Esperamos melhora nos números para o próximo relatório.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses procedimentos são realizados na UBS Parque da Fonte devido à necessidade de uso do espaço físico da sala odontológica para outros fins, de acordo com a gestão da UPA. Anteriormente era realizado na Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) e nas UBS, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Os atendimentos eletivos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) estão sendo realizados de forma reduzida, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA-PR, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação.

Devido à diminuição do número de pacientes atendidos por período (retorno das eletivas em novembro de 2020), conseguiu-se escalonar os pacientes para evitar aglomeração na sala de espera e destinar mais tempo para limpeza da sala clínica e paramentação dos profissionais. Até dezembro esse escalonamento permaneceu.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Intensificação dos processos de Biossegurança

Avanços e Conquistas: Encontros quinzenais do Núcleo de Educação Permanente de Odontologia / Matriciamento de Periodontia finalizado / Treinamento de urgências e emergências médicas pela equipe do Núcleo de Educação e Urgência (NEU), para a equipe de saúde bucal no CEO / Reforma do CEO / Moção de Aplauso às Auxiliares de Saúde Bucal pelo Conselho Municipal de Saúde / Retorno dos atendimentos com sedação hospitalar para PNE / Contratação de estagiária para a recepção.

Desafio: Retorno dos mutirões de Endodontia para diminuir a fila de espera / Recursos Humanos em Saúde Bucal defasado: readequar o número de profissionais da saúde bucal, para completar o quadro dos trabalhadores.

Material Adquirido / Recebido: 01 Consultório Odontológico.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Capacitação em Puericultura / Divulgação do acesso ao canal do *YouTube* da Estomatologia (UFPR) / Pré-Natal Odontológico no Sistema Único de Saúde / Semana de Saúde Bucal – Atendimento Integrado da Gestante / Palestras on-line sobre diagnóstico e tratamento precoce de câncer bucal / Cursos EAD disponibilizados pela SESA-PR / Reunião online do Matriciamento de Periodontia / Treinamento de urgências e emergências médicas pela equipe do NEU, para a equipe de saúde bucal no CEO.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* – Realizado, matriciamento, na forma online, de Periodontia, para todos servidores da saúde bucal do Município.

QUADRO 36 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Alta por Tratamento Concluído	84	77	30	33	73	224
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	77	111	40	45	144	273
Endodontia	273	183	72	103	377	631
Estomatologia	75	71	63	58	148	267
Odontopediatria	143	115	58	22	134	338
Periodontia	247	225	21	41	409	534
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	220	130	32	69	109	451
Radiologias Odontológicas	385	235	26	120	257	766
TOTAL	1.504	1.147	342	491	1.651	3.484

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1 : Continuidade dos atendimentos eletivos.

NOTA 2: Com a reforma da Unidade iniciada em 22/10/2021, houve necessidade de desocupação do prédio, para não paralisar os atendimentos por completo, alguns profissionais foram remanejados para outras UBS e outros auxiliaram na vacinação. Com isso, houve queda na produção até dezembro.

QUADRO 37 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	Média do Número de Consultas Ofertadas por Mês - 3º Q 2020	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 3º Q 2021	Fila de Espera 3º Q 2020	FILA DE ESPERA 3º Q 2021
Endodontia (tratamento de canal)	129	90	1.460	1.544
Odontopediatria	60	30	117	105
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	37	102	598	440
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	3	2	66	25

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Apesar do quadro completo de endodontistas com a vinda de mais uma profissional emprestada do Riacho Doce, a produção diminuiu devido reforma no CEO com a necessidade de saída dos profissionais para a vacina e apenas dois endodontistas atuando na UBS Central.

NOTA 2: Reforma e aposentadoria de auxiliares acarretou menor chamamento da fila.

NOTA 3: Retomada dos atendimentos no HMSJP e retorno de profissional Cirurgião dentista exclusivo ao HMSJP em dezembro, não gerando assim diminuição efetiva na fila de espera para o atendimento hospitalar dos PNE. Espera-se que esses números diminuam para o próximo RDQA.

QUADRO 38 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Consultas Odontológicas	117	129	3	38	586	287
Procedimentos - Raio X	38	41	1	20	118	100

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Período de reforma do CEO, iniciando em 22 de outubro, sendo necessário mudança para outras unidades, para não interromper a oferta do serviço.

NOTA 2: Causa do absenteísmo na endodontia e cirurgia: Regulação das filas, ainda há muita dificuldade de contato com os pacientes por não apresentarem cadastros atualizados no Sistema (contato realizado com os Coordenadores das UBS) e a ausência do servidor da recepção do CEO em Licença Maternidade, além dos muitos casos de contaminação dos pacientes por COVID-19 e relatada falta de recursos financeiros para locomoção.

NOTA 3: Para reduzir o Absenteísmo, os pacientes têm sido chamados para pré-avaliação (anamnese, radiografia e avaliação).

QUADRO 39 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Consultas e Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	462	606	567	520	1.534	2.155
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	3	1	1	4	3	9

FONTE: WINSAUDE e HMMSJP.

WINSAUDE - UPA AP: Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento Odontológico para PNE - Coordenação de Saúde Bucal (DAS)

QUADRO 40 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Consultas Odontológicas	14	35	18	7	83	74
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

NOTA: Manutenção da suspensão das ações coletivas da odontologia devido ao COVID-19.

5.3.3 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados para uso interno quando os pacientes necessitam fazer uso enquanto estão em acompanhamento dentro do serviço.

Os pacientes que ainda têm equipamentos emprestados recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou da equipe para renovar o termo de empréstimo. Ademais, os bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições, conforme Instrução ao Usuário n.º 04/2018, que foi elaborada para explicações e negativa aos usuários.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) e na compreensão de que, estes insumos sejam considerados material de saúde e sim um produto de higiene (absorventes higiênicos descartáveis), dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); e, não constando na legislação nos âmbitos dos entes federados, não sendo item de obrigação de fornecimento pela Política de Saúde.

Ressalta-se também, que a aquisição de fraldas reflete em oneração alta as despesas de saúde no Município, que eram adquiridos com recurso livre, sem receber nenhum incentivo do Governo Federal e Estadual. Assim, os recursos são utilizados para outras aquisições importantes para as UBS. No entanto, o Programa de Fornecimento de Fraldas descartáveis está sendo reavaliado pelo Município, para mudanças no ano de 2022.

Quanto aos materiais de distribuição gratuita (material médico hospitalar), o Município realiza a distribuição, conforme lista de materiais e seu quantitativo padronizado, para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. Então, a enfermeira da UBS de referência realiza a avaliação de cada paciente, através da tabela de complexidade e elegibilidade para o recebimento ou não do material solicitado. Houve aumento relativo de 21% na média do terceiro quadrimestre de 2020 para o terceiro quadrimestre de 2021.

QUADRO 41 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	511	523	492	509	MÉDIA DO ITEM 422	MÉDIA DO ITEM 509

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições.

Instrução ao Usuário n.º 04/2018, para explicações.

5.3.3.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos munícipes da Região Metropolitana.

São 30 municípios que participam do programa junto ao COMESP e as compras e licitações são feitas pelo próprio Consórcio, para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde, que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP). Os pacientes comparecem mensalmente à Secretaria para retirar o material. As únicas exceções são referentes às entregas realizadas diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos; ademais, para alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega dos materiais e pacientes é realizado mensalmente e rigorosamente (entrada e saída), para que não haja desperdício de material.

Desafio: A falta de cirurgias eletivas, para reversão de uso de bolsas coletoras, devido à continuidade da Pandemia Mundial por COVID-19.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Entrega de Cartilha educativa produzida pelo COMESP, para os pacientes em uso de ostomias e para as UBS.

QUADRO 42 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Pacientes Cadastrados	182	180	183	185	MÉDIA	MÉDIA DE PACIENTES
					173	183
Número de Bolsas Distribuídas	1.157	1.691	1.894	1.992	6.718	6.734

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Seguimento nas dispensações de medicamentos para 120 dias (condicionadas a disponibilidade de estoque) / Seguimento na ampliação da validade da Laudo de Medicamento Especializado (LME), de 30 para 90 dias / No Hospital, a gestão de estoque de medicamentos críticos de Intubação Orotraqueal.

Avanços e Conquistas: As Renovações Automáticas dos processos CEAF foram suspensas pela SESA-PR / Integração da gestão do Material Médico Hospitalar ao setor de Farmácia do HMSJP / Realizada apresentação ao Conselho Municipal de Saúde sobre o estudo de implantação de farmácia 24 horas e despesas com demanda judicial de medicamentos / Garantir o aporte orçamentário municipal da Assistência Farmacêutica em todos os níveis de atenção (componente básico) e levantamento dos gastos com atendimento farmacêutico por meio judicial.

Desafios: As renovações automáticas dos processos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) foram suspensas pela SESA-PR, aumentando o fluxo de pacientes para renovações

manuais e aumentando a procura pelos serviços de saúde em busca dos documentos necessários / Recursos Humanos (Recomposição de equipes de apoio da Farmácia Especial, Farmácia Hospitalar e UBS) / Infraestrutura (Necessidade de adequações no espaço físico) / Necessidade de Adequação da rede de frio defasada em relação aos serviços / Necessidade de mudança de local da Farmácia Especial Municipal (FEM).

Material Adquirido/Recebido: 01 Geladeira (Farmácia Especial) / 02 Termo Higrômetro (Farmácia Especial).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Evento de Prevenção ao Diabetes (Parceria com Departamento de Regulação).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do Setor: Palestra on-line com a Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), em parceria com a ESP/SJP / III Mostra Virtual de Saúde Pública - Palestra Registro Profissional e Processo Ético Farmacêutico 25/11/2021 (Farmácia HMSJP) / Palestra - Atualização sobre Imunobiológicos (Farmácia HMSJP) / Integração de novos colaboradores em Outubro, Novembro e Dezembro de 2021.

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site www.saude.pr.gov.br).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) descritos nos Anexos I e IV da Relação nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulíndependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada). Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;

- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores

Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios consorciados, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos.

Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;

- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa.

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

6.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 27 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Farmácia Básica Afonso Pena	3.930	3.333	2.989	2.716	13.699	12.968
Farmácia Básica CAIC	2.067	1.886	1.890	1.632	8.416	7.475
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.214	2.288	2.320	2.203	10.968	9.025
Farmácia Básica Guatupê	3.978	3.997	3.845	3.644	18.266	15.464
Farmácia Básica Ipê	-	-	-	-	1.805	-
Farmácia Básica Martinópolis	2.406	2.296	2.373	2.465	11.404	9.540
Farmácia Básica Parque da Fonte	4.702	3.963	4.561	4.793	10.832	18.019
Farmácia Básica Riacho Doce	1.465	1.727	1.764	1.692	11.107	6.648
Farmácia Básica São Marcos	2.485	2.216	2.283	2.246	12.494	9.230
Farmácia Básica Veneza	2.239	2.433	1.749	1.203	13.648	7.624
TOTAL	25.486	24.139	23.774	22.594	112.639	95.993

FONTE: WINSAUDE

NOTA: A Farmácia Básica da UBS Ipê foi anexada a Farmácia Básica da UBS Guatupê devido à reforma.

QUADRO 44 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Farmácia Básica Afonso Pena	737.562	618.253	566.201	459.290	1.725.338	2.381.306
Farmácia Básica CAIC	348.586	335.804	311.355	285.214	981.332	1.280.959
Farmácia Básica Cidade Jardim	355.481	385.747	412.050	389.030	1.466.086	1.542.308
Farmácia Básica Ipê	-	-	-	-	20.328	-
Farmácia Básica Guatupê	673.546	693.358	750.136	632.032	2.625.983	2.749.072
Farmácia Básica Martinópolis	368.067	380.777	343.116	419.880	1.399.698	1.511.840
Farmácia Básica Parque da Fonte	199.370	297.578	455.278	503.152	1.815.203	1.455.378
Farmácia Básica Riacho Doce	299.553	353.601	315.963	273.557	1.557.290	1.242.674
Farmácia Básica São Marcos	360.693	372.410	360.785	336.749	1.352.779	1.430.637
Farmácia Básica Veneza	379.825	411.498	486.540	235.367	1.773.125	1.513.230
TOTAL	3.722.683	3.849.026	4.001.424	3.534.271	14.717.162	15.107.404

FONTE: WINSAUDE

NOTA: A Farmácia Básica da UBS Ipê foi anexada a Farmácia Básica da UBS Guatupê devido à reforma.

6.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

6.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

- Participar ativamente da seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e produtos para saúde;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e produtos para saúde
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

6.3.3.1 Farmácia Hospitalar

Por definição e de acordo com a Portaria nº 4.283, de Dezembro de 2010, a Farmácia Hospitalar é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.

Diretrizes:

Segundo a Portaria nº 4283/2010 para assegurar o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade em hospitais, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Gestão;
- Desenvolvimento de ações inseridas na atenção integral à saúde;
- Gerenciamento de tecnologias: distribuição dispensação e controle de medicamentos e de outros produtos para a saúde;
- Infraestrutura física, tecnológica e gestão da informação;
- Recursos humanos;
- Informação sobre medicamentos e outras tecnologias em saúde;
- Ensino, pesquisa e educação permanente e saúde;

Gestão:

São objetivos principais da gestão da Farmácia Hospitalar: garantir o abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde; assegurar o desenvolvimento de práticas clínico-assistenciais que permitam monitorar a utilização de medicamentos e outras tecnologias em saúde; otimizar a relação entre custo, benefício e risco das tecnologias e processos assistenciais; desenvolver ações de assistência farmacêutica, articuladas e sincronizadas com as diretrizes institucionais; e particular ativamente do aperfeiçoamento contínuo das práticas da equipe de saúde;

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição - Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Gestão de estoque de medicamentos críticos de Intubação Orotraqueal.

Avanços e Conquistas: Integração da gestão do Material Médico Hospitalar ao setor de Farmácia do HMSJP.

Desafios: Recursos Humanos.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Setor: III Mostra Virtual de Saúde Pública - Palestra Registro Profissional e Processo Ético Farmacêutico (Farmácia HMSJP) / Palestra sobre Atualização sobre Imunobiológicos (Farmácia HMSJP).

QUADRO 45 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Atendimentos da Farmácia Hospitalar	10.988	11.807	12.047	11.947	49.648	46.789

FONTE: WINSAUDE.

QUADRO 46 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Medicamentos Utilizados	105.413	109.871	124.447	104.472	208.493	444.203
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	222.231	262.071	256.277	218.131	824.068	958.710

FONTE: WINSAUDE.

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes ao Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR).

A FEM situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Programas da Hanseníase e Toxoplasmose Congênita (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);

- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

Os Programas do HIV e Infecções Oportunistas foram transferidos para o NUTES, no início da Pandemia de Coronavírus, a fim de diminuir a aglomeração de imunossuprimidos e facilitar o acesso para esses usuários, já que realizam consultas médicas nesse Serviço de Saúde Municipal (NUTES).

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 01 Farmacêutico de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 03 atendentes, 03 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço.

O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser realizada em qualquer momento do período de atendimento da FEM, os atendimentos seguintes são agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os peritos servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR. Os farmacêuticos da FEM avaliam somente as solicitações do Programa Paraná sem Dor.

QUADRO 47 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Usuários Atendidos	7.194	6.953	7.084	7.327	23.096	28.558

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

6.3.5 Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

QUADRO 48 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	4.880	4.914	5.178	4.958	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					4.909	4.983
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	3.161	2.923	3.164	3.051	11.082	12.299
Número de Lancetas Distribuídos (por unidades)	141.937	133.925	149.425	139.634	481.652	564.921

FONTE: Sistema WINSAUDE.

NOTA: A partir de 2019, o item número de pacientes com diabetes cadastrados diz respeito aos usuários SUS que retiram Medicamentos Orais para Diabetes e Insulinoterapia no Município.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde, é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no Município e fora.

QUADRO 49 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP)	COMESP
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema CARE

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP)

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema CARE da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 50 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Local para qual é destinado às consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da Rede Municipal de Saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no AMMES Sul	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP)

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Serviços de Teleatendimento, Teleconsulta e o Programa Na Hora Certa, a fim de dar retaguarda para os atendimentos das Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar a oferta de novas modalidades de atendimento aos usuários, evitando aglomerações nas Unidades de Saúde, além de otimizar a relocação dos servidores da saúde que por algum motivo e que tiveram que se afastar de suas atividades devido maior vulnerabilidade diante do SARS-COV-2, como portadores de doenças crônicas e gestantes, os quais têm realizado atendimentos de Teleconsultas, em *Home Office*.

Avanços e Conquistas: Instituição do Núcleo de Telessaúde (teleconsulta, telemonitoramento, telefarmácia e Programa Na Hora Certa / Disponibilidade de vagas para realização de exames (tomografia, endoscopia digestiva alta e colonoscopia) pelo HMMSJP / Aumento da disponibilidade de vagas para ultrassonografia transvaginal e de abdômen total pelo Hospital Santa Casa / Renovação de vários contratos de prestadores como Clínica Múltipla, Clínicas Integradas, Ultradiagnose, Centro Oftalmológico São José; Serviços Médicos e APAE / Novos contratos feitos como da Uroclínica Curitiba, Hospital Santa Casa, Pegasus, Check up, Ultradiagnose, Clínicas Integradas e Oftalmoclínica / Realização de mutirões de Cirurgias de Catarata no Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM (nos dias 25/09/2021, 16/10/2021, 23/10/2021, 06/11/2021), Cirurgias de Vasectomia (nos dias 23/09/2021, 30/09/2021, 14/10/2021, 21/10/2021, 28/10/2021, 11/11/2021, 18/11/2021) e Mutirão em Neurologia Pediátrica no dia 06/10/2021 / Disponibilização pelo COMESP de 3.000 laudos/mês de eletrocardiograma / Início da realização do exame de eletrocardiograma no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) e na UBS Borda do Campo / Chamamento de um agente administrativo do concurso / Apoio de dois ortopedistas do HMMSJP no CAM / Consolidação junto ao Planejamento/IDS as alterações feitas no Aplicativo Mais Saúde Cidadão, em que o usuário pode acessar a Lista de Espera de consultas especializadas, podendo identificar a sua data de inclusão na fila de espera, a descrição da consulta e/ou do exame e a situação dos mesmos / Reunião do Departamento de Regulação em Saúde com o Departamento de Atenção à Saúde, coordenadores e administrativos que fazem Regulação nas UBS (Central de Treinamento da Prefeitura).

Desafios: Recursos Humanos (mais servidores que trabalhem com os agendamentos) / Capacitação contínua dos servidores que fazem regulação nas UBS e Coordenadores (atualização de dados de usuários e fluxos) / Promover conscientização dos usuários quanto à adesão aos agendamentos, diminuindo as taxas de absenteísmo por meio de vídeos educativos, matérias para a TV Prefeitura / Elevar a disponibilização do recurso financeiro para ampliar as contratações de exames, consultas e procedimentos.

Material Adquirido/Recebido: 07 Computadores (Núcleo de Telessaúde) / 07 Celulares com chips (teleatendimento, inclusive em *Home Office*, e Programa Na Hora Certa) / 01 Microondas / 01 Foco cirúrgico (CAM) / 01 Cadeira oftalmológica (CAM) / 01 Impedanciômetro (CAM) / 01 Tonômetro de aplanção (CAM) / 01 Refrator e Auto lensômetro (CAM) / 01 Eletroencefalógrafo digital (CAM) / 01 Lâmpada de fenda.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Outubro Rosa (Palestras e agendamentos de mamografia e ultrassonografias) / Dia Mundial da Diabetes no Parque São José (realização de exames, circuito de atendimento com oftalmologistas, nutricionistas, farmacêuticos e enfermeiros, com avaliação dos pés, e orientações de saúde).

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores: Capacitação dos médicos da Atenção Básica sobre Fluxos, Prioriza e Telerregulação / Treinamento sobre Diabetes para os profissionais farmacêuticos na Escola de Saúde Pública, para início do telemonitoramento dos pacientes crônicos / Treinamento de aplicação de insulina, no CAM, para os profissionais farmacêuticos.

QUADRO 51 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	COMESP	3° Q 2021
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	7	-	7
Anestesiologia	440	-	-	-	440
Angiologia	1.493	4	-	-	1.497
Avaliação do fissurado e anomalias craniofaciais	-	-	9	-	9
Cardiologia	1.791	68	28	-	1.887
REDE HIPERTENSO	-	-	-	52	52
Cirurgia Bariátrica	-	91	-	-	91
Cirurgia Buco Maxilo Facial	-	28	-	-	28
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	56	-	-	-	56
Cirurgia cardiovascular	-	2	-	-	2
Cirurgia Geral	1.203	35	5	-	1.243
Cirurgia Pediátrica	266	79	33	-	378
Cirurgia - Pequenos procedimentos	359	-	-	-	359
Cirurgia Endovascular	-	2	-	-	2
Cirurgia Plástica reparadora	-	-	14	-	14
Cirurgia torácica	-	13	3	-	16
Cirurgia Vascular	-	49	-	55	104
Clínico	44	-	-	-	44
Coloproctologia	234	-	-	-	234
Consulta em atenção especializada (Neurocirurgia, Oftalmologia e Ortopedia)	-	106	-	-	106
Dermatologia	931	45	7	1	984
Endocrinologia	499	-	7	-	506
REDE DIABETES	-	-	-	196	196
Fisioterapia	708	-	-	-	708
Fonoaudiologia	619	-	-	-	619
Gastroenterologia	279	1	1	201	482
Genética	-	-	1	-	1
Geriatrics	166	-	-	-	166

REDE IDOSO	-	-	-	98	98
Ginecologia	983	33	-	-	1.016
REDE MÃE PARANAENSE	-	-	-	748	748
Hebiatria	1	-	-	-	1
Hematologia	114	6	6	22	148
Hepatologia	112	1	1	-	114
Implante Coclear	-	5	-	-	5
Infectologia	-	40	9	-	49
Mastologia	89	-	-	-	89
Nefrologia	299	46	-	-	345
Neurocirurgia	-	5	36	-	41
Neurologia	577	8	6	325	916
Nutrologia	-	-	1	-	1
Obstetrícia	333	-	-	-	333
Oftalmologia	1.216	363	195	543	2.317
Oncologia	-	2	473	-	475
Ortopedia	793	60	5	812	1.670
Ortopedia (Órtese e Prótese)	-	112	-	-	112
Otorrinolaringologia	1.053	104	22	2	1.181
Pediatria	-	-	2	-	2
Radioterapia (consulta)	-	-	15	-	15
REDE PEDIATRIA	-	-	-	143	143
Pneumologia	268	-	-	81	349
Psicologia clínica	784	-	-	-	784
Psicologia (processo transexualizador)	-	-	2	-	2
Psiquiatria	1.240	-	-	-	1.240
REDE SAÚDE MENTAL	-	-	-	191	191
Reumatologia	202	6	1	44	253
Terapia ocupacional	37	-	-	-	37
Transplante de pâncreas/rim	-	4	-	-	4
Urologia	556	114	6	-	676
TOTAL	17.745	1.432	895	3.514	23.586
3º Quadrimestre de 2020: 11.531					

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

NOTA 1: As consultas em Atenção Especializada de Neurocirurgia, Oftalmologia e Ortopedia são disponibilizadas somente por meio do Sistema CARE-PR (Centro Hospitalar de Reabilitação - CHR).
 NOTA 2: Justifica-se que, em comparação ao 3º RDQA 2020, está havendo a retomada gradativa dos serviços, conforme a situação epidemiológica da pandemia por COVID-19.

NOTA 3: O quantitativo das especialidades pediátricas de ortopedia, dermatologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia e endocrinologia foram agregadas às suas respectivas especialidades gerais.

QUADRO 52 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJP / CAM	3º Q 2021
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Angioressonância Cerebral	-	1	-	-	12	-	13
Audiometria / Impedanciometria	272	4	-	-	-	-	276
Avaliação Urodinâmica	2	-	-	-	-	-	2
BERA	-	8	-	-	-	-	8
Campimetria Computadorizada	-	10	-	-	-	-	10
Cintilografia	-	758	-	-	-	-	758
Colonoscopia	-	18	-	-	-	-	18
Densitometria Óssea	-	625	-	-	-	-	625
Ecocárdio Transesofágico	42	-	-	-	-	-	42
Ecocardiografia Stress	79	-	-	-	-	-	79
Ecocárdio Transtorácica	-	372	-	-	-	-	372
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	70	-	-	70
Eletrocardiograma	-	1	-	-	-	32	33
Eletroencefalogramas	-	-	5	-	-	-	5
Eletroneuromiograma	-	-	-	-	-	-	-
Endoscopia	-	444	-	-	-	-	444
Espirometria	-	-	-	-	-	-	-
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	68.417	-	-	-	-	68.417
Exames Oftalmológicos	-	24	-	-	1.826	-	1.850
Holter	39	248	-	-	-	-	287
Laringo/Nasofibrosopia	-	192	-	-	-	-	192
M.A.P.A.	-	-	-	-	-	-	-
Mamografia	-	105	-	-	2.826	-	2.931
Polissonografia	-	-	1	-	-	-	1
Punção de Mama por Agulha Grossa	8	-	-	-	-	-	8
Punção de Tireoide ou Mama- PAAF	23	-	-	-	-	-	23

Processamento Auditivo Central	-	-	-	-	-	-	-
Radiografias	-	843	-	-	2.463	-	3.306
Ressonâncias	-	317	-	-	191	-	508
Retinografia Fluorescente Binocular	-	14	-	-	-	-	14
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	399	-	-	-	-	-	399
Tomografias	-	209	-	-	-	176	385
Topografia Computadorizada de Córnea	-	20	-	-	-	-	20
Ultrassonografia Obstétrica	-	1.908	-	-	-	-	1.908
Ultrassonografia Obstétrica Morfológica	636	3	-	-	-	-	639
Outras Ultrassonografias	465	3.180	-	-	-	-	3.645
TOTAL	1.965	77.721	6	70	7.318	208	87.288
3º Quadrimestre de 2020: 52.497							

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

NOTA: Justifica-se que, em comparação ao 3º RDQA 2020, está havendo a retomada gradativa dos serviços, conforme a situação epidemiológica da pandemia por COVID-19.

QUADRO 53 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Concentradores	250	250	250	250	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					198	250
BIPAP	16	16	16	16	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					14	16
CPAP	4	4	4	4	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	4

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

7.1 NÚCLEO DE TELESSAÚDE

O Núcleo de Telessaúde foi instituído por meio da Portaria nº 535/2021, que incorpora os serviços de Teleconsulta, Telemonitoramento e Telefarmácia (agregando também o Programa Na Hora Certa).

QUADRO 54 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Teleconsultas	226	361	575	539	Novo Item	1.701
Programa Na Hora Certa	599	808	743	617	Novo Item	2.767

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / WINSAUDE: 477.

7.2 LABORATÓRIO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio e diagnóstico no atendimento dos pacientes Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMSJP, UPA Afonso Pena e UAA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por sete setores técnicos, são eles: Hematologia, Urinálise, Parasitologia, Microbiologia, Coagulação, Tuberculose e Hanseníase. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização das análises dos exames. São processados exames provenientes de diversos tipos de amostras como sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções. São realizados em média 140 mil atendimento e mais de 1 milhão de exames anualmente no LABSJP.

Avanços e Conquistas: Locação de novo equipamento para o Setor de Hematologia do Laboratório Municipal, com tecnologia japonesa o qual é capaz de realizar uma pré-avaliação dos resultados dos exames com maior agilidade / O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais recebeu Certificado do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, classificando o laboratório como excelente / Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança.

QUADRO 55 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.160	12.379	12.247	10.021	57.724	46.807
Número de Exames Realizados para todo Município	107.437	110.678	108.883	84.942	370.564	411.940

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

NOTA: Os exames laboratoriais da UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte continuam sendo encaminhados para o COMESP (desde fev/2021) e os da UBS Guatupê passaram a ter esse apoio também em Setembro/2021.

7.3 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

A Escola Especializada Amor Perfeito – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorrealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaep.org.br>

QUADRO 56 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	3.021	2.692	2.631	2.289	12.554	10.633

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: Procedimento 03.01.07.007-5 - CNES: 3567672 / WINSAUDE: Procedimento: 2062 - Código do Estabelecimento: 239.

NOTA: Procedimentos (consulta fonoaudiológica, psicológica, terapia ocupacional, fisioterapia, assistência social).

7.4 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapêuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 57 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.751	1.771	1.741	1.741	6.997	7.004
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	162	165	165	165	648	657
TOTAL	1.913	1.936	1.906	1.906	7.645	7.661

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP)

NOTA: Procedimentos referentes à consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria.

7.5 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

O COMESP tem como objetivo assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades, para gestão compartilhada de recursos com a proposta de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

Criado em 2005, o COMESP teve início das atividades no ano de 2010 e é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 30 municípios (28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, exceto Curitiba, e 02 municípios do Litoral - Guaratuba e Pontal do Paraná). Assim, presta serviços que abrangem uma população que ultrapassa os 1.700.000 habitantes.

O Município de São José dos Pinhais aderiu ao COMESP por meio da Lei nº 1.603, de 02 de setembro de 2010; e, conforme Contrato de Rateio nº 031/2022, o Município de São José dos Pinhais repassa mensalmente ao COMESP o valor de R\$ 0,32 (trinta e dois centavos de real) por habitante (IBGE 2021), mais o Fundo de Contingência de 8% (oito por cento) sobre a contribuição mensal, totalizando o valor mensal de R\$ 115.644,67 (cento e quinze mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e sessenta e sete centavos de real).

7.6 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com uma equipe multidisciplinar 98 profissionais, mais 30 residentes divididos em: Residência em Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Hepatologista;
- Ambulatório de Hematologista;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação Ginecológica, Patologia Cervical e Planejamento Familiar).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientação ao manuseio da máscara e de higiene.

Desafios: Vagas de estacionamento / Maior velocidade da rede de internet.

QUADRO 58 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

QUADRO - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
ANESTESIOLOGIA (1x8hs + 1x3hs)	97	96	98	97	-	388
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	250	275	179	215	318	919
ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	48	57	43	57	178	205
CARDIOLOGIA (1x16hs + 3x4hs)	338	303	271	317	212	1.229
CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x4hs)	86	58	10	4	154	158
CIRURGIA GERAL (1x4hs 1x12hs)	298	212	338	257	935	1.105
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	27	68	53	55	-	203
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	54	55	52	55	185	216
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	87	87	66	88	219	328
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	112	102	108	123	243	445
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	23	16	5	12	214	56
ENDOCRINOLOGIA (1x8hs + 1x6hs)	63	83	64	46	228	256
ENDOCRINOLOGIA PEDIATRICO (1x8hs)	38	35	44	44	126	161
CLÍNICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	78	71	49	63	94	261
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	646	845	786	530	10.631	2.807
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3x30hs)	169	166	125	136	509	596
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	308	336	358	285	560	1.287
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	-	-	-	-	-	-
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	50	52	55	70	14	227
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	74	89	87	58	126	308
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	-	-	31	28	128	59
GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	55	98	145	76	255	374
GINECOLOGIA – GERAL (1x20hs + 1x12hs)	200	108	197	163	397	668
HEBIATRA (1x12hs)	10	5	19	8	11	42
HEMATOLOGISTA (1X8)	20	22	27	20	-	89
MASTOLOGIA (1x6hs)	22	29	27	16	111	94
NEFROLOGISTA (1X4hs)	34	44	21	47	80	146
NEFROLOGISTA Pediátrica (1X4hs)	19	19	21	15	68	74
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	-	-	-	-	256	-
NEUROCIRURGIA Pediátrica (2x4hs)	-	-	-	-	-	-
NEUROLOGIA (2x4hs)	25	74	91	82	179	272
NEUROLOGIA Pediátrica (1x8hs)	45	58	69	63	50	235
NUTROLOGIA (1x4hs)	1	5	4	2	36	12
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	158	190	240	150	505	738
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	70	77	88	83	144	318
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs) (1x 12hs)	183	39	29	89	499	340

ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	90	77	106	87	347	360
OTORRINOLARINGOLOGIA (1x20hs) (1x12 hs) (1x04 hs)	151	211	176	147	653	685
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	37	28	25	9	71	99
PEDIATRA (PROMAN) (1x20hs)	-	-	-	-	-	-
PNEUMOLOGIA (1x4hs)	53	44	45	42	174	184
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x3hs)	-	-	-	5	-	5
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	331	355	502	308	339	1.496
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs)	-	-	-	-	-	-
PSIQUIATRIA - Residentes (4x4hs)	254	227	259	273	903	1.013
REUMATOLOGISTA ADULTO (1X4hs)	32	41	41	35	94	149
UROLOGIA (1x3hs + 1x3hs + 2x2hs)	109	90	138	136	395	473
TOTAL	4.745	4.847	5.092	4.396	20.641	19.080

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA 1: Em decorrência da Pandemia por COVID-19 e evitar aglomerações, as consultas ambulatoriais foram reduzidas.

NOTA 2: Médico da Pneumologia Pediátrica em Licença Maternidade.

NOTA 3: Médico da Ginecologia Patológica em Licença Tratamento Saúde nos meses de setembro e outubro de 2021.

NOTA 4: Profissionais em férias - Neurologista (Setembro),

NOTA 5: Profissional de Fonoaudiologia em Licença Tratamento Saúde

NOTA 6: Profissionais transferidos ou aposentados: Médico Ortopedista Geral, Médico Neurocirurgião Adulto e Pediátrico; Médico Pediatra (PROMAN); e, Psicólogo Infantil.

QUADRO 59 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	5	-	2	10	33	17
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	43	85	52	87	590	267
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	176	204	236	123	1.462	739
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	11	-	22	11	53	44
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	88	103	72	86	137	349
Preventivos	15	12	32	15	73	74
Urologia Dilatação - Prostatectomia	2	1	5	5	14	13
Vasectomia	18	23	23	26	6	90
TOTAL	358	428	444	363	2.368	1.593

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA: Em decorrência da Pandemia por COVID-19 e evitar aglomerações, as consultas ambulatoriais e procedimentos foram reduzidos.

QUADRO 60 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Consultas Médicas em Geral	1.118	907	917	906	-	3.848

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

NOTA 1: As principais causas do absenteísmo são os casos de contaminação dos pacientes por COVID-19, falta de recursos financeiros para locomoção e não mais necessidade da consulta especializada.

NOTA 2: Para reduzir o Absenteísmo, os Coordenadores das UBS estão sendo acionados para que os usuários recebam a informação de sua consulta.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde (DPV) tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O DPV é responsável pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, e divide-se em quatro seguimentos: vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental e vigilância em saúde do trabalhador.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle.

Desta forma, realiza a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, a normatização de atividades técnicas afins, com a coleta de dados, processamento, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), *Sistema de Informação sobre Mortalidade* (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), a divulgação de informações pertinentes e o controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Controle e monitoramento de surtos junto às ILPI do Município com coletas semanais junto aos trabalhadores e moradores das instituições, e posteriormente treinamento dos profissionais de saúde das ILPI do Município para realização de coleta, armazenamento e transporte das amostras / Correções de registros das doses de vacina para COVID-19, possibilitando a exportação de dados ao Sistema Conecte SUS, para que o usuário consiga o Certificado Nacional de Vacinação / Controle e ajuste de estoque diário das vacinas para COVID-19 do Município propiciando a reposição adequada do imunobiológico e do planejamento de cronograma vacinal desde o início da campanha / Gerenciamento do estoque total, remanejamento e distribuição dos insumos para os pontos de vacinação no SESI Braga, Parque da Fonte (Casa do Papai Noel), Guatupê (Subprefeitura), Quississana (Asmoviq) e nas Unidades Básicas de Saúde Cachoeira, Contenda, Martinópolis e São Marcos, devido à descentralização da vacinação COVID -19 do Ginásio Ney Braga / Orientações técnicas para os profissionais aplicadores de vacina nos pontos de vacinação / Visita técnica nas salas de vacina nos novos pontos de vacinação / Verificação, controle e correções diárias no Sistema IDS das entradas e saídas de insumos e das aplicações das doses de vacinas realizadas em todos os pontos de vacinação / Apoio técnico via telefone, whatsapp, e-mail e presencial para esclarecimento de dúvidas e orientações técnicas sobre a vacinação / Ação em parceria com Secretaria Municipal de Educação, realização de Testes de Antígeno em 06 Escolas Municipais, análise após o retorno das aulas, publico alvo: pais, alunos e servidores.

Avanços e Conquistas: Participação de Profissionais das UBS no Comitê de Mortalidade para investigação, análise e discussão de óbitos melhorando a aproximação entre a Vigilância Epidemiológica e a Atenção à Saúde no Município / Aplicação de dose de reforço da vacina COVID-19 para todos os profissionais do Departamento de Vigilância em Saúde: Troca de profissionais contratados por recurso humano efetivo pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS) / Descentralização da vacinação do Ginásio Ney Braga para os pontos de vacinação / Organização do arquivo da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) verificando a temporalidade dos documentos, notas técnicas e notificações para a guarda ou descarte apropriado / Distribuição de material gráfico (*folder, flyer, banner* e panfletos), com informações e orientações sobre diversos assuntos (Sarampo, Hantavirose, Vacinação de Gestantes, dentre outros) para as Unidades Básicas de Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (afastamento de cerca de 40% dos servidores e funcionários, PSS, devido a gestações, pós-operatórios, surto de COVID-19, rotatividade de profissionais contratados e etc.) / Sistemas de Informação do Ministério da Saúde (Notifica SUS, Conecte SUS, dentre outros) ficando vários dias sem funcionamento, dificultando e impedindo o processo normal de trabalho na DVE / Carro maior, para busca e entrega de insumos e imunobiológicos, devido ao aumento de demanda / Melhoramento dos recursos de informática (programas e computadores mais modernos e atualizados) / Aquisição de Mobiliário (Mesas reguláveis, cadeiras, dispositivos auxiliares para melhorar a ergonomia dos técnicos / Aquisição de Computador exclusivo para sala de vacinas / Compra de caixas térmicas e termômetros / *Headphones*, para os servidores / Atenção à saúde do trabalhador (implementar a prática integrativa complementar da saúde na DVE..

Material Adquirido/Recebido: Carimbos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Treinamento aos profissionais de saúde nas Instituições de Longa Permanência (ILPI) Bosque Sênior, Cajema, Solar Kairos, Lar dos Anjos, Lar Santa Maria, Lar Associação São José, Lar Cris Lau e Lar Marista; para a realização de coleta de *swab* para coronavírus, armazenamento e transporte das amostras / Reforço das orientações das medidas de prevenção do coronavírus dentro da ILPI, bem como sobre a conduta e fluxos a serem realizados em situações de resultados de

testes positivos para COVID-19 em moradores e funcionários / Treinamento sobre o adequado funcionamento e preenchimento do Sistema de Notificação de Síndrome Gripal – Notifica Covid - aos profissionais de farmácias (“Morifarma, Nissei e Farmais”), dos Laboratórios de Análises Clínicas (“Laboratório São José e Laboran”) e das Unidades de Saúde do Município.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: Palestras sobre Vacinas, Soros e Imunoglobulinas Disponíveis no Hospital nos dias 08 e 09/12/2021, direcionado aos farmacêuticos, técnicos em farmácia, enfermeiros e técnicos do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) / Treinamento sobre o adequado funcionamento e preenchimento do Sistema de Notificação de Síndrome Gripal – Notifica Covid - aos profissionais das Unidades de Saúde do Município.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: Orientações Técnicas sobre o Fluxo de Atendimento no caso de Acidentes com Animais Peçonhentos (2ª RSM) / Capacitação Online para Médicos da atenção Primária em Saúde sobre o Preenchimento da Declaração de Óbito (2ª RSM) / Atualizações e Reciclagens do Preenchimento de Declaração de Óbito e Investigação (2ª RSM). / Ciclo Online de Debates Virtuais (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca e Ministério da Saúde – FIOCRUZ), com o tema Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde – histórico e ações na rede / Orientações Técnicas online sobre o Sistema de Triagem Neonatal criado pela SESA-PR em substituição ao FORMSUS (2ª RSM).

Atividades do Programa Anual de Saúde 2021 realizadas:

Diretriz 10 - Ação nº 9 – META 9.1 – *Fortalecer as ações de Prevenção do Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna-Infantil e Fetal com a participação permanente do HMMSJP, DAS, Urgência e Emergência em reuniões semestrais.* – Realizado, quatro reuniões realizadas.

Diretriz 10 - Ação nº 11 – META 11.1 – *Realizar no mínimo 3 testes de sífilis nas gestantes (Teste Rápido e ou Laboratorial)* – Realizado, foram realizados 2.722 exames para detecção de sífilis em gestantes (Teste rápido e Laboratorial) no Município.

Diretriz 10 - Ação nº 14 – META 14.3 – *Realizar reuniões periódicas com os vários seguimentos da SEMS e outras Secretarias para discussão da redução de casos de Sífilis Congênita* – Realizado, reunião com o DAS, para estruturar ações para 2022 nas UBS.

Diretriz 10 - Ação nº 15 – META 15.1 – *Capacitar e sensibilizar as fontes de notificação sobre a importância das notificações e correto preenchimento das fichas ou sistema* – Realizado, foram realizados cinco treinamentos presenciais na Divisão de Vigilância Epidemiológica, com os profissionais de saúde e responsáveis de farmácias, laboratórios e Unidades básicas de Saúde do Município; ademais, dois treinamentos presenciais no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais para farmacêuticos, técnicos em farmácia, enfermeiros e técnicos do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

8.1.1 Vacinação

QUADRO 61 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 3º Quadrimestre de 2021	
	Doses	Cobertura%
	Aplicadas	
BCG	3.379	META: ≥ 90% (ano)
		72,37
Febre Amarela	3.344	META: ≥ 95% (ano)
		71,62
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	3.732	META: ≥ 95% (ano)
		79,93
Meningocócica C	3.677	META: ≥ 95% (ano)
		78,75
Pneumocócica 10	3.773	META: ≥ 95% (ano)
		80,81
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomieliite Oral)*	3.719	META: ≥ 95% (ano)
		79,65
Rotavírus	3.642	META: ≥ 90% (ano)
		78,00
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	3.827	META: ≥ 95% (ano)
		81,97

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde)

NOTA 1: Para a vacina contra Poliomieliite, o cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados referentes às doses aplicadas de maio a agosto de 2021. Dados retirados em 04/02/2022 e sujeitos a alteração.

NOTA 3: Dados foram gerados pelo sistema próprio, pois a fonte oficial para as informações de coberturas vacinais é o SIPNI Web que está com problema no momento.

8.1.2 Mortalidade, Nascidos Vivos e Outros

QUADRO 62 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		3° Q 2020	3° QUADRIMESTRE 2021	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			1,63 / 1.000 habitantes	584
	Infantil (< 1 ano)	5,57/ 1.000 nascidos vivos	8	6,26 / 1.000 nascidos vivos
Materna	0 / 100.000 nascidos vivos	1	78,37 / 100.000 nascidos vivos	

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 04/02/2022 - Sujeito a alterações.

QUADRO 63 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2020	3° Q 2021
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	353	312	310	301	1.422	1.276
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	299	253	248	238	1.224	1.038

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 04/02/2022 - Sujeito a alterações.

QUADRO 64 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	3° QUADRIMESTRE 2020		3° QUADRIMESTRE 2021	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	63	34	36	10
Atendimento Antirrábico	359	359	277	277
Coqueluche	1	-	-	-
Dengue	20	-	19	-
Hanseníase	2	2	2	2
Hepatites Virais	27	13	34	25
Intoxicação Exógena	145	113	130	113
Leptospirose	8	-	17	4

Meningite	6	4	10	10
Sarampo	30	9	-	-
Sífilis Congênita	11	6	-	-
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	741	13	86	40
Síndrome Respiratório Aguda Grave COVID-19 (SRAG-CoV-2)		372		11
Tuberculose	33	33	21	21
Violência	249	249	288	288

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE / SIVEPGRIFE.

NOTA: Dados de 07/02/2022 sujeito à alterações

QUADRO 65 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	3º Q 2020	3º Q 2021
Masculino	75	73
Feminino	174	208
Infantil < de 12 anos	49	73

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 07/02/2022 - Sujeito à alterações.

8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate à epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal IST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de IST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da Testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da Tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no Município, o diagnóstico tardio da Hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Reorganização do atendimento evitando aglomeração de pessoas, visando diminuir o tempo de espera, com orientações aos usuários quanto às formas de prevenção ao COVID-19.

Avanços e Conquistas: Contratação de mais uma médica infectologista (uma vez na semana – 8 horas) .

Desafios: Estrutura Física (Espaço físico inadequado e insuficiente para as atividades do serviço) / Segurança / Demora na liberação de exames e consultas especializadas / Recursos Humanos (Agente Administrativo).

Material Adquirido/Recebido: 02 Reanimadores - Ressuscitadores Manuais / 02 Ventiladores de mesa.

Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pelo NUTES: Ação Saúde na Estrada nos Postos Ipiranga / Orientações aos usuários quanto às formas de prevenção ao COVID-19.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NUTES: Capacitação Prática de Testes Rápidos / Orientação do Guia Rápido de Tuberculose.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NUTES: Capacitação sobre Infecção Latente de Tuberculose (ILT) / Procedimento Operacional Padrão da Prova Tuberculínica.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2021 realizadas:

Diretriz 10 - Ação nº 16 – META 16.2 – *Manter capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao acompanhamento dos casos de tuberculose, busca ativa de faltosos e busca dos sintomáticos respiratórios* – Realizado, entrega e Orientação do Guia Rápido de Tuberculose e Capacitação sobre Infecção Latente de Tuberculose (ILT).

Diretriz 10 - Ação nº 16 – META 16.3 – *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre os principais sintomas da tuberculose* – Realizado, Ação Saúde na Estrada e divulgação da testagem rápida e dos Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

Diretriz 10 - Ação nº 17 – META 17.2 – *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre os principais sintomas da hanseníase* – Realizado, Ação Saúde na Estrada e divulgação da testagem rápida e dos Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

Diretriz 10 - Ação nº 18 – META 18.1 – *Ampliar a divulgação do teste rápido HIV/AIDS para a população por meio da mídia e equipamentos públicos* – Realizado, Ação Saúde na Estrada e divulgação da testagem rápida e dos Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

Diretriz 10 - Ação nº 18 – META 18.3 – *Realizar capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao diagnóstico e acompanhamento dos casos de HIV/AIDS* – Realizado, capacitação Prática de Testes Rápidos para 21 enfermeiros.

Diretriz 10 - Ação nº 18 – META 18.4 – *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre o HIV/AIDS*– Realizado, Ação Saúde na Estrada e divulgação da testagem rápida e dos Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

QUADRO 66 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
INFECTOLOGISTA	287	260	286	171	704	1.004
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	-	-	-	-	326	-
GINECOLOGISTA	11	10	9	5	27	35
TOTAL	298	270	295	176	1.057	1.039

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Desde março de 2021, o Médico Pneumologista apresentou Licença Tratamento Saúde, os atendimentos de Tuberculose e Hanseníase foram repassados para os Médicos Infectologistas.

NOTA 2: Dezembro de 2021 - Médica Infectologista em férias.

QUADRO 67 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia/Fisioterapeuta	1.224	1.230	1.529	1.334	5.270	5.317
Técnico de Enfermagem	432	317	406	323	1.014	1.478
Agente Administrativo	1.656	1.574	1.935	1.657	6.284	6.822
TOTAL	3.312	3.121	3.870	3.314	12.568	13.617

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 68 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Vírus do HIV	96	79	104	90	302	369
Vírus da Hepatite B	88	79	97	83	271	347
Vírus da Hepatite C	87	80	98	82	270	347
Sífilis	85	74	99	79	268	337
TOTAL	356	312	398	334	1.111	1.400

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 69 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Fórmulas Infantis (LATA)	81	50	70	42	273	243
Preservativos Feminino (UNIDADE)	-	576	300	500	1.000	1.376
Preservativos Masculino (UNIDADE)	2.016	5.776	8.784	2.912	18.144	19.488
Gel Lubrificante (UNIDADE)	-	-	-	-	3.600	-
Material Educativo (Unidade)	300	2.384	650	1.128	2.100	4.462

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: A SESA-PR informou que o Ministério da Saúde não está mais enviando gel lubrificante.

NOTA 2: No mês de novembro 2021 houve a Ação Saúde na Estrada, com distribuição de material educativo e preservativos.

NOTA 3: No mês dezembro houve o "Dia Mundial da Luta contra AIDS", com distribuição de camisetas do Programa do HIV para os Profissionais da Saúde da Rede Municipal.

NOTA 4: Distribuição de material educativo e preservativos para população em geral e para empresas que solicitaram para suas ações com seus funcionários.

QUADRO 70 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	1	1	5	1	-	8
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	-	339	-	-	339
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	10	11	7	10	-	38

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Realizadas algumas Ações Educativas - Capacitação Prática de Testes Rápidos, Entrega do Guia Rápido de Tuberculose, Ação de Saúde na Estrada e Capacitação interna sobre Infecção Latente de Tuberculose e Prova Tuberculínica.

8.1.4 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2021

A Pactuação Interfederativa de Indicadores (dantes chamado de SISPACTO) corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo Município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 71 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO CMS/SJP

Número do Indicador	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	3º Q 2021
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 87% (ano)
		Não Houve Notificação
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 30 (ano)
		0
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 10,5% (ano)
		9,01%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		19
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100% (ano)
		100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica

NOTA: Dados preliminares retirados em 08/02/2022, sujeitos a alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em Saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do Meio Ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose estendem-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

A UVZ também participa de Grupo Técnico Regional das Unidades de Vigilância de Zoonoses da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, com reuniões mensais para fortalecimento e direcionamento das ações com relação às Zoonoses.

Avanços e Conquistas: Realização das ações previstas no PAS 2021 relacionadas a atividades educativas sobre a Dengue / Participação do Prêmio Internacional de *Guangzhou* – entre as 15 cidades finalistas.

Desafio: Recursos Humanos (Agente Administrativo, servidores insuficientes para garantir as atividades do Canil Municipal e falta de Agentes de Combate à Endemias – ACE, processo do concurso público iniciado) / Necessidade de contratação de serviço terceirizado para realização da atividade de limpeza dos canis e manejos dos animais residentes no Canil / Dificuldade em cumprimento das metas relacionadas às Análises de Água (Programa VIGIAGUA), contratação de laboratório para análises em processo licitatório.

Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela Vigilância Ambiental: Orientação quanto à prevenção da Dengue e destinação correta de resíduos aos moradores nos bairros São Marcos, Independência e São Judas Tadeu / Orientações e atividades lúdicas sobre a prevenção da dengue na Rua XV de Novembro (Dia D da Dengue) / Palestras sobre o SisGeo e seu uso na Saúde Pública para o Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Saúde e Conselho Local de Saúde da Murici.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Vigilância Ambiental: 14ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais / III Mostra Virtual de Saúde Pública / 2ª Jornada CEP/CONEP / Capacitação sobre o Sistema GAL/LACEN.

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 22 – Meta – 22.1 - Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. -Realizado, em 22/10/2021 (Atividade Educativa sobre Dengue no São Marcos – orientação aos moradores casa a casa), em 11 e 12/11/2021 (Atividade Educativa sobre Dengue no Independência – orientação aos moradores casa a casa), em 25, 26 e 27/11/2021 (Dia D da Dengue na Rua XV de Novembro – orientações e atividades lúdicas) e em 30/11/2021 (Atividade Educativa sobre Dengue no São Judas Tadeu – orientação aos moradores casa a casa).

QUADRO 72 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	20	20	20	20	72	80
	Cloro	10	20	15	20	51	65
	Turbidez	20	20	20	20	72	80
	Flúor	15	15	16	10	32	56
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	20	20	40	80
	Flúor	15	15	16	10	-	56
	Cloro	10	20	15	20	-	65
	Turbidez	20	20	20	20	40	80
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	-	-	-	-	32	-
	Flúor	-	-	-	-	32	-
	Cloro	-	-	-	-	51	-
	Turbidez	-	-	-	-	32	-
TOTAL		130	150	142	140	454	562

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP

NOTA: Não houve análises realizadas pelo Município no quadrimestre, pois não há contrato com laboratório (processo em andamento).

QUADRO 73 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-	-
Criação de Animais	3	3	-	4	7	10
Dengue - Água Parada	2	3	-	6	-	11
Esgoto	-	-	-	-	12	-
Fossa	-	-	-	-	-	-
Pombos	-	-	-	-	-	-
Problemas de Higiene Ambiental	2	-	-	2	-	4
Proliferação de Pragas	-	-	-	-	-	-
Ratos	4	1	-	1	-	6
Reciclagem	-	-	-	-	-	-
Resíduos	1	2	-	-	2	3
Reclamações Gerais	-	-	-	-	2	-
Total	12	9	-	13	23	34
DEMANDA REPRIMIDA:						-

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

NOTA 1: As demandas relacionadas ao esgoto e fossa passaram a ser atendidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambientes, segundo memorando 180/2021 DPV/SMS, de 25 de março de 2021.

NOTA 2: As solicitações de Cavalos e Cães soltos em via pública são atendidas pelo Setor de Guarda Animal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Eventos, Palestras e Ações Educativas	2	2	-	-	-	4
Número de Participantes	16	12	-	-	-	28

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

NOTA: As ações educativas compreenderam palestras educativas sobre prevenção de roedores em associações de recicladores.

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	22	31	40	26	30	119
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	85	70	30	65	343	250
Procedimentos de eutanásia	4	2	3	3	5	12
Procedimentos de adoção e resgate	1	6	-	-	1	7
Procedimentos (amostras LACEN)	8	3	3	3	18	17
TOTAL:	120	112	76	97	397	405

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ.

NOTA: atendimentos apenas de animais suspeitos de zoonoses, conforme demanda.

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES AOS ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Vistoria Roedores	-	-	1	1	7	2
Investigação Leptospirose	-	-	2	-	1	2
Investigação Hantavirose	-	-	-	1	-	1
Investigação Dengue	-	-	-	5	-	5
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras e carrapatos)	6	4	9	11	37	30
TOTAL:	6	4	12	18	45	40

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ.

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021
Denúncias e Reclamações Atendidas	6	4	12	18	40
DEMANDA EM ANDAMENTO :					6
DEMANDA REPRIMIDA :					-
3º Quadrimestre 2020: 50 - Demanda em Andamento: 10 - Demanda Reprimida: -					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Nº de imóveis inspecionados	101	859	58	1.132	2.003	2.150
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	419	234	349	274	969	1.276
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	71	30	18	10	93	129
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	-	-	1	14	1
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	31	30	20	19	88	100
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	135	108	108	134	450	485
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	70	27	38	15	22	150
TOTAL:	827	1.288	591	1.585	3.639	4.291

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ.

QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	3	8	3	1	14
Número de Participantes Usuários	-	300	10.000	6	200	10.306

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ.

NOTA: Exemplos de Atividades Educativas: Combate à Dengue no São Marcos e Palestras sobre o SisGeo e seu uso na Saúde Pública para o Conselho Municipal de Meio Ambiente, Dia D da Dengue na Rua XV de Novembro, Palestras sobre o SisGeo e seu uso na Saúde Pública no Conselho Municipal de Saúde e Conselho Local de Saúde da Murici, Atividade Educativa sobre Dengue no Independência e São Judas Tadeu.

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária foi estipulada no Brasil pela lei federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 e tem como principal função a obrigação de realizar atos administrativos em prol da saúde, como orientar, fiscalizar, autuar, intervir e liberar as licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no Município.

Contando com dedicação extrema ao interesse público, os servidores lotados da Vigilância Sanitária objetivam eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, controlando todo tipo de problemas sanitários que possam afetar tanto o meio ambiente quanto a saúde do ser humano.

A Vigilância Sanitária possui uma estrutura complexa, pois sua atuação envolve um enfoque multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas, como alimentos, medicamentos, água para consumo humano, desastres naturais, postos de saúde e de interesse à saúde, auxiliando nas ações voltadas à saúde do trabalhador, entre outras áreas.

Muitas vezes, a Vigilância Sanitária realiza parcerias com outras instituições a fim de obter maior resultado quando diz respeito a assuntos que envolvem outras instituições, como no caso da Vigilância Epidemiológica, PROCON, Defesa Civil, Ministério Público, entre outras instituições.

8.3.1 Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária

- Publicação do novo Código Sanitário Municipal (aguarda correção da PGM para posterior publicação).

- Criação de uma comissão formada por fiscais da Vigilância Sanitária e servidor da Divisão de Vigilância Epidemiológica que farão o atendimento as Instituições de Longa Permanência do município, melhorando ainda mais a qualidade do serviço prestado para estas instituições.

- Elaboração de Instrução Normativa que estabelece procedimentos de assistência à saúde em eventos com público de até 1000 pessoas.

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária

- Secretaria Municipal da Educação, com ações junto ao programa Leite das Crianças. Realização de ações também no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR) e no momento ações de medidas para o retorno das aulas.
- Secretaria Municipal de Finanças, nas Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, no Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria Municipal da Agricultura, atendendo a demanda contida na Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Realiza parceria em Eventos, como a Feira do Peixe Vivo entre outros.
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.
- SESA-PR / 2º Regional de Saúde;
- Secretaria de Planejamento;
- Secretaria de Segurança;
- Secretaria do Meio Ambiente.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: São realizadas orientações sobre COVID-19 via telefone para os cidadãos, que entram em contato com a divisão buscando esclarecimentos sobre o assunto e também é realizado orientação quanto às medidas preventivas ao COVID-19 em ambientes industriais e comerciais; assim como, orientações quanto as Legislações vigentes relacionadas à COVID-19. São também realizadas vistorias nos estabelecimentos da cidade para fiscalizar e orientar sobre a transmissão do coronavírus.

Avanços e Conquistas: Recebimento de um profissional enfermeiro do Processo Seletivo Simplificado, com carga horária de 8h por dia, para substituição de outro servidor que se aposentou / Publicação de Instrução Normativa nº 001, de 14 de dezembro de 2021, que estabelece procedimentos pertinentes à fiscalização, liberação ou dispensa de licença sanitária para estabelecimentos que requerem alvará de funcionamento com endereço fiscal.

Desafios: Recursos Humanos (10 fiscais, 01 agente administrativo e 03 motoristas) / Necessidade de capacitações específicas para os setores (saneamento, produtos e serviços e alimentos) / Estrutura Física (necessidade de mudança predial, pois o atual local não contempla as necessidades do serviço) / Transporte (aquisição de mais dois veículos automotivos) / Informatização dos processos de trabalho da Vigilância Sanitária (aquisição de novos equipamentos de informática).

Material Adquirido/Recebido: 14 cadeiras.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Capacitação de munícipes sobre Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, com ênfase as equipes de instituições religiosas, que desenvolvem atividades nas celebrações e eventos desenvolvidas por essas instituições / Orientação referente ao Consumo de Produtos Derivados do Tabaco junto aos estabelecimentos comerciais instalados em nosso Município, durante as inspeções para licenciamento sanitário e nas Ações Integradas de Fiscalização Urbana (AIFU) em parcerias com demais órgãos fiscalizadores municipais e estaduais / Orientação referente à situação de emergência para enfrentamento do Novo Coronavírus – COVID-19 no Estado do Paraná, junto aos estabelecimentos comerciais instalados em nosso Município.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Capacitação referente ao novo fluxo na alimentação das atividades desenvolvidas pelos técnicos da Divisão de Vigilância Sanitária junto ao sistema de posturas / Capacitação de 03 técnicos no Curso de atualização em Boas Práticas para o Controle Sanitário em Serviços de Diálise, ofertado pela SESA-PR.

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 4 – Meta – 4.1 - *Garantir duas inspeções sanitárias nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por ano* – Realizado, Devido à pandemia do COVID-19, a rotina de trabalho sofreu algumas alterações, as ILPI recebem visita com maior frequência para avaliação e orientação, não apenas para liberação de licenciamento sanitário, superando o número de duas inspeções em cada instituição durante o ano.

Diretriz 10 – Ação nº 6 – Meta – 6.1 - *Disponibilizar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes* – Em andamento, foi realizada a revisão do Código Sanitário Municipal e aguarda-se o retorno da Procuradoria Geral do Município, para seguir com a publicação do documento.

QUADRO 80 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2021
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	166	148	309	266	889
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	-	21	32	39	92
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	18	40	167	55	280
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	97	90	75	96	358
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	617	549	982	960	3.108
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	278	261	470	390	1.399
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	9	4	1	7	21
Atendimento às Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	4	6	3	7	20
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	61	61	89	102	313
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	3	3	2	16	24
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	-	3	18	21
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	17	31	11	18	77
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	5	5	1	6	17
TOTAL	1.275	1.219	2.145	1.980	6.619
3° Quadrimestre de 2020: 4.642					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	1	1	1	-	3
Número de Participantes	-	21	32	39	-	92

FONTE: Vigilância Sanitária (SEMS SJP).

8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;
- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

Avanços e Conquistas: Realizadas 226 investigações de acidente de trabalho, 64 notificações no SINAN, 06 inspeções em empresas com finalidade de ST, 08 reclamações / Permanência do motorista exclusivo para a VISAT em tempo integral.

Desafios: Melhorar comunicação de dados de notificação entre os serviços de saúde.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VISAT: Curso de Capacitação em Vigilância em ambientes e processos de trabalho, oferecido pelo CEREST.

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.1 - *Aumentar o número de notificações de acidentes graves em 10% ao ano.* – Em andamento, devido à pandemia, houve uma redução nas notificações de acidentes graves.

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.2 - *Preencher no mínimo 95% das notificações quanto ao campo "ocupação".* – Realizado. 100% das notificações possuem preenchimento quanto ao campo “ocupação”.

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – Não houve notificação de acidente grave com criança e adolescente neste quadrimestre.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – Realizado, realizada Capacitação oferecida pelo CEREST.

Diretriz 10 – Ação nº 28 – Meta 28.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção de acidentes de trabalho na construção civil envolvendo parcerias como sindicato e outros órgãos de representação destes trabalhadores.* – Realizado, os eventos foram: Obra Buena Vista (18 trabalhadores), Obra - Rua Agostinho Precoma, 89 - (10 trabalhadores), Obra Terrazo Tomio (40 trabalhadores), Obra da Igreja Adventista - Rua Tenente Djalma Dutra (11 trabalhadores), Obra na Rua Doutor Motta Júnior, 2075 (50 trabalhadores), Obra Moove (9 trabalhadores), Obra na Rua Jorge Mansos do Nascimento Teixeira, 915 (6 trabalhadores), Obra Rua Lilian Viana de Araújo, 60 (10 trabalhadores), Obra Rua Lilian Viana de Araújo, 527 (5 trabalhadores) , Obra Residencial Santa Clara (6 trabalhadores), Obra Rua Sete de Setembro (5 trabalhadores), Obra Rua Capitão Tobias Pereira da Cruz (5 trabalhadores) e Obra Rua Capitão Tobias Pereira da Cruz, 1327 (6 trabalhadores).

Diretriz 10 – Ação nº 29 – Meta 29.1 - *Realizar no mínimo uma inspeção anual em frigoríficos / abatedouros.* – Realizado, nos seguintes frigoríficos / abatedouros: Juliatto, Meat Foods e Argus.

Diretriz 10 – Ação nº 30 - Meta 30.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – Realizado, ação orientativa na área rural com os seguintes produtores Quinta do Sabor (morango), Daiane Welker (morango), Cantina Zancheta (uvas), Kelly Adamy (cogumelos) e Agro Hort (hortaliças).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.2 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho de Serviços médicos, odontológicos e veterinários* – Realizado, inspeções foram realizadas no Doutor do Povo, Paraná Clínicas e Atendimento Animal Parque da Fonte.

QUADRO 82 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Investigações de acidente de trabalho realizadas	103	92	30	1	18	226
Notificações do Sistema SINAN	26	19	15	4	14	64
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	-	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	-	1	-	-	-	1
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	3	1	2	-	59	6
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	-	1	-	2	1
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	8	1	2	1	41	12
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	-	-	-	-
TOTAL					134	310

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é "ACIDENTE DE TRABALHO" e não mais "ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE", ampliando assim os casos notificados.

O Município de São José dos Pinhais não realiza a notificação dos acidentes com material biológico, visto serem notificados no Hospital do Trabalhador. Esta situação está sendo revista juntamente com o hospital em questão. Todavia, as notificações são encaminhadas via CEREST para conhecimento. Neste trimestre, não houve notificações de acidentes com material biológico ocorridas no Município.

9 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do Município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas.

A integração do SAMU regional metropolitano de SJP acontece efetivamente com os usuários do sistema público de saúde através do telefone 192 para situações de urgência e emergência a saúde no ambiente extra-hospitalar, realizando o atendimento e encaminhamento de pacientes para as portas hospitalares pactuadas pela grade de referência do complexo regulador. Nos casos de transferências de alto risco, o SAMU entra em contato com o complexo regulador das urgências e emergências através da Secretaria do Estado da Saúde SESA, em conjunto com a 2ª Regional de Saúde para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, Unidade de Pronto Atendimento. Para paciente em protocolo de Dor Torácica, Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, Hemorragia Digestiva Alta, Abdômen Agudo, e outros, têm-se os Hospitais de referência em Curitiba e Região metropolitana.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor veículo de urgência, um enfermeiro e um médico. Três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

O setor fica localizado atualmente na base do SAMU SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre

proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Comitê Gestor Municipal de Atenção às Urgências e Emergências do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, aperfeiçoar e otimizar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de *promoção da qualidade de vida* como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade.

Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizado chamamento do Processo Seletivo Simplificado (PSS), que foi específico para a demanda do COVID-19.

Avanços e Conquistas: Reposição de funcionários por meio do Processo Seletivo Simplificado / Aprovação das Propostas de implantação das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (proposta SAIPS nº153691) / Envio do Relatório Descritivo Analítico do SAMU ao Ministério da Saúde, para manutenção do custeio.

Desafios: Recursos Humanos (Condutores e servidores afastados devido ao aumento de casos de COVID-19).

Material Adquirido/Recebido: Coletes (uniformes), para as equipes do SAMU e transporte sanitário.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 04 - Meta nº 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, os profissionais contratados foram 07 Técnicos de Enfermagem e 04 Enfermeiros (Processo Seletivo Simplificado).

Diretriz Nº 03 - Ação nº 05 - Meta nº 5.1 - *Adquirir medicamentos e insumos para os serviços de urgência e emergência* – Realizado, foram adquiridos os medicamentos constantes no Mapa Carga das Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU 192.

QUADRO 83 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		3º Q 2020	3º Q 2021
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	51	65	70	61	55	52	55	76	470	485
SAMU 800 Victor 21	43	63	59	65	51	54	43	57	504	435
SAMU 900 Bravo 21	202	57	257	42	219	50	224	38	965	1.089
SAMU 901 Bravo 22	211	43	241	39	222	33	186	44	944	1.019
SAMU 902 Bravo 23	193	66	231	49	225	44	213	45	907	1.066
TOTAL	700	294	858	256	772	233	721	260	3.790	4.094

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU SJP.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) é determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências. Importante ser ressaltado que a Portaria supracitada se refere à educação continuada, ou seja, é aquela proposta em que a capacitação do indivíduo não só ocorre para as mudanças desejadas pela instituição como também para as requeridas perante a sociedade, desenvolvendo-o como pessoa e como profissional.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) em 1978, citada por Silva e Saube (2000) define educação continuada como sendo um processo permanente e constante de educação, que vem acompanhado de uma formação básica a qual tem como principal objetivo atualizar e melhorar as capacidades das pessoas ou dos grupos, frente às mudanças técnicas e científicas perante as necessidades sociais propostas.

A educação continuada oportuniza possibilidades de crescimento e desenvolvimento de suas equipes, contribuindo assim para as competências e qualificações das mesmas, tendo como consequência a interação da equipe com a instituição, das habilidades técnicas, do aperfeiçoamento, atualização e aprimoramento, itens que

refletem diretamente no bom desempenho dos funcionários. Os benefícios que a educação continuada traz são inúmeros, como o aumento da confiança no trabalho da equipe e melhora na qualidade da assistência prestada. Também propicia novos conhecimentos, facilita o ajustamento de novos funcionários, melhora o desenvolvimento técnico, influencia na mudança de comportamento, proporciona maior segurança e valorização, contribui para a redução de acidentes de trabalho, e a instituição também se beneficia com este processo de qualificação, obtendo maior credibilidade e inclusive redução de custos.

É por isso, diante de todo o exposto, que o NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Programa Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária, e o Programa “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros.

Preocupando-se cada vez mais com a melhoria da educação continuada e como forma de realizar o crescimento e desenvolvimento das capacitações e praticar a responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também tem a responsabilidade de certificar e recertificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Servidor Médico e um Enfermeiro foram inseridos no apoio aos treinamentos no NEU, inclusive nas simulações realísticas / A Coordenação do NEU, juntamente com a Direção do Departamento de Urgência, realizaram visita técnica no Hospital do Trabalhador (HT), com Assistente Social, para conhecer o funcionamento do fluxo do trabalho do serviço social e obter maior conhecimento e orientações sobre a atuação deste profissional, pois recebem-se alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência e implantação de novas orientações na UPA Afonso Pena / Participação do NEU junto com a Escola de Saúde Pública na realização do I *Workshop* sobre Aspectos Legais nos Registros em Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (Estagiário) / Estrutura Física (não disposição de sala de treinamento).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Recebimento de Visita Técnica de alunos do Curso de Socorrista da Escola Bassi & Iarscheski / Capacitação sobre Noções de Primeiros Socorros para a Federação Municipal das Associações de Moradores (FEMAM) e Guarda Mirim (Programa Samuzinho) / Recebimento de Visita Técnica dos Alunos do SENAC.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NEU: Atendimento à Vítima de Trauma / Programa Parceiros do SAMU: Ressuscitador Manual - Neo/Ped/Adulto / Sinais e Sintomas Semiológicos na Urgência e Emergência / Treinamento de Atendimento à urgências e emergências na odontologia / Simulação realística - Cenário Suicida / Profissional de Saúde Embarcado em Aeronave (Hangar do Aeroporto do Bacacheri) / Suporte Aéreo nas Operações de Resgate.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NEU: I *Workshop* Sobre Aspectos Legais em Registros de Saúde (ESP/SJP) / III Mostra Virtual de Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 06 - Meta nº 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, promovida a educação continuada aos profissionais do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

QUADRO 84 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de atividades realizadas	6	7	15	2	30	30
Número de profissionais capacitados	94	77	340	13	412	524

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

NOTA 1: Todas as capacitações e treinamentos foram realizados respeitando protocolos frente à pandemia por COVID-19.

NOTA 2: No mês de dezembro de 2021, a Coordenadora do NEU SAMU SJP esteve em Licença Saúde.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

No final de 2021, foi publicado um Termo de Cooperação entre a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) e Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP-PR), no qual os municípios interessados em aderir ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE), devem providenciar documentação e encaminhamento de termo específico.

O Município de São José dos Pinhais, por meio do Departamento de Urgência, está organizando tal documentação a fim de dar encaminhamento ao processo de adesão. Ressalta-se, que, na formatação atual das equipes, apenas os médicos do SIATE são servidores do Município.

Avanços e Conquistas: Início do processo para inclusão de enfermeiros junto às equipes de Suporte Avançado de Vida do SIATE. Essa ação permitirá dar andamento aos processos de habilitação de custeio junto ao Ministério da Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (Condutores).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do SIATE: Capacitação em conjunto, ministrada por um integrante do Corpo de Bombeiro, sendo abordada a temática de atendimento ao trauma.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz nº 3 - Ação nº 4 - Meta nº 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, foram contratados quatro Enfermeiros, por meio do Processo Seletivo Simplificado, para compor as equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Embora essa contratação não seja específica para o SIATE, essa adequação de quadro permitirá a inclusão de enfermeiros nessas equipes.

Diretriz nº 3 - Ação nº 5 - Meta nº 5.1 - *Adquirir medicamentos e insumos para os serviços de urgência e emergência* – Realizado, foram adquiridos os medicamentos constantes no mapa carga das Unidades de Suporte Avançado de Vida do SIATE.

QUADRO 85 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	177	180	239	244	861	840
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	22	24	36	40	129	122

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

9.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 86 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

TIPOLOGIA DO TRANSPORTE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
PACIENTES DA ROTA - MACA	170	190	143	203	525	706
PACIENTES DA ROTA - SENTADOS	2.018	2.074	2.060	2.059	8.591	8.211
TRANSPORTES ELETIVOS - SENTADOS	458	469	458	460	Novo Item	1.845
TRANSPORTES ELETIVOS - MACA	352	270	289	270	Novo Item	1.181
TOTAL	2.998	3.003	2.950	2.992	9.116	11.943

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

9.1.4 Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa

A doença do novo Coronavírus-2019, denominada COVID-19, é uma enfermidade respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na

cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus. A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma *emergência em saúde pública de importância internacional* – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, o COVID19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS desde então, e todos os países, incluindo o *Brasil*, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas ao Covid-19. No dia 23/03/2020, o Ministério da Saúde declarou, por meio da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional.

Neste cenário, em 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o *Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública* para coordenar a resposta a essa emergência no âmbito nacional, garantindo a gestão dos dados, sua análise apropriada à geração de informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da Covid-19.

Sabe-se, que o vírus do COVID-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, permanece ativo em superfícies, com duração variada, e tem alto índice de transmissibilidade. Pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitir para outras pessoas. Acomete, em suas formas mais graves, idosos e portadores de comorbidades, notadamente, as doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, diabetes, hipertensão e imunodeprimidos. A letalidade varia de acordo com as políticas de confirmação de casos adotadas em cada país, incluindo a realização de testes de confirmação laboratoriais, mas estima-se que esteja atualmente em 2,2%, embora na Itália seja de quase 10% e no Brasil atualmente esteja em torno de 3,8%.

Conforme o Decreto Estadual 4.230/20 de 16/03/2020 e Decreto Estadual 4.319/20, de 23/03/2020, o Governo do Estado do Paraná decreta adota medidas de combate e enfrentamento a Covid-19 e Estado de Calamidade Pública.

Conforme Decreto Municipal 3.728/20 de 20/03/20, a Prefeitura de São José dos Pinhais resolve entre outras medidas organizar a resposta assistencial para o combate e enfrentamento ao coronavírus, de forma a garantir o adequado atendimento da população na Rede de Saúde Municipal.

Neste contexto, o Município de São José dos Pinhais, na data de 16/04/2020, inicia o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, *de forma centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a Covid-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) o Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Avanços e Conquistas: Renovação de contratos de prestadores de serviços (exemplo: técnico em radiologia / Admissão dos profissionais contratados pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS)).

Desafios: Estrutura Física (Manutenção predial) / Processos Contratuais (realização de renovações de contrato de empresas para prestação de serviços) / Recursos Humanos (Agentes Administrativos).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 04 - Meta nº 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, contratação de profissionais prestadores de serviços na modalidade PSS, sendo eles: enfermeiros, farmacêuticos, médicos e técnico em enfermagem.

QUADRO 87 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - UAA RB

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Triados (Triagem de Enfermagem)	3.154	4.073	3.295	3.822	19.985	14.344
Consulta Médica	3.097	4.080	3.255	3.768	19.588	14.200
Pacientes em Observação	208	228	143	348	606	927
Pacientes Internados	88	46	31	43	Novo Item	208
TOTAL	6.547	8.427	6.724	7.981	40.179	29.679

FONTE: UAA RB.

QUADRO 88 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS CONFORME O SEXO - UAA RB

Sexo	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Homens	1.993	2.142	1.524	1.908	9.457	7.567
Mulheres	2.248	2.546	2.026	2.379	11.124	9.199
TOTAL	4.241	4.688	3.550	4.287	20.581	16.766

FONTE: UAA RB.

QUADRO 89 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB

Faixa etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
0 a 1	1	-	-	2	29	3
2 a 9	67	169	229	144	382	609
10 a 19	432	659	515	481	1.654	2.087
20 a 29	843	1.179	869	1.352	5.287	4.243
30 a 39	735	887	593	776	4.705	2.991
40 a 49	730	701	531	570	4.005	2.532
50 a 59	546	400	344	471	2.561	1.761
> 60	888	661	469	491	1.958	2.509
TOTAL	4.242	4.656	3.550	4.287	20.581	16.735

FONTE: UAA RB.

10 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Primária de Saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Terciária de Saúde (Atenção Hospitalar), a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na data de 30 de janeiro de 2020, por doença respiratória causada pelo agente coronavírus (COVID-19), e considerando-se as recomendações da OMS, e a perduração da Pandemia até o presente momento, a UPA Afonso Pena tem mantido as seguintes ações:

- Manutenção do estoque dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) através de controle criterioso do fornecimento à equipe multiprofissional que atua na unidade, bem como de materiais, medicamentos e demais insumos;

- Controle rigoroso do estoque de insumos que tiveram aumento de consumo, por consequência do perfil de pacientes suspeitos/confirmados para COVID-19.

- Revisão do plano de contingência da UPA.

O Plano de Contingência foi estruturado em três níveis e é geralmente usado em planos de preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, seguimos as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e aplicamos à realidade da UPA Afonso Pena.

Os objetivos deste Plano são:

1. Orientar a equipe multiprofissional da UPA para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da Covid-19;

2. Estabelecer fluxos e procedimentos para manutenção das atividades com vistas a evitar a circulação e o contato de pacientes suspeitos/confirmados nas dependências da UPA;

3. Contribuir com as medidas de prevenção, contenção da referida doença, bem como evitar a disseminação da infecção pelo vírus aos demais pacientes e colaboradores.

A responsabilidade da execução, monitoramento e da articulação municipal no que se referem às demais esferas de atenção à saúde, junto a SEMS é da direção da UPA Afonso Pena em conjunto com a direção do Departamento de Assistência à Urgência e Emergência.

Os três níveis de ativação que compõe este plano de contingência são: Alerta, Perigo Iminente e Emergência. Cada nível é baseado na avaliação do risco do Coronavírus e o impacto na saúde pública.

Questões importantes são consideradas nessa avaliação:

- a) Transmissibilidade da doença;
- b) Propagação geográfica do COVID-19;
- c) Gravidade clínica da doença: complicações graves, internações e mortes;
- d) Vulnerabilidade da população; e,
- e) Disponibilidade de medidas preventivas e possíveis tratamentos.

Para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas, seguem descrições de cada fase:

1. **Alerta:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 100 atendimentos e as internações de casos moderados ou graves seja > 5 pacientes/dia.

Readequação dos leitos da sala de emergência clínica, com a transferência desses para a ala de internamento feminino. Foi realizada adequação Do fluxo, com porta interna, acesso de ambulâncias, com toldo e rampa de acesso para as macas. A emergência clínica deu lugar à emergência COVID, com possibilidade de internação de pacientes críticos e não críticos e concentração da equipe de enfermagem exclusiva para o atendimento dos pacientes sob suspeita/confirmados de infecção por COVID-19. Disponibilização de materiais e equipamentos para os setores de isolamento;

2. **Perigo Iminente:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 6 pacientes/dia. Redefinição do internamento pediátrico como setor de internação para pacientes não críticos sob suspeita/confirmados de infecção por COVID-19.

3. **Emergência:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 8 pacientes/dia. Ativação das tendas com realocação da triagem, consultórios para atendimentos exclusivos de casos respiratórios e soroterapia para casos respiratórios ou casos leves sob suspeita de COVID-19. Fluxo interno mantém como na Fase de Perigo Iminente, com aumento do número de leitos.

QUADRO 90 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Coletas de <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (PCR-RT) - Exame Diagnóstico COVID-19	478	264	282	337	2.945	1.361
Número de Coletas <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (PCR-RT) - Exame Diagnóstico COVID-19 (TESTE RÁPIDO)	158	169	135	142	Novo Item	604

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Aquisição de medicamentos (para tratamentos de sintomas leves até medicamentos para sedação em pacientes com ventilação mecânica) / Seleção, manutenção e revisão de medicamentos presentes nos protocolos de tratamento de COVID-19 / Fornecimento de meios de transporte viral para pesquisa do vírus através de metodologia RT-PCR / Fornecimento de testes rápidos para pesquisa de antígeno do vírus SARS-CoV-2 / Renovação dos contratos dos profissionais prestadores de serviços: enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de radiologia, para atender a situação de pandemia instalada pelo COVID-19 / Disponibilizado aos profissionais da UPA, álcool em gel tipo chaveiro, facilitando a higienização das mãos, podendo ser transportado de forma prática, sendo item indispensável atualmente / Entrega de uniformes aos colaboradores, visando organização, higiene, padronização e segurança.

Desafios: Recursos Humanos (Grande número de afastamentos em decorrência da suspeita/infecção por COVID-19 e dificuldade do fechamento das escalas com a contratação de profissionais para atender a situação de pandemia instalada pelo COVID-19) / Recursos Humanos da Farmácia (folguista diurno dos técnicos da farmácia e farmacêutico folguista, para regularização da farmácia e farmacêuticos no Conselho Regional de Farmácia) / Estrutura Física (manutenção predial; em especial, da farmácia).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Eletrocardiograma / 02 Carros de emergência / 10 Aspiradores à vácuo / 30 Reanimadores adulto e pediátricos / 02 Microondas.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Departamento: Aula sobre Gestão em Unidade de Pronto Atendimento - Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do Departamento: Curso de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) / Trombólise (NEU SAMU 192 SJP) / Curso Sinais e Sintomas Semiológicos na Urgência e Emergência (NEU SAMU 192 SJP) / 1º *Workshop* Aspectos Legais de Registro de Enfermagem.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Departamento: 4º *Workshop* Projeto Lean nas Emergências / Seminário sobre Suicídio e Invisibilidades - Projeto Luto e Prevenção do Suicídio (UFPR) / Capacitação de Atenção a Violência Sexual (UFPR) / Webinar: Tendências na Regulação de Urgência e Emergência / Seminário sobre Casos COVID-19 Delta (SESA- PR) / III Mostra Virtual de Saúde Pública (ESP/SJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 04 - Meta nº 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, houve contratação de profissionais prestadores de serviços sendo eles: enfermeiros, farmacêuticos, técnicos de radiologia e técnicos de enfermagem.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 05 - Meta nº 5.1 - *Adquirir medicamentos e insumos para os serviços de urgência e emergência* – Realizado, houve aquisição de medicamentos e insumos necessários para a assistência de saúde aos pacientes atendidos pelo Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 06 - Meta nº 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, foi Promovida educação continuada aos profissionais do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 07 - Meta nº 7.1 - *Adquirir equipamentos médicos e insumos para atender os serviços de Urgência e Emergência* – Realizado, houve aquisição de equipamentos médicos e insumos conforme descrito neste relatório.

QUADRO 91 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Atendimento c/ Observação 24h	2.136	2.547	2.497	2.786	10.085	9.966
Atendimento de Pronto Atendimento	5.530	6.056	7.506	7.643	27.305	26.735
TOTAL	7.666	8.603	10.003	10.429	37.390	36.701

FONTE: Maio e junho do TABWIN - Procedimento 0301060029 e 0301060096 - CNES: 6849636 / Julho e Agosto IDS Procedimento: 1367 e 6207 - Código do Estabelecimento: 1. Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 92 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
UPA Afonso Pena	42.992	48.966	46.469	43.965	182.466	182.392

FONTE: TABWIN - CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software): Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 93 - NÚMERO DE RAIO-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
UPA Afonso Pena	859	978	1.013	1.232	4.769	4.082

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 94 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
UPA Afonso Pena	2.965	3.618	4.601	4.102	7.093	15.286

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: No mês de agosto de 2021, a UPA Afonso Pena voltou a atender a demanda da Pediatria.

10. 1 FARMÁCIA - UPA AFONSO PENA

A Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em observação na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e dispensação externa para pacientes atendidos na UPA e demais locais em São José dos Pinhais.

O atendimento interno fornece medicações para os seguintes setores: emergência clínica, internamento clínico, soroterapia, sala de medicação rápida, pediatria e ala COVID-19.

A farmácia funciona, para os atendimentos internos, 24 horas por dias, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados. Para atendimento externo, a farmácia funciona de segunda a sexta-feira das 15h00 às 07h00, e finais de semana e feriados permanece aberta 24h. A farmácia dispensa externamente medicamentos para tratamento de casos agudos (antibióticos, antiinflamatórios, analgésicos e antialérgicos).

QUADRO 95 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	3.951	4.887	5.849	5.758	17.893	20.445
Número de pacientes atendidos (exceto soroterapia)	7.195	8.655	9.595	9.859	31.091	35.304
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	10.308	12.545	14.029	14.648	42.045	51.531

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 96 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de medicamentos (dispensação externa)	62.442	72.414	75.298	84.914	282.356	295.068
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	93.976	107.817	115.458	126.057	564.623	443.308
Número de ampolas dispensadas ao setor de soroterapia da UPA Afonso Pena	9.340	11.670	13.303	14.368	69.655	48.681

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 97 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA

Imunobiológicos (vacinas)	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	2º Q 2021
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	-	-	10	5	10	15
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	-	-	10	3	10
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	1	-	3	-	5	4
Frasco de Soro Antitetânico	-	-	-	1	-	1
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	72	79	69	81	372	301
Vacina Antirrábica Humana	215	176	204	165	715	760
TOTAL	288	255	286	262	1.105	1.091

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10.2 SERVIÇO SOCIAL – UPA AFONSO PENA

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento, pediatria, sala de emergência, setor respiratório COVID.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, SENTINELA, CAPS AD E CAPS II, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 98 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	-	-	1.228	1.249	2.710	2.477

FONTE: Sistema IDS (Relatório por Ficha de Atendimento).

NOTA: Servidoras Assistentes Sociais em Licença Tratamento de Saúde, os atendimentos foram realizados pela equipe de enfermagem.

10.3 SERVIÇO DE PSICOLOGIA – UPA AFONSO PENA

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário, e 03 Psicólogas residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental.

As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas.

O Serviço de Psicologia auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no município, e discussão/matriciamento de casos com a equipe multiprofissional.

Com vistas à educação continuada e qualificação da equipe, o serviço de psicologia realizou treinamento para equipe multiprofissional, referentes ao acolhimento e escuta terapêutica aos servidores da UPA Afonso Pena e SAMU, rodas de conversa e plantões psicológicos direcionados a servidores durante a pandemia.

QUADRO 99 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	72	124	244	151	322	591

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA-PR para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 150 atendimentos mensais (ambulância) realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS) em mais um Projeto para disseminação de práticas de Segurança do Paciente.

O Projeto “Saúde Em Nossas Mãos” visa reduzir em pelo menos 30% as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde selecionou 204 hospitais para o “Projeto Saúde em Nossas Mãos” e o HMMSJP foi um deles.

A iniciativa tem o objetivo de salvar vidas, reduzir gastos públicos e fortalecer a segurança do paciente nas unidades.

Dando continuidade ao ciclo de reformas iniciou-se em dezembro de 2021 a reforma estrutural da UTI Geral que apresentava sinais de comprometimento em sua rede elétrica e inconformidade de critérios estruturais para cuidados intensivos.

11.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vasculare (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;

- 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
- 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
- 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
- 10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
- 11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
- 12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
- 13. Medicina Intensiva Adulta;
- 14. Ginecologia e Obstetrícia;
- 15. Gestação de Alto Risco;
- 16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

- 17. Odontologia Hospitalar;
- 18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
- 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
- 20. Psicologia Hospitalar;
- 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- 22. Fonoaudióloga;
- 23. Pedagogia Hospitalar;
- 24. Farmácia Hospitalar;
- 25. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP conta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 172 leitos.

Almeja-se que para o futuro a gestão tenha planos de contemplar reformas estruturais para garantir as condições mínimas exigentes na legislação sanitária e de Corpo de Bombeiros.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do Município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Ortopedia e Traumatologia / Pediatria / Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos e Residentes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

11.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;

- Projeto Paciente Seguro Abril/2019(PROADSUS).
- Projeto Saúde Em Nossas Mãos - Setembro/2021 (PROADSUS).

11.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia e Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;
- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015;
- 10 Leitos Clínicos de Assistência Ventilatória de Emergência à pacientes acometidos pela SARS-CoV-2 de acordo com a Resolução 536/2021/SESA – HMSJP

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Desde o ano de 2019, o hospital tem buscado melhorias do seu sistema de saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade. Neste sentido, reduzindo custos desnecessários e beneficiando o paciente. O investimento em equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são exemplos dessa melhoria. A aquisição desses equipamentos reduziu um custo muito alto em contratos de aluguel desses equipamentos, reduzindo valores orçamentários consideravelmente e agregando valores a assistência a ser prestada ao paciente.

Considerando que processos seguros de trabalhos é parte fundamental do sistema de saúde, o Escritório de Qualidade/NSP com apoio da alta gestão implanta um ciclo de melhorias onde a alta hospitalar foi o 1º processo trabalhado. Com o objetivo de aperfeiçoar o giro de leitos, dimensionamento real do senso hospitalar, faturamento e garantir uma saída segura para o paciente e instituição.

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial- SRA, implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Produzindo uma média de atendimento de mais de 2000 usuários por demanda regulada (RUE) e procura direta. O HMMSJP possui leitos

de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Treinamentos para equipes quanto à importância dos 5 momentos de higienização das mãos e eventos de integração dos novos colaboradores do hospital.

QUADRO 100 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de atendimentos de Casos Confirmados	15	3	-	3	83	21
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	2	2	-	-	14	4
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	2	-	-	-	17	2
Número de Óbitos de Casos Confirmados	1	3	-	-	11	4

FONTE: HMMSJP.

Avanços e Conquistas: Aquisição de assessorio para o aparelho de ultrassonografia (Transdutor Endocavitário), antes restrito somente há exames cardiológicos / Reforço da equipe de manutenção hospitalar com a inclusão de mais um funcionário / Eleições, reativação e posse da Comissão de Ética em Enfermagem / Iniciada a Comissão de Prontuário Eletrônico, para melhoria e segurança dos cuidados prestados ao paciente / Término da reforma da sala do Setor Regulador Assistencial / Conclusão do novo estar da enfermagem / Reforma da sala de apoio psicológico e Práticas Integrativas Complementares aos servidores / Criação do Canal do Núcleo de Educação Permanente no Youtube (Metodologias Ativas de Aprendizagem) / Capacitação para manuseio do aparelho de laser em parceria com a Escola de Saúde Pública / Entrada de Novos Profissionais para compor as escalas de Enfermagem por Chamamento Processo Seletivo Simplificado (PSS) / Publicação dos Manuais de Normas e Rotinas dos setores de Enfermagem / Evento Outubro Rosa / Realização de compra de mesas para alimentação no leito e mesas de cabeceira / Reorganização da solicitação de pré-anestésico no próprio prontuário eletrônico / Foram revisados, publicados e divulgados os Protocolos de Anestesiologia em Plataforma digital, acessível via link ou por leitura digital (QR Code) / Ronda de alta gestão no período noturno / Aplicação da terceira dose da vacina contra a COVID-19 / Evento de integração dos novos empregados públicos / Recadastramento de estacionamento visando a melhoria de acesso / Processo de compra de instrumentais cirúrgicos para a equipe de ortopedia / Projeto piloto *Kanban* no Posto 2 iniciado / Evento Novembro Azul e Roxo / Implementação do Projeto Federal Saúde em Nossas Mãos / Utilização da ferramenta de Gestão colaborativa "Todos Ensinam, Todos Aprendem" / Visita técnica à UTI do Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns em Curitiba / Iniciada reforma da UTI Geral / Produção de um vídeo de Encerramento do Ano de 2021, contemplando todos os setores e funções / Publicação do Relatório da Gestão do Ano de 2021 e suas perspectivas para o ano de 2022 / Realizado Evento Natalino para todos no HMSJP.

Desafios: Estrutura Física (Reformas estruturais de acordo com as legislações sanitárias vigentes e normas do corpo de bombeiros) / Morosidade dos processos de contratos de manutenções corretivas e

preventivas / Impossibilidade de descarte de patrimônio inservível / Recursos Humanos (dificuldade em manter dimensionamento mínimo nas escalas gerais, principalmente na escala de enfermagem devido à grande rotatividade de profissionais contratados do chamamento).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 03 Estantes em aço com três prateleiras / 04 Cadeiras Alta Giratória / 01 Transdutor para Ultrassom Philips Endocavitário / 01 Transdutor para Ultrassom Philips Convexo / 05 Monitores Multiparâmetros / 01 Autoclave Hospitalar 520 litros / 01 Carrinho de emergência / 03 Mesa de Cabeceira / 05 Mesa de Refeição no Leito / 01 Armário em Aço Guarda Pertences com dezesseis portas / 16 Mesas de Cabeceira.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Outubro Rosa, Novembro Azul e Novembro Roxo.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo HMMSJP: Revisão de Normas e Conteúdo de Higiene e Desinfecção de Superfície + Higiene de Mãos / Capacitação para uso da autoclave Bauner / Capacitação para Gestor e Fiscal de Contrato na administração Pública / Integração Enfermagem, Questões de Ética e Legislação em Enfermagem / Arrumação do Ninho / Capacitação para solicitação de pré-anestésico no Sistema IDS / Registro Profissional e Processo Ético na Enfermagem / Oficina de Acolhimento a Mulher em Situação de Violência / Gasometria e Manuseio do Gasômetro / Cardioversão e desfibrilação / Segurança do Paciente e Educação em Saúde, Vacinas, Soros e Imunoglobulina.

QUADRO 101 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
CONSULTAS MÉDICAS	4.708	4.896	5.263	5.137	19.433	20.004
INTERNAMENTOS	2.680	2.694	3.025	2.954	9.623	11.353
CIRURGIAS GERAIS	457	417	428	444	1.211	1.746
CIRURGIAS ELETIVAS	122	81	112	100	281	415
TOTAL	7.967	8.088	8.828	8.635	30.548	33.518

FONTE: HMMSJP

NOTA: A redução dos casos de COVID-19 possibilitou o aumento de cirurgias eletivas.

QUADRO 102 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
COLONOSCOPIA	18	17	34	5	56	74
ENDOSCOPIA	40	18	51	22	89	131
RAIO-X	3234	3186	1.143	1.763	9.249	9.326
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	44	8	3	21	55
TOMOGRAFIA	921	913	988	776	2.859	3.598
ULTRASSOM	568	681	717	535	2.566	2.501
TOTAL	4.781	4.859	2.941	3.104	14.840	15.685

FONTE: HMMSJP

QUADRO 103 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
COLONOSCOPIA	4	14	19	9	18	46
ENDOSCOPIA	-	-	-	24	7	24
RAIO-X	1049	1114	1.142	1.032	4.845	4.337
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	-	-	8	78	8
TOMOGRAFIA	91	119	249	184	441	643
ULTRASSOM	45	45	48	42	150	180
TOTAL	1.189	1.292	1.458	1.299	5.539	5.238

FONTE: HMMSJP

NOTA: A redução do atendimento de casos de COVID-19 possibilitou a disponibilização de mais vagas para exames externos.

QUADRO 104 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	1	-	2	-	3
BIÓPSIAS	340	630	321	182	440	1.473
CULTURAS	-	-	-	-	43	0
SANGUE (exames)	29.831	31.846	32.271	32.694	86.497	126.642
RESSONÂNCIA	19	26	22	29	73	96
DOPPLER COLORIDO	230	253	290	302	33	1.075
ECOCARDIO ADULTO	31	12	33	29	81	105
ECOCARDIO INFANTIL	18	24	46	38	229	126
ELETROCARDIOGRAMA	63	127	155	167	40	512
TOTAL	30.532	32.919	33.138	33.443	87.436	130.032

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Os exames de cultura foram zerados, pois estão sendo realizados pelo Laboratório Municipal.

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

A linha de cuidados materno-infantil oferece ao município de São José dos Pinhais uma média de atendimentos mensal de 1615 mulheres com queixas emergenciais obstétricas/ginecológicas. Com registro de 877 partos realizados no 3º quadrimestre de 2021. Nosso atendimento integra suas ações de cuidados de forma humanizada, oferecendo serviço de apoio à amamentação exclusiva, através do Banco de Leite Humano, que estende seus atendimentos via domiciliar. Somos referência de alto risco à gestante, comportando uma estrutura de atendimento intensivo neonatal que tem em média 20 admissões de recém-nascidos por mês.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Treinamentos para equipes quanto à importância dos 5 momentos de higienização das mãos e eventos de integração dos novos colaboradores do Hospital.

Avanços e Conquistas: Treinamento em Emergências Obstétricas.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Evento de prevenção de sensibilização da prematuridade: Novembro roxo.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 2 – Ação nº 2 – Meta 2.4 – *Realizar treinamento da equipe multiprofissional anualmente quanto à orientação diária das puérperas com orientação ou Roda de Conversa na pré-alta; contato pele a pele Mãe-Bebê na primeira hora* – Realizado, Treinamento Emergências Obstétricas.

QUADRO 105 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
PARTO NORMAL	97	95	111	136	451	439
PARTO CESÁREO	114	109	102	113	405	438
TOTAL	211	204	213	249	856	877
Taxa de Parto normal (%)	45,97%	46,57%	52,11%	54,62%	53%	49,75%
Taxa de Cesárea (%)	54,03%	53,43%	47,89%	45,38%	47%	50,25%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 106 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Setembro	25	203	41	30	60,86%	3,7
Outubro	27	214	41	31	65,40%	3,8
Novembro	29	189	41	30	71,47%	4,6
Dezembro	31	253	41	31	77,4%	3,8

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 107 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	3° Q 2021
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	80,24%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	4,6
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,70%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,48
Relatório de alta hospitalar	Manter	6.213
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	74,65%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 108 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 3° Q 2020	ATENDIMENTO 3° Q 2021
Setembro	3.057	1.539
Outubro	2.753	1.579
Novembro	3.294	1.658
Dezembro	2.361	1.685

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

NOTA: Número de pronto atendimento diminuiu pelo redimensionamento da contagem.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS EM NÍVEL PARANÁ

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 109 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
PARTO NORMAL	-	1	3	3	8	7
PARTO CESÁREO	1	2	1	2	17	6
TOTAL	1	3	4	5	25	13

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

QUADRO 110 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
INTERNAMENTOS	625	522	493	474	2.069	2.114
CIRURGIAS EM GERAL	325	329	370	370	1.288	1.394
TOTAL	950	851	863	844	3.357	3.508

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

13.1 RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avanços e Conquistas: Solicitações para a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, para convocação de servidores e substituição de aposentados e exonerados / Realização de Processo Seletivo Simplificado (PSS), convocação e 313 profissionais contratados (Editais nº 395/2020 e nº 409/2021) / Solicitação de Teste Seletivo (Solicitações Online nº 26.182/2021 e nº 4.378/2021) / Solicitação de ampliação de vagas e criação de cargos no Quadro Geral da Prefeitura (Solicitações Online nº 12.133/2021 e nº 26.123/2021) / Solicitação de abertura de Concurso Público (Decreto nº 3.538/2019).

QUADRO 111 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2021
AGENTE ADMINISTRATIVO	160
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	171
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	5
ASSESSOR DE COORDENADOR NA AREA DE SAUDE III	4
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE II	6
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE III	5
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETARIO DE SAUDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	14
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	142
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	16
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	75
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	55
BIÓLOGO	3
CHEFE DE DIVISÃO	10
CIRURGIÃO DENTISTA	82
CIRURGIÃO DENTISTA PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	5
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE I	2
COORDENADOR I	4
COORDENADOR NA AREA DE SAUDE II	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	2
ENFERMEIRO	258
ENFERMEIRO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
ENFERMEIRO - TESTE SELETIVO PSS	69
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	44
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - TESTE SELETIVO PSS	14

FISIOTERAPEUTA	33
FISIOTERAPEUTA - TESTE SELETIVO PSS	4
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	37
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	21
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTO.	35
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTO. - TESTE SELETIVO PSS	27
MÉDICO CLÍNICO GERAL	130
MÉDICO GINECO OBSTETRA	34
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	5
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE	20
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE - TESTE SELETIVO PSS	12
MEDICO NA AREA DE SAUDE PUB. E VIG EPIDE.	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	26
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	54
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	11
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	85
NUTRICIONISTA	15
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	5
PSICÓLOGO	25
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	73
SERVENTE MASCULINO	1
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	412
TÉCNICO EM ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	186
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
TÉCNICO EM RADIOLOGIA - TESTE SELETIVO PSS	1
TÉCNICO EM SANEAMENTO	17
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.572
3º Quadrimestre de 2020: 2.347	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste QUADRO.

NOTA 2: 79 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 112 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Servidores Nomeados	6	85	109	127	4	327
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	5	5	5	6	16	21
Número de Servidores Aposentados	2	2	7	2	31	13

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 113 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Servidores Afastados por pertencerem a Grupos de Risco	-	-	-	-	34	-
Número de Servidores Afastados por Atestados Médicos (Sintomáticos)	67	41	42	34	531	184
Número de Servidores Chamados de Licença Prêmio, Licença sem Vencimento e Férias (interrompidas)	1	1	-	-	1	2

FONTE: RH SEMS SJP e Departamento Administrativo (Divisão de Contratos).

QUADRO 114 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE

CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2021
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	3
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	4
MÉDICO CLÍNICO GERAL	Unidade de Pronto Atendimento - UPA Afonso Pena	5
MÉDICO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Unidades Básicas de Saúde	3
MÉDICO HEMATOLOGISTA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO PSIQUIATRA	Centros de Atenção Psicossocial - CAPS; Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM; Núcleo de Saúde Mental; Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	4
TOTAL DE PROFISSIONAIS		23
3º Quadrimestre de 2020: Novo Item		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

NOTA: Em adição, há contratação de uma empresa para prestação de Serviço Médico Psiquiátrico (21 plantões de 12 horas) e outras três empresas para prestação de serviço de Médico Clínico Geral para em Urgência e Emergência, totalizando 1.005 plantões de 12 horas.

QUADRO 115 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL, PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA DO COVID-19

CATEGORIA PROFISSIONAL	3º QUADRIMESTRE 2021
ENFERMEIRO	37
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	11
FISIOTERAPEUTA	03
MÉDICO CLÍNICO GERAL	12
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	79
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	3
TOTAL	145
3º Quadrimestre de 2020: Novo Item	

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

NOTA: Em adição, há contratação de 04 (sete) empresas para prestação de serviço Médico Clínico Geral, que somam 3.540 horas mensais.

13.2 FROTA VEICULAR

QUADRO 116 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2020	3º Q 2021
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	51	51	71	71	51	71
	Terceirizado	3	3	3	3	-	3
	Comodato	-	-	-	-	-	-
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	Próprio	34	34	34	34	34	34
	Terceirizado	3	3	3	3	4	3
	Comodato	-	-	-	-	-	-
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.: Ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	16	16	16	16	16	16
	Comodato	2	2	2	2	2	2

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP).

NOTA: 20 Veículos de pequeno porte recebidos da SESA-PR.

13.3 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 117 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - UNIDADES ESPECIALIZADAS

UNIDADES	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto				
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
UNIDADES ESPECIALIZADAS	NUTES	Adequação da rede elétrica	Recursos próprios do Município	R\$ 37.249,63	-	-	-
	CEO	Substituição de cobertura	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 82.285,63	-
	CAPS i	Manutenção geral	Recursos próprios do Município	-	R\$ 46.181,38	-	-
	Central de Veículos	Substituição do motor elétrico do portão	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.217,73	-	-
	UPA Afonso Pena	Adequação na rede de GLP	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.291,08	-	-
	HMSJP	Instalação de refletores	Recursos próprios do Município	-	R\$ 3.378,31	-	-
	SEMS	Manutenção elétrica da rede de ar condicionado	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 1.355,90

	HMSJP	Pintura e manutenção da sala de psicologia	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 2.878,42
	UPA Afonso Pena	Troca de lâmpadas	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 2.460,01
	HMSJP	Grades de segurança	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 13.786,55
	HMSJP	Portas de segurança	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 16.499,16
	UAA-RB	Manutenções elétricas e hidráulicas	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 5.029,15
	SEMS	Manutenção elétrica	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 1.816,93
	CAPS TM	Troca de lâmpadas	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 1.953,40
	Farmácia Especial	Manutenção elétrica	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 733,18
	Laboratório Municipal	Grades de segurança	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 3.032,09
	UPA - AP	Manutenções gerais	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 18.016,91
	CEO	Complementar para substituição de cobertura	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 16.715,81

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 118 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADES		Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
				Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	UBS Malhada	Substituição de cobertura e adequações elétricas	Recursos próprios do Município	R\$ 51.275,84	-	-	-
	UBS Parque da Fonte	Manutenção de telhado	Recursos próprios do Município	R\$ 24.297,25	-	-	-
	UBS Cidade Jardim	Adequação no espaço de saúde	Recursos próprios do Município	R\$ 9.341,88	-	-	-
	UBS CAIC	Adequações elétricas	Recursos próprios do Município	R\$ 12.132,52	-	-	-
	UBS Veneza	Adequações na parte odontológica	Recursos próprios do Município	R\$ 7.606,57	-	-	-
	UBS Murici	Adequações na parte odontológica	Recursos próprios do Município	R\$ 15.259,05	-	-	-
	UBS Castelhana	Religação da rede elétrica	Recursos próprios do Município	R\$ 1.184,50	-	-	-
	UBS CAIC	Complementar adequações elétricas e hidráulicas	Recursos próprios do Município	R\$ 4.868,61	-	-	-

UBS Afonso Pena	Adequação PSCIP	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 17.032,21	-
UBS Cristal	Grades de segurança	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 12.958,59	-
UBS Campina do Taquaral	Manutenção emergencial - porta (caso de arrombamento)	Recursos próprios do Município	R\$ 1.220,73	-	-	-
UBS Cidade Jardim	Adequações elétricas e hidráulicas	Recursos próprios do Município	R\$ 8.404,60	-	-	-
UBS Martinópolis	Manutenção de infiltrações	Recursos próprios do Município	R\$ 3.701,73	-	-	-
UBS Veneza	Reparos hidráulicos e manutenção do portão	Recursos próprios do Município	R\$ 4.089,65	-	-	-
UBS Cristal	Manutenção da cobertura	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 10.243,48	-
UBS Cachoeira	Reparos emergenciais - situação de arrombamento	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 481,32
UBS Agaraú	Troca de padrão de entrada de energia	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 4.972,24
UBS Afonso Pena	Piso emborrachado	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 1.904,27
UBS Parque da Fonte	Reforma de telhado existente	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 6.758,46
UBS Veneza	Substituição de cobertura	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 80.250,50
UBS Veneza	Manutenção de rede elétrica e pintura interna	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 78.397,75
UBS Parque da Fonte	Manutenção da iluminação sala da vacina	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 2.546,45
UBS Veneza	Tapumes	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 6.165,12
UBS Moradias Trevisan	Manutenção do portão	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 267,40
UBS Guatupê	Manutenção elétrica	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 1.449,87

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2022. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 594/2021 (Publicada em DOE de 14/09/2021), sediada na Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: AUTOMAÇÃO DO SETOR DE IMUNOHEMATOLOGIA: LEITURA AUTOMATIZADA PARA DETERMINAÇÃO DE GRUPO SANGUÍNEO, FATOR RH E COOMBS

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamentos de Regulação em Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: Laboratório Municipal de São José dos Pinhais

Telefone.....: (41) 3283-2465

E-mail: cristhine.pieczarka@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Flavia Maressa Lorena Osorio Coutinho

Autores: Cristhine Pieczarka; Marlon Laurindo Brocca; Michele Ceragioli de Maia Lissa

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Até o ano de 2021, os exames de Tipagem Sanguínea, Rh e Coombs eram realizados de forma totalmente manual no LABSJP. No entanto, é conhecido que as chances de erros dos processos manuais são superiores aos processos automatizados. Diante disso, foram avaliadas soluções disponíveis no mercado a fim de automatizar os exames em questão considerando o fato de que esses exames apresentam grande potencial de risco e podem causar danos irreversíveis ao paciente atendido.

OBJETIVO

Semi-automatizar os exames de Tipagem Sanguínea, Rh e Coombs.

METODOLOGIA

Foi realizada busca ativa no mercado de fornecedores com tecnologia de semi-automação para a realização dos exames de Tipagem sanguínea, Rh e Coombs.

Após conhecer a nova tecnologia foi realizado o levantamento de dados referentes ao perfil dos pacientes atendidos pelo LABSJP. Essas informações foram importantes para definição dos quantitativos e criação dos descritivos dos cartões a serem utilizados no equipamento.

Com base nas informações técnicas dos equipamentos disponíveis no mercado foi desenvolvido o termo de referência e realizado o Pregão nº 208/2021. A empresa Ortho Clinical Diagnostics foi vencedora do pregão e os equipamentos novos foram instalados em janeiro de 2022.

RESULTADO

Verificou-se que a mudança da metodologia de realização dos exames manuais para os exames semi-automatizados trouxeram as seguintes vantagens:

- Maior agilidade e padronização da análise dos resultados garantindo qualidade e confiabilidade;
- Segurança e rapidez na liberação dos laudos devido ao interfaceamento automático de todas as informações necessárias;
- Maior facilidade na gestão de insumos uma vez que os cartões possuem prazo de validade muito superior aos reagentes utilizados para a realização do exame manual;
- Redução da necessidade de confirmação de resultados;
- Aumento na capacidade de produção com melhor aproveitamento dos colaboradores;
- Direcionamento dos técnicos de laboratório para outras tarefas do laboratório além da rotina de exames.

CONCLUSÃO

A implantação do sistema semi-automatizado na realização dos exames em questão permitiu um salto de qualidade na realização de exames do LABSJP uma vez que tal melhoria está em sintonia com o que há de melhor no mercado, evitando erros humanos e permitindo uma maior escala de produção de exames com confiabilidade superior. Tal avanço significa melhoria sensível na qualidade de atendimento à população.

Além disso, a solução implantada está em consonância com o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) do Ministério da Saúde.

**PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA
(SGQB) NO LABORATÓRIO MUNICIPAL**

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamentos de Regulação em Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: Laboratório Municipal de São José dos Pinhais

Telefone: (41) 3283-2465

E-mail: cristhine.pieczarka@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Flavia Maressa Lorena Osorio Coutinho

Autores: Marlon Laurindo Brocca; Cristhine Pieczarka; Michele Ceragioli de Maia Lissa

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Ao iniciar a nova gestão do Laboratório Municipal (LABSJP) em fevereiro de 2017, verificou-se que o LABSJP não possuía a gestão do controle de qualidade interno, bem como a inscrição em programa de proficiência externa dos exames realizados, conforme preconiza a legislação. Portanto, era necessário fazer um plano de ação para instituir um Sistema de Gestão de Qualidade e Biossegurança (SGQB).

OBJETIVO

Implantar Sistema de Gestão de Qualidade e Biossegurança;

METODOLOGIA

Inicialmente foi disponibilizado um farmacêutico para cuidar das atividades da qualidade. Foi possível aprimorar o Controle de Qualidade Interno através da elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), formulários de registros com vistas a padronizar as técnicas para análise de exames empregadas e criação do formulário de registros de não conformidade (NC).

Já para o Controle de Qualidade Externo foi realizado um processo licitatório na qual a empresa Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) foi vencedora. Mensalmente a empresa contratada envia amostras que são analisadas pelo LABSJP. Após a realização das análises são preenchidos relatórios com os resultados e enviados ao PNCQ que faz avaliação dos resultados e emite uma nota mensal.

RESULTADO

A partir da implantação do CQI, foram realizados treinamentos da equipe técnica para apresentação dos POP e formulários de registro que ficam alocados na pasta de rede da Qualidade a qual todos os servidores têm acesso.

Através dos registros feitos a partir da ferramenta de NC foi possível alcançar 100% de rastreabilidade nos processos permitindo implantar melhorias contínuas a fim de bloquear todo e qualquer procedimento que possa gerar impacto negativo ao paciente.

Com a implantação do CQE, foi possível comparar resultados de amostras entre o LABSJP com os resultados de outros laboratórios de todo Brasil e de outros países. Em outubro de 2021 o LABSJP recebeu o certificado oficial do PNCQ com o grau máximo de EXCELÊNCIA e percentual de acertos de 97,62% e se tornou referência para outros estabelecimentos de saúde.

CONCLUSÃO

As ações executadas atenderam a maioria dos objetivos propostos e promoveram certificação e confiabilidade dos exames realizados no LABSJP. Atualmente, o LABSJP possui rastreamento em 100% dos processos já implantados e obteve desempenho excelente nas determinações de amostras-controle dos ensaios de proficiência contratados através do Programa Nacional de Controle de Qualidade patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC).

PROJETO: MÃO AMIGA – FAZER O BEM SEM OLHAR, AO PRÓXIMO NÃO TÃO PRÓXIMO, SOB A ÓTICA DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde.....: Programa Humanização Hospitalar

Telefone.....: (41)

E-mail: jeanine.paula@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Elaine Carvalho Correia

Autora: Jeanine Luzia Ferreira de Paula

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto Mão Amiga, surgiu do levantamento de demandas e necessidade de apoio as equipes multiprofissionais em realizar tarefas que não necessitam de capacidade técnica, ou seja, qualquer pessoa pode realizar. Foi idealizado para otimizar o trabalho técnico da enfermagem, bem como dar a oportunidade á pessoas da comunidade que tem interesse em praticar o bem, de forma solidária e humanitária.

Ele acontece durante semana em horário comercial, onde os voluntários têm como atividades auxiliar as equipes multiprofissionais, em atividades práticas e administrativas que não requeiram capacidade e

conhecimento técnico, conforme já elencado nos objetivos específicos. Através deste trabalho otimizamos o trabalho da equipe multiprofissional, onde sempre temos uma déficit de recursos humanos, que por muitas vezes sentem-se sobrecarregados.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- ✓ Incentivar e consolidar a Política de Humanização Hospitalar, a cultura do trabalho voluntário humanitário e promover o exercício consciente da solidariedade e cidadania, através de ações/atividades de qualidade, exercida com amor, prazer, visando uma solução não necessariamente grande, mas eficiente, buscando êxitos, fazendo a diferença na vida das pessoas no HMMSJP, sejam elas pacientes, familiares e equipe multiprofissional.

Objetivos específicos:

- ✓ Acompanhar pacientes no momento de seu internamento e alta hospitalar;
- ✓ Conduzir pacientes (macas e cadeiras de rodas) na realização de exames, procedimentos;
- ✓ Orientar os pacientes e seus familiares quanto à localização de serviços e setores do hospital;
- ✓ Realiza visitas solidárias de escuta fraterna;
- ✓ Auxiliar equipe multiprofissional em atividades que não requeiram técnicas específicas;
- ✓ Acompanhar pacientes sem familiares durante seu internamento;
- ✓ Fortalecer e estimular trabalho voluntário, fazendo a diferença na vida das pessoas;
- ✓ Otimizar o trabalho da equipe de multiprofissional.

METODOLOGIA

O projeto Mão Amiga, funciona de segunda á sexta feira, das 08h ás 17h, podendo ser ampliado para sábado e finais de semana, com horário estendido, o que está em processo de estudo pela demanda apresentada. Cada voluntário poderá fazer até 15 h semanais, conforme disponibilidades, sendo elaborada uma escala para que sempre tenhamos voluntários por dia. Os voluntários são distribuídos em setores do hospital, e a equipe multiprofissional os direcionará para desenvolver as tarefas, conforme a necessidade de cada setor.

Não há recursos empregados materiais ou técnicos para desenvolvimento deste projeto, uma vez que se trata de trabalho 100% voluntário, precisamos apenas desejo de fazer o bem, boa vontade e amor ao próximo.

RESULTADO

São atendidos em média 300 pacientes/mês, com as mais diversas atividades e tarefas.

Esse projeto tem impacto muito positivo para servidores e pacientes internados, não há nenhum tipo de ônus, uma vez que o desenvolvimento dessas tarefas é feita por voluntários. Também percebemos a diminuição da sobrecarga e o absenteísmo por parte dos servidores. Promovemos a empatia, um ambiente acolhedor, humanizado, dando oportunidades para pessoas praticarem o bem, disseminando a cultura do “Ser voluntário” e ainda implementando a Política de Humanização Hospitalar, dentro das diretrizes do SUS.

CONCLUSÃO

Com este projeto, reconhece-se o potencial transformador de cada um na construção de uma sociedade mais justa, pois temos por finalidade transformar as dificuldades em desafios a serem vencidos, oportunizando o desenvolvimento de trabalho para pessoas que desejam um mundo melhor e com pessoas melhores. Exercendo a cidadania, de ser solidário, participando ativamente na construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva e melhor.

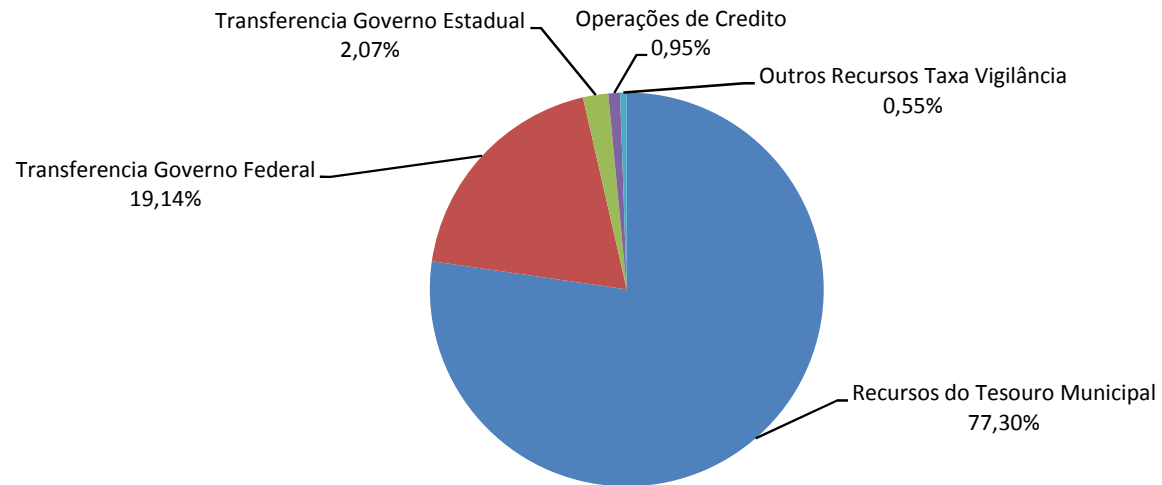
Assim sendo, o este projeto de grande relevância ajuda a cimentar as bases da democracia quando aliam práticas sociais, engajamento cívico e comprometimento com a transformação social, dentro dos pilares da Política de Humanização, tais como acolhimento, ambiência e valorização do servidor.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2021

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE				
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	20.211.202,30	21.569.497,71	23.209.180,61	64.989.880,62
Agente comunitário de saúde - fonte 494	1.040.300,00	1.055.550,00	1.298.900,00	3.394.750,00
Implementação de Segurança Alimentar	-	35.000,00	-	35.000,00
Incentivo para ações Estratégicas	141.377,47	192.708,96	183.040,96	517.127,39
Incentivo financeiro da aps - capitação ponderada	3.850.988,83	3.890.604,69	4.262.759,21	12.004.352,73
Incentivo financeiro da aps - per capita de transição	160.322,75	-	-	160.322,75
Incentivo financeiro da aps - desempenho	613.517,65	596.637,00	696.611,00	1.906.765,65
Programa de informatização da aps	66.300,00	110.500,00	144.500,00	321.300,00
Faec - Cirurgias Eletivas			29.616,39	29.616,39
Rec. Transf. Port. nº 3.874, DE 23 de Dezembro de 2021			10.790,26	10.790,26
Incentivo Financeiro DST Hepatites	-	15.500,00	2.363,03	17.863,03
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	11.833.666,28	11.833.666,28	11.837.446,03	35.504.778,59
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00	648.796,00	648.796,00	1.946.388,00
APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	-	12.980,41	-	12.980,41
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e células	215,00	860,00	215,00	1.290,00
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	366.077,00	292.861,60	219.646,20	878.584,80
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	72.600,00	74.400,00	93.000,00	240.000,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	46.500,00	62.000,00	170.500,00
Inc. Finan Ações Vig Sanitaria	32.905,80	65.811,60	98.717,40	197.434,80
Recursos Provindo de Emendas Parlamentares			2.450.000,00	2.450.000,00
Rec. Transf. Incremento Temporário Atenção Básica	-	1.000.000,00		1.000.000,00
Enfrentamento Coronavírus	1.279.107,00	1.381.060,65	793.500,00	3.453.667,65
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 1.347/2020	-	120.000,00		120.000,00
Receita de Aplicação Financeira	43.028,52	196.060,52	377.279,13	616.368,17
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.182.119,67	1.817.788,35	4.031.911,87	8.031.819,89
Rec. Transf. Componente SAMU 192 - Estadual - Fonte 494	578.652,00	723.315,00	433.989,00	1.735.956,00
Rec. Transf. Incentivo Custeio HOSPSUS - Fonte 494	1.599.727,10	480.272,90	1.040.000,00	3.120.000,00
Rec. Transf. Adolescentes em Conflito com a Lei - Fonte 494	-	34.200,00	11.400,00	45.600,00
Incentivo Financeiro - Câncer de Mama e Colo do Útero -			191.633,37	191.633,37
Rec. Transf. Resolução 1103 2021			116.079,40	116.079,40
Rec. Transf. Resolução 1104 2021			1.009.848,34	1.009.848,34
Rec. Transf. de Incentivo Assistência Farmacêutica - custeio e capital			20.000,00	20.000,00
Construção UBS CAIC			150.000,00	150.000,00
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA		559.727,10		559.727,10
Rec. Transf. Resolução 0934 2021 - Ultrassom CAM			130.000,00	130.000,00
Rec. Transf. Resolução 1005 2021			225.000,00	225.000,00
Rec. Transf. Resolução 0935 2021			250.000,00	250.000,00
Rec. Transf. Resolução 0931 2021 - Equipamentos Atenção Primária			360.000,00	360.000,00
Receita de Aplicação Financeira	3.740,57	20.273,35	93.961,76	117.975,68
RECURSOS DO MUNICIPIO	81.612.711,91	72.861.493,48	81.524.269,43	235.998.474,82
Receita vinculada 15%	48.829.531,47	46.465.647,48	49.102.337,09	144.397.516,04
Recursos Próprios	32.632.874,80	26.131.313,62	31.798.726,92	90.562.915,34
Demais Recursos - Termos de compromisso	119.002,72	153.424,64	352.267,36	624.694,72
Receita de Aplicação Financeira	31.302,92	111.107,74	270.938,06	413.348,72
Taxa de Vigilancia Sanitaria	578.116,86	384.921,96	3.377.058,80	4.340.097,62
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude	577.072,45	381.980,95	3.357.718,42	4.316.771,82
Receita de Aplicação Financeira	1.044,41	2.941,01	19.340,38	23.325,80
OPERAÇÕES DE CREDITO	1.000.000,00	3.223,03	4.192,93	1.007.415,96
Receita de Operações de Crédito	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Receita de Aplicação Financeira	-	3.223,03	4.192,93	7.415,96
Total das Receitas				314.367.688,91
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES				25.821.966,50

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021**BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO**

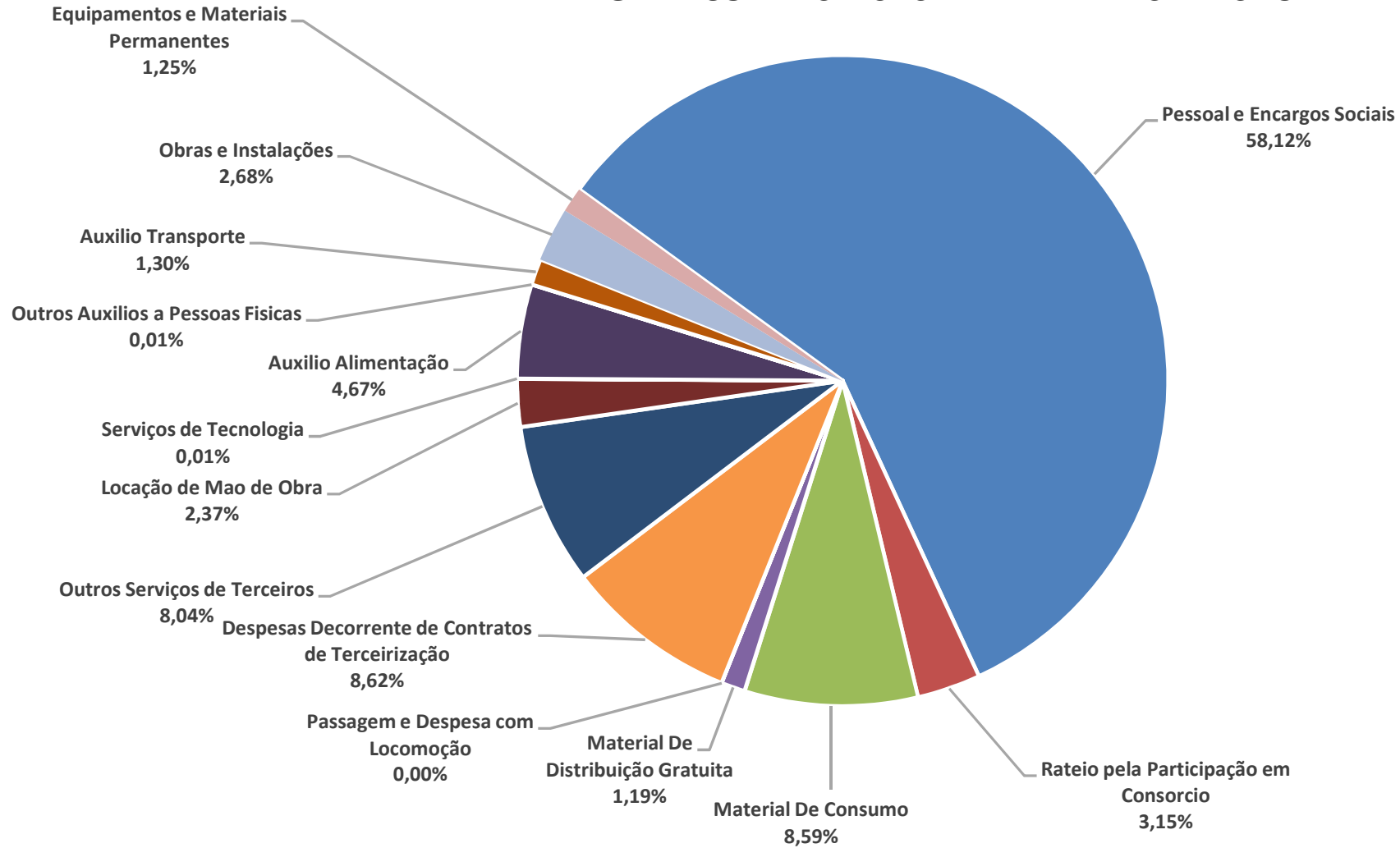
Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	81.612.711,91	72.861.493,48	81.524.269,43	235.998.474,82	5.927.274,93
Transferencia Governo Federal	20.211.202,30	21.569.497,71	23.209.180,61	64.989.880,62	15.528.854,92
Transferencia Governo Estadual	2.182.119,67	1.817.788,35	4.031.911,87	8.031.819,89	3.312.271,59
Operações de Credito	1.000.000,00	3.223,03	4.192,93	1.007.415,96	-
Outros Recursos Taxa Vigilância	578.116,86	384.921,96	3.377.058,80	4.340.097,62	1.053.565,06
Total	105.584.150,74	96.636.924,53	112.146.613,64	314.367.688,91	25.821.966,50

PERCENTUAL ORIGEM DA RECEITA

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021					
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE					
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
				-	
DESPESAS CORRENTES	105.702.370,33	102.676.208,86	94.440.591,10	302.819.170,29	%
Pessoal e Encargos Sociais	56.042.382,19	62.187.611,92	64.927.059,59	183.157.053,70	58,04%
Rateio pela Participação em Consorcio	6.664.669,28	2.236.000,00	1.036.855,00	9.937.524,28	3,15%
Material De Consumo	9.757.949,29	11.800.182,49	5.523.833,41	27.081.965,19	8,58%
Material De Distribuição Gratuita	1.891.634,87	859.491,52	1.007.696,23	3.758.822,62	1,19%
Passagem e Despesa com Locomoção	944,74	1.765,00	311,77	3.021,51	0,00%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceiriza	10.080.144,04	12.487.097,43	4.593.621,73	27.160.863,20	8,61%
Outros Serviços de Terceiros	10.496.965,34	5.892.255,29	8.952.502,55	25.341.723,18	8,03%
Locação de Mao de Obra	4.460.485,09	919.279,36	2.101.524,06	7.481.288,51	2,37%
Serviços de Tecnologia	1.598,04	7.978,00	17.737,90	27.313,94	0,01%
Auxilio Alimentação	4.967.613,00	4.906.807,25	4.845.472,25	14.719.892,50	4,66%
Outros Auxilios a Pessoas Fisicas	18.000,00	50,00	7.500,00	25.550,00	0,01%
Auxilio Transporte	1.319.984,45	1.377.690,60	1.384.505,50	4.082.180,55	1,29%
Indenizações e Restituições - Desp. Corrente			41.971,11	41.971,11	0,01%
DESPESA DE CAPITAL	1.318.595,23	1.645.709,19	9.393.710,12	12.750.653,20	%
Obras e Instalações	95.773,70	-	8.337.498,84	8.433.272,54	2,67%
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.222.821,53	1.645.709,19	1.056.211,28	3.924.742,00	1,24%
Indenizações e Restituições - Desp. Capital				392.638,66	0,00
TOTAL DA DESPESA	107.020.965,56	104.321.918,05	103.834.301,22	315.569.823,49	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)				24.619.831,92	

AUDIÊNCIA PÚBLICA

GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE



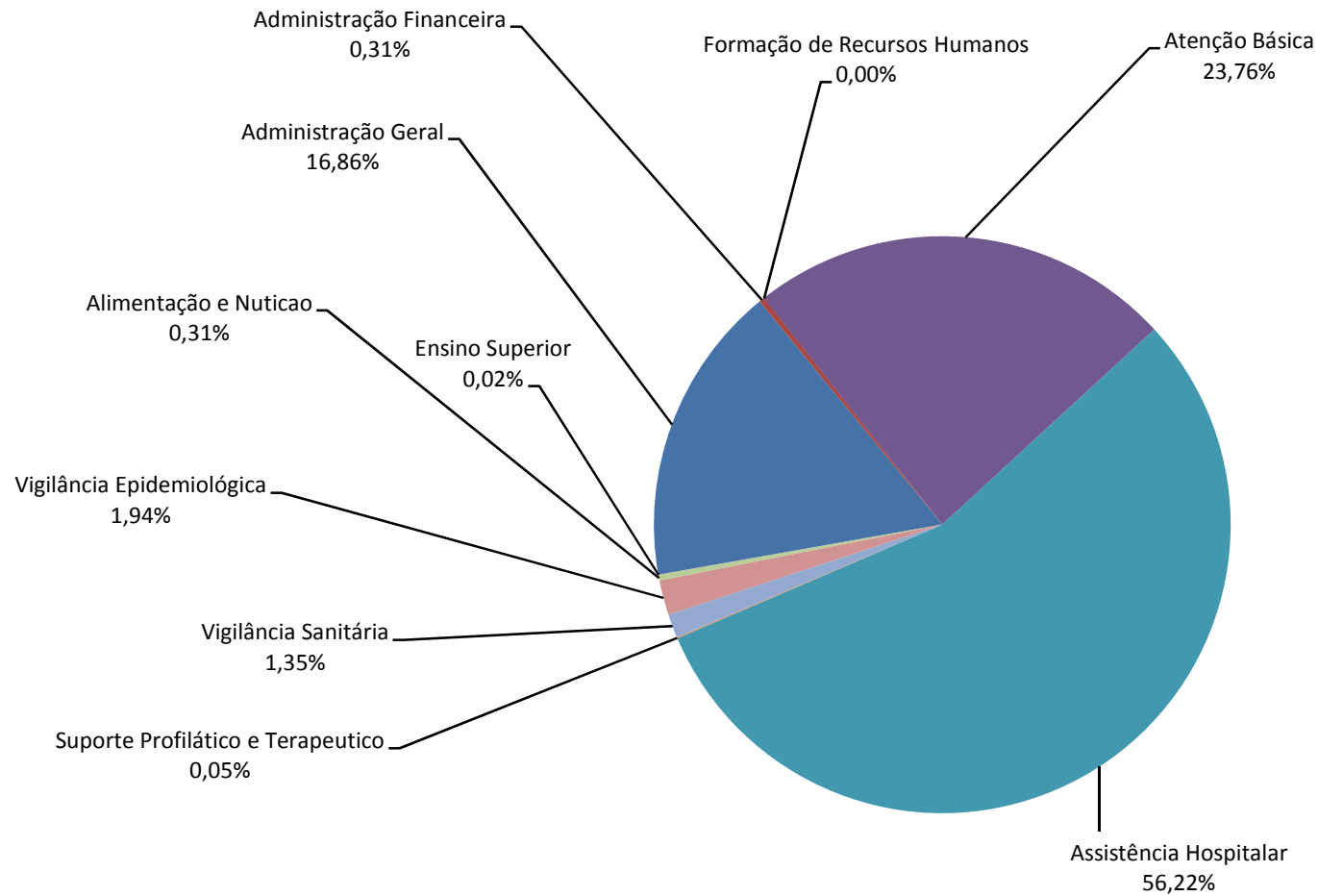
AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021**BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO**

Descrição	DESPESA EMPENHADA				Superávit/ Déficit 2021
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	77.177.621,14	72.644.747,80	85.580.863,99	235.403.232,93	6.522.516,82
Pessoal e Encargos	44.298.636,75	46.526.700,07	55.079.484,65	145.904.821,47	
Outras Despesas Correntes - Custeio	32.673.182,57	25.966.405,27	22.667.943,25	81.307.531,09	
Investimentos	205.801,82	151.642,46	7.833.436,09	8.190.880,37	
Transferencia Governo Federal	27.240.588,55	26.672.010,62	15.634.603,92	69.547.203,09	10.971.532,45
Pessoal e Encargos	11.585.095,50	14.139.344,97	8.234.898,62	33.959.339,09	
Outras Despesas Correntes - Custeio	15.260.356,39	11.317.268,89	5.635.623,50	32.213.248,78	
Investimentos	395.136,66	1.215.396,76	1.764.081,80	3.374.615,22	
Transferencia Governo Estadual	1.599.901,76	3.451.670,90	1.696.072,85	6.747.645,51	4.596.445,97
Pessoal e Encargos	158.649,94	182.909,06	717.007,75	1.058.566,75	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.441.251,82	3.011.541,74	843.646,54	5.296.440,10	
Investimentos		257.220,10	135.418,56	392.638,66	
Outros Recursos	295.354,11	1.532.038,86	1.315.399,12	3.142.792,09	2.250.870,59
Pessoal e Encargos	-	1.338.657,82	895.668,57	2.234.326,39	
Outras Despesas Correntes - Custeio	285.197,36	193.381,04	366.318,22	844.896,62	
Investimentos	10.156,75	-	53.412,33	63.569,08	
Operações de Crédito	728.949,87	-	-	728.949,87	278.466,09
Investimento	728.949,87	-	-	728.949,87	
Total	107.042.415,43	104.300.468,18	104.226.939,88	315.569.823,49	24.619.831,92

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE DE 2021**DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO**

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
				-	
SUB FUNCAO	107.020.965,56	104.321.918,05	104.196.859,42	315.569.823,49	%
Administração Geral	21.172.350,36	18.022.455,40	14.007.324,42	53.202.130,18	16,86%
Administração Financeira	294.527,12	340.023,94	338.253,52	972.804,58	0,31%
Formação de Recursos Humanos		5.426,00	-	5.426,00	0,00%
Atenção Básica	21.987.806,50	23.523.939,91	29.474.148,63	74.985.895,04	23,76%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	60.263.819,54	58.565.595,05	55.994.946,82	174.824.361,41	55,40%
Suporte Profilático e Terapeutico	99.317,15	6.017,25	67.886,94	173.221,34	0,05%
Vigilância Sanitária	1.276.362,03	1.317.685,19	1.656.261,90	4.250.309,12	1,35%
Vigilância Epidemiológica	1.891.350,34	2.200.177,38	2.016.380,41	6.107.908,13	1,94%
Alimentação e Nuticao	35.432,52	314.529,98	641.656,78	991.619,28	0,31%
Ensino Superior		26.067,95	30.080,46	56.148,41	0,02%
TOTAL DA DESPESA	107.020.965,56	104.321.918,05	104.226.939,88	315.569.823,49	100,0%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
GRÁFICO - DESPESAS POR SUBFUNÇÃO



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE DE 2021**DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO****RECURSOS DO TESOURO MUNICIPAL**

DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saude	Outros	TOTAL	
SUB FUNCAO	235.403.232,93	3.095.203,50	47.588,59	238.546.025,02	%
Administração Geral	45.591.839,55	-		45.591.839,55	19,11%
Administração Financeira	972.804,58	-		972.804,58	0,41%
Atenção Básica	54.877.398,18	-	2.250,18	54.879.648,36	23,01%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	127.304.430,79	-		127.304.430,79	53,37%
Suporte Profilático e Terapeutico	152.282,29	-		152.282,29	0,06%
Vigilância Sanitária	1.042.490,87	3.095.203,50		4.137.694,37	1,73%
Vigilância Epidemiológica	4.467.996,24	-		4.467.996,24	1,87%
Alimentação e Nutrição	983.180,43	-		983.180,43	0,41%
Ensino Superior	10.810,00	-	45.338,41	56.148,41	0,02%
TOTAL DA DESPESA	235.403.232,93	3.095.203,50	47.588,59	238.546.025,02	100,0%

AUDIÊNCIA PÚBLICA -3º QUADRIMESTRE 2021
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

Fonte	RECURSO	Superávit 2020	RECEITA	Empenhado	Disponível 2021
0	RECURSOS LIVRES	-	90.562.915,34	90.562.915,34	-
88	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	1.078.868,50	14.903,75	1.010.271,91	83.500,34
303	Ec 29- 15%	4.591.385,45	144.782.763,37	143.830.045,68	5.544.103,14
304	Alienação ativos saude	119,16	23,82	-	142,98
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	-	-	-	-
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	7.153.302,92	57.854.133,07	59.064.966,03	5.942.469,96
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	372.830,22	6.273.159,95	4.918.462,73	1.727.527,44
4941	S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 4941	140.000,00	-	140.000,00	-
1016	MS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 FONTE 1016	-	2.450.000,00	252.220,00	2.197.780,00
1017	FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363	-	1.000.000,00	355.259,40	644.740,60
1019	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	2.569.157,18	2.874.560,65	5.739.895,17	296.177,34
1020	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	882,40	-	882,34	0,06
1029	MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	-	559.727,10	559.168,35	558,75
1023	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	90.401,99	-	90.398,00	3,99
1033	SJP / SUS INVEST CEF AG. 3363 C/C 624039-0	55.157,00	579.107,00	197.854,96	436.409,04
1035	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1035	426.792,00	-	419.288,70	7.503,30
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	262.339,22	4.671,34	206.045,35	60.965,21
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	-	-	-	-
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	70.424,11	2.722,34	100.085,13	26.938,68
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	69.112,23	2.732,89	59.774,61	12.070,51
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	340.906,06	-	340.218,66	687,40
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	159.316,41	5.486,53	159.316,41	5.486,53
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	304.247,98	5.244,62	309.492,60	-
500 -518	FMS/SJP-BLVINV-E/INVESTIMENTO AG 3363	1.802.788,69	1.027.181,56	17.349,10	2.812.621,15
495	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6	-	-	-	-
497	Vigia SUS	53.484,13	239,57	-	53.723,70
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	50.057,24	684,02	-	50.741,26
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	300.818,72	6.771,40	316.548,53	8.958,41
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	28.819,59	1.630,57	-	30.450,16
500	FMS/SJP-BLVINV-E/INVESTIMENTO C/C 256-0	-	-	-	-
497	FMS / SJP / BLVIG - E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	17.818,88	514,83	-	18.333,71
497	S / SJP - BLVIG - E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	4.307,05	102,75	-	4.409,80
500	FMS/SJP-BLVINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	148.588,74	-	-	148.588,74
495	FMS / SJP - BLPAB - E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	2.985,36	71,21	-	3.056,57
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	339.110,37	7.821,09	217.176,56	129.754,90
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4,55	2,94	-	7,49
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	620,42	14,80	-	635,22
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	359,12	8,57	-	367,69
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	2.316,01	13,17	2.392,58	63,40
500	BLINV/INOVASUS	37.507,38	664,47	33.022,00	5.149,85
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	162.041,46	4.062,74	-	166.104,20
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	6,89	-	-	6,89
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	16,64	-	-	16,64
500	FMS/SJP-BLVINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	359.612,23	8.576,64	-	368.188,87
500	FMS/SJP-BLVINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE	26.760,02	638,23	-	27.398,25
500	MS/SJP-BLVINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE	8.011,04	191,06	-	8.202,10
500	FMS/SJP-BLVINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE	12.693,32	227,09	-	12.920,41
500	MS/SJP-BLVINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE	809,01	16,99	-	826,00
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	243.506,45	5.888,12	-	249.394,57
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	206.742,76	4.930,72	-	211.673,48
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	735.422,86	7.749,46	540.000,00	203.172,32
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	116,31	2,77	-	119,08
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	40.961,07	982,14	-	41.943,21
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	5.478,77	1.354,17	-	6.832,94
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APS	79.324,19	1.891,86	-	81.216,05
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APS	2.042,00	48,69	-	2.090,69
500	MS/SJP-BLVINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE	20.444,08	429,41	91.121,95	70.248,46
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	19.793,78	779,46	-	20.573,24
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 03	17.065,87	447,69	-	17.513,56
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOAL	81.736,86	1.409,20	83.146,06	-
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163	346.558,49	9.042,44	-	355.600,93
500	FMS/SJP-BLVINV-E/INVESTIMENTO	-	150.000,00	-	150.000,00
510	Taxa Vigilância Sanitária	1.053.565,06	4.340.097,62	3.095.203,50	2.298.459,18
518	FMS INVEST SUS	1.964.703,88	165.765,19	2.080.763,38	49.705,69
628	OPERACAO DE CREDITO CEF - FINISA - SAÚDE	-	1.007.415,96	728.949,87	278.466,09
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	164.838,48	3.870,59	-	168.709,07
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	294,90	64,76	2.250,18	1.890,52
1731	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRÍNCIPE CEF AG.3363 C/C 71038-7	91.768,44	521.933,19	34.138,41	579.563,22
1764	CRÉDITOS DIVERSOS PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE	-	112.000,00	11.200,00	100.800,00
	Total	25.821.966,50	314.367.688,91	315.569.823,49	24.619.831,92

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE**

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2021	Empenhado	%
0	Todos	101.132.306,20	90.354.449,65	89,34%
3	todos	211.659,60	208.465,69	98,49%
88	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDOTA NR 10/2019 ? MP/PARANA	1.122.317,59	1.010.271,91	90,02%
303	Todos	150.316.399,11	143.830.045,68	95,68%
304	Coordenar as Atividades administrativas	119,16	0,00	0,00%
329	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / SAMU ESTADUAL	0,04	0,00	0,00%
355	CONVENIO NR 834905 - FNS	0,00	0,00	0,00%
494	FORTALECER AS PRATICAS DE EDUCACAO PERMANENTE EM SAUDE NO SUS	18.000,00	5.426,00	30,14%
494	INCENTIVO ORGANIZACAO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	13.406,25	3.589,95	26,78%
494	INCENTIVO ORGANIZACAO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0,00	0,00	0,00%
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS ? COVID 19 - UNIAO	0,00	0,00	0,00%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	91.201,00	21.763,85	23,86%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	0,00	0,00	0,00%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	0,00	0,00	0,00%
494	INCREMENTO PAB	437.718,57	430.603,53	98,37%
494	FORTALECER AS AÇÕES DE CADASTRAMENTO USUARIOS SUS NA ATENÇÃO PRIMARIA	174.712,80	5.393,50	3,09%
494	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO ATENÇÃO PRIMARIA SAUDE	19.600,00	19.498,56	99,48%
494	INCENTIVO FINANCEIRO AÇÕES VIGILANCIA SANITARIA ENFRENTAMENTO CORONAVIRUS	24.522,11	16.030,00	65,37%
494	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS	2.892,63	2.824,54	97,65%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	8.968.543,61	8.223.621,09	91,69%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.000.000,00	2.995.804,77	99,86%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	3.659.304,61	3.224.763,64	88,13%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	234.598,36	213.441,43	90,98%
494	Incentivo PSE	48.371,28	39.065,32	80,76%
494	coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	7.944,70	7.944,70	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	24.000,00	7.998,40	33,33%
494	INCREMENTO MAC	2,00	0,00	0,00%
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS COVID 19 MAC - ESTADO	0,00	0,00	0,00%
494	COVID 19 Resolução Sesa	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	1,00	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE SAUDE EM URGENCIA/TRANSPORTE SANITARIO	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.126.136,76	1.987.599,34	93,48%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.793.843,03	1.789.924,04	99,78%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	4.400.001,00	4.072.787,97	92,56%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	293.927,23	276.980,91	94,23%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.227.638,67	1.138.061,65	92,70%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.210.000,00	2.208.375,00	99,93%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	0,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	65.032,80	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.477.444,01	5.890.637,79	90,94%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	1.636.329,60	1.574.290,29	96,21%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / COMPONENTE PRE	91.794,94	0,00	0,00%
494	PROGRAMA DE APOIO INFORMATIZACAO E QUALIFICACAO DOS DADOS DA APS	1.058.576,22	377.920,26	35,70%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE/INCENTIVO POR	360.703,56	359.620,04	99,70%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE/REDE CEGONHA	11.457,26	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / INCENTIVO FINANCEIRO	1.509.300,00	1.320.308,82	87,48%
494	COORDENAR AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO	32.085,00	0,00	0,00%
494	INCREMENTO MAC	889.491,97	783.525,85	88,09%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	16.392.092,61	16.348.160,33	99,73%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	4.472.578,41	4.459.521,47	99,71%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.585.282,85	1.557.931,88	98,27%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.376.380,94	3.128.538,69	92,66%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	41.515,04	10.060,89	24,23%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	196.993,10	105.747,81	53,68%
494	INCENTIVO FINANCEIRO COBERTURA VACINAL DA TRIPLICE VIRAL E SARAMPO	3.451,11	3.432,00	99,45%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	897.319,06	812.105,56	90,50%
494	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	0,00	0,00	0,00%
494	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	0,00	0,00	0,00%
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	261.105,90	211.037,00	80,82%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	247.877,75	141.708,29	57,17%
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	10.000,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	257.592,63	206.444,75	80,14%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	127.377,11	938,85	0,74%
4941	INCREMENTO PAB	140.000,00	140.000,00	100,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE BASICA	0,00	0,00	0,00%
495	MANTER INCENTIVO DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE SANITARIO - APSUS	2.985,36	0,00	0,00%
495	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUCAO SESA 986/2017	87.391,30	29.075,00	33,27%
495	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	26.121,95	23.443,43	89,75%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE BASICA	400,00	145,13	36,28%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PSF	0,00	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / ACS	0,00	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / INCENTIVO PSE	52.095,14	52.094,82	100,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PMAQ-AB	380,00	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / NASF	16.206,34	16.206,34	100,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE APS ESTADUAL	28.652,85	28.647,00	99,98%
495	REFORMAR UNIDADES DE SAUDE RIACHO DOCE - RESOLUCAO 81/2018 CMS	56.433,63	56.433,63	100,00%
495	COORDENAR E MANTER ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / TESTE RÁPIDO DE GRAVI	0,00	0,00	0,00%

496	ENFRENTAMENTO A INFLUENZA 2013	0,00	0,00	0,00%
496	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	20.450,68	20.395,81	99,73%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / SAMU FEDERAL	16.741,91	16.741,91	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / SAMU ESTADUAL	34.524,75	34.524,75	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / REDE PSICOSSOCIAL	0,00	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / REDE CEGONHA	0,00	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGÊNCIA / UPA AFONSO PENA	10.751,09	10.751,09	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / CEO / FONTE 496	0,00	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / REDE VIVER SEM LIM	0,00	0,00	0,00%
496	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS RESOLUÇÃO SESA 1192/2017	311.813,14	309.492,60	99,26%
496	INCRÉMENTO TEMPORÁRIO DO TETO MAC / CIRURGIAS / ORTESES / DIARIAS UTI	9.337,62	9.337,62	100,00%
496	APOIO FINANCEIRO COMPLEMENTAR ESTADUAL RESOLUÇÃO SESA 184/2018	59.774,61	59.774,61	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	0,00	0,00	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	13.907,54	13.907,54	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE URGÊNCIA	28.951,16	28.951,16	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE CEGONHA	0,00	0,00	0,00%
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	306.381,31	305.693,91	99,78%
496	Programa saúde do viajante	159.316,41	159.316,41	100,00%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	45.866,34	1.924,40	4,20%
497	MANTER O INCENTIVO PARA O NÚCLEO DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO D	22.125,93	2.565,98	11,60%
497	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	56.370,29	50.587,30	89,74%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	197,34	197,34	100,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	579,60	579,60	100,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	50.057,24	50.012,18	99,91%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	7.532,90	5.743,37	76,24%
497	COORDENAR O INCENTIVO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES	14.525,73	2.312,52	15,92%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	70,38	70,38	100,00%
497	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZOOSESES	976,04	0,00	0,00%
497	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.877,86	3.877,86	100,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	82.303,72	60.373,08	73,35%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / INC. AÇÕES VIG. PR	212.911,84	134.765,25	63,30%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	3.029,88	3.029,88	100,00%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	509,39	509,39	100,00%
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	624,97	0,00	0,00%
499	Prêmio inova sus	0,00	0,00	0,00%
499	COORDENAR AS ATIVIDADES DE SAÚDE / PARTICIPA SUS	113.088,93	0,00	0,00%
499	0	0,00	0,00	0,00%
499	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	221.153,75	216.704,56	97,99%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / INCENTIVO CAPS I	472,00	472,00	100,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / INCENTIVO CAPS TM	0,00	0,00	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	2.945,13	2.392,58	81,24%
500	Prêmio inova sus	33.022,00	33.022,00	100,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS 301/2017	79.324,19	0,00	0,00%
500	7 ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS	2.042,00	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS CIDADE JARDIM	116,31	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM DEFICIEN	6.678,77	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO PD RES 578 E 808/2017	83.336,86	83.146,06	99,77%
500	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	107.434,97	91.121,95	84,82%
500	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	0,00	0,00	0,00%
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde	0,00	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 035.988	0,00	0,00	0,00%
500	CONSTRUIR E EQUIPAR A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA	0,00	0,00	0,00%
500	NCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO / VIGIA	42.441,07	0,00	0,00%
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	162.041,46	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade	243.506,45	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	359.612,23	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	0,00	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	0,00	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	26.760,02	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	8.011,04	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	0,00	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	735.422,86	540.000,00	73,43%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	206.742,76	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	346.558,49	0,00	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	140.100,00	9.940,00	7,09%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	4.085.600,00	3.085.263,50	75,52%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA NOVA	1.040.100,00	0,00	0,00%
518	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	22.800,61	17.349,10	76,09%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE AFONSO PENA	1.071.100,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL	1.071.100,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS UNIDADES DE SAÚDE - PORTARIA GM/MS 1.164/2018	0,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE MONTREAL	750.100,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA SAMU 1190-07	0,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-06	38.163,34	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	42.400,00	7.500,00	17,69%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - UPA - RESOLUÇÃO SESA	41.238,16	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS ? PORTARIA GM/MS?3.034/2019	123.858,75	123.858,75	100,00%
518	UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ? AMBULÂNCIA TIPO A 1190 ? 09	230.000,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-17	78.442,02	7.950,00	10,13%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA TRANSPORTE SANITÁRIO 1190-15	250.000,00	215.000,00	86,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-19	53.025,00	45.590,01	85,98%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-11	70.928,69	10.250,55	14,45%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-12	171.520,00	86.859,00	50,64%
518	3 INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO ? RESOLUÇÃO SESA 783/2019	170.000,00	0,00	0,00%
518	UNIDADE MÓVEL CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES (CASTRAMÓVEL	0,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1170-02	163.803,90	0,00	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - RESOLUÇÃO SESA 613	329.271,04	238.911,00	72,56%

518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-1	18.322,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-08	257.932,36	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-16	422.620,00	350.000,00	82,82%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPS 1200-08	24.900,41	0,00	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS ? RESOLUÇÃO SESA 773/2020	0,00	0,00	0,00%
518	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPS 1190-13	0,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAUDE QUISSISSANA	750.100,00	0,00	0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAUDE IPE	150.000,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAUDE VILA INA	750.100,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-03	157.778,04	0,00	0,00%
518	AMPLIAR UNIDADE DE SAUDE IPE 1170-09	249.979,00	0,00	0,00%
518	AMPLIAR UNIDADE DE SAUDE RIACHO DOCE 1170-08	249.979,00	0,00	0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAUDE MARTINOPOLIS 1200-06	299.987,00	0,00	0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAUDE BORDA DO CAMPO 1200-07	200.005,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS - PORTARIA GM/MS 3073/2020	17.724,00	17.724,00	100,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMARIA UBS 2000-4	400.000,00	180.200,00	45,05%
518	REFORMAR E AMPLIAR UNIDADE DE SAUDE MORADIAS TREVISAN	350.000,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAUDE VILA NOVA - SESA 869/2020	750.000,00	750.000,00	100,00%
518	INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITARIO - RESOLUÇÃO SESA 870/2020.	407.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITARIO - RESOLUÇÃO SESA 870/2020.	50.142,26	46.920,07	93,57%
628	CONSTRUÇÃO E REFORMAS DE EQUIPAMENTOS PUBLICOS URBANOS DE	49.000.000,00	0,00	0,00%
628	CF 0531.420-20/FINISA ? ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000.000,00	728.949,87	72,89%
1016	INCREMENTO PAB	2.450.000,00	252.220,00	10,29%
1017	INCREMENTO PAB	1.000.000,00	355.259,40	35,53%
1019	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172	1.023.764,87	622.616,66	60,82%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS ? COVID 19	3.888.781,05	3.636.930,80	93,52%
1019	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS COVID 19	1.549.708,83	1.226.724,07	79,16%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS ? COVID 19/APOIO A GESTAÇÃO, PRÉ-NATAL E	141.810,00	126.277,84	89,05%
1019	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMARIA E ESPECIALIZADA - COV	23.172,00	22.769,80	98,26%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID-19 - REDE PSICOSSOCIAL	104.996,25	104.576,00	99,60%
1029	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS COVID-19 - RESOLUÇÃO SESA 350/2021	559.727,10	559.168,35	99,90%
1020	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS COVID 19 MAC	882,40	882,34	99,99%
1023	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS COVID 19 - RESOLUÇÃO SESA 705/2020	90.401,99	90.398,00	100,00%
1033	3 INCENTIVO ASSISTENCIA ODONTOLOGICA ATENÇÃO PRIMARIA E ESPECIALIZADA ? C	55.157,00	54.860,75	99,46%
1033	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS COVID-19 PROPOSTA 1200-09	579.107,00	142.994,21	24,69%
1035	ENFRENTAMENTO CORONAVIRUS COVID 19 ? PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA	426.792,00	419.288,70	98,24%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - MINISTÉRIO PÚBLICO DO	164.838,48	0,00	0,00%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR ? MINISTÉRIO PÚ	2.314,98	2.250,18	97,20%
1764	COORDENAR E MANTER O CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA	112.000,00	11.200,00	10,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID 19 - APOIO A GESTAÇÃO PRÉ-NATAL E	357.295,78	0,00	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID - 19 MAC HOSPITALAR	58.500,00	0,00	0,00%
1731	ESCOLA DE SAUDE PÚBLICA - Pequeno Príncipe	391.768,44	34.138,41	8,71%
Total		404.656.981,46	315.569.823,49	77,98%

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	157.259,52	128.927,34	2.108.210,56	2.394.397,42
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	6.409,00	5.104,00	239.000,66	250.513,66
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS		-	169.562,28	169.562,28
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	9.397,36	10.334,81	65.525,22	85.257,39
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS		515,72	25.941,93	26.457,65
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	36.113.676,75	36.520.634,54	35.731.749,86	108.366.061,15
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	60.394,60	56.871,59	60.394,60	177.660,79
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	11.725,60	18.828,09	17.042,51	47.596,20
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	73.166,50	73.193,02	87.593,74	233.953,26
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	634.846,53	770.728,82	593.077,65	1.998.653,00
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	177.445,90	230.575,62	219.372,83	627.394,35
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	5.952.262,05	5.801.373,71	5.798.587,07	17.552.222,83
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.931.044,49	2.827.650,05	2.757.408,35	8.516.102,89
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	708.705,99	397.170,79	352.055,26	1.457.932,04
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	33.385,58	5.940.698,81	5.827.176,31	11.801.260,70
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		11.302,64	6.772,95	18.075,59
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		104.815,52	103.917,22	208.732,74
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.369.263,54	1.311.617,21	1.643.446,49	4.324.327,24
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		5.032,88	-	5.032,88
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		-	10.625,17	10.625,17
3190130100	FGTS	163.367,38	243.772,31	209.234,43	616.374,12
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	24.851,96	23.349,86	29.388,46	77.590,28
3190130505	INSS - SECRETÁRIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29	-	-	9.838,29
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	750.106,17	765.632,03	901.401,07	2.417.139,27
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.347.494,10	1.576.493,60	1.546.870,81	4.470.858,51
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	3.970,39	894,65	-	4.865,04
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	34.572,45	37.001,21	18.900,06	90.473,72
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	4.000,00	4.500,70	5.001,40	13.502,10
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	284.365,17	218.411,64	95.471,42	598.248,23
3190949903	DEVOLUÇÃO IRRF		801,54	-	801,54
3190949904	CORREÇÃO TJ-PR DEVOLUÇÃO IRRF		143,41	-	143,41
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	4.142.702,56	5.101.235,81	6.303.331,28	15.547.269,65
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.038.130,31	-	-	1.038.130,31
TOTAL		56.042.382,19	62.187.611,92	64.927.059,59	183.157.053,70

%
0,01
0,00
0,00
0,00
0,00
0,59
0,00
0,00
0,00
0,01
0,00
0,10
0,05
0,01
0,06
0,00
0,00
0,02
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,01
0,02
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,08
0,01
100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021

INVESTIMENTOS

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO				-	0,00%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	95.773,70		8.337.498,84	8.433.272,54	66,14%
4490520200	AERONAVES		-	-	-	0,00%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO			1.893,35	1.893,35	0,01%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	946,00	5.880,00	533,00	7.359,00	0,06%
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICO, LA	1.078.879,53	1.493.684,92	515.058,98	3.087.623,43	24,22%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES			17.574,10	17.574,10	0,14%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	63.406,00	20.388,20	20.362,00	104.156,20	0,82%
4490521800	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	1.768,00	11.122,15	-	12.890,15	0,10%
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO			-	-	0,00%
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS			-	-	0,00%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	144,50		18.960,00	19.104,50	0,15%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	3.930,00	2.986,00	33.312,00	40.228,00	0,32%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	23.112,50	20.130,00	90.169,90	133.412,40	1,05%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	5.845,00	835,00	1.870,00	8.550,00	0,07%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS			8.550,00	330,00	0,00%
4409052400	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS			-	-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	43.590,00	85.582,92	124.512,40	253.685,32	1,99%
4490524800	VEÍCULOS DIVERSOS	1.200,00	-	153,39	1.353,39	0,01%
4490525100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS			2.882,16	2.882,16	0,02%
4490525200	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA			215.000,00	215.000,00	1,69%
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS			-	-	0,00%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES		5.100,00	13.600,00	18.700,00	0,15%
4490930200	RESTITUIÇÕES			392.638,66	392.638,66	3,08%
TOTAL		1.318.595,23	1.645.709,19	9.794.568,78	12.750.653,20	97%

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
DESPESAS CORRENTES

Elemento	Descrição	VALORES	
		Acumulado	%
3371703001	Material Medico Hospitalar	2.236.000,00	1,87%
3371703002	Material Farmacológico	228.150,00	0,19%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	3.405.568,55	2,85%
3371703901	Fundo de contingência	101.086,56	0,08%
3371703902	Serviços de exames e consultas	2.608.705,00	2,18%
3371703903	Taxa de manutenção	1.358.014,17	1,13%
3390300102	Gasolina	352.794,55	0,29%
3390300103	Diesel	586.813,78	0,49%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	14.632,44	0,01%
3390300400	Gás engarrafado	1.986.928,70	1,66%
3390300600	Alimentos para Animais	8.195,76	0,01%
3390300711	Alimentação hospitalar	503.359,22	0,42%
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	38.245,92	0,03%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	21.172,62	0,02%
3390300900	Material farmacológico	4.791.239,15	4,00%
3390301000	Material odontológico	365.144,39	0,31%
3390301400	Material educativo e esportivo	4.322,37	0,00%
3390301500	Material para Festividades e Homenagem	6.589,84	0,01%
3390301600	Material de expediente	165.791,17	0,14%
3390301700	Material de processamento de dados	15.018,30	0,01%
3390301800	Materiais e medicamentos para uso veterinário	12.582,96	0,01%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	74.042,79	0,06%
3390302000	Material de Cama Mesa e Banho	51.154,00	0,04%
3390302100	Material de copa e cozinha	-	0,00%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	1.397.550,09	1,17%
3390302300	Unifomes Tecidos e aviamentos	209.686,61	0,18%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	115.408,96	0,10%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	1.115.608,10	0,93%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	51.167,95	0,04%
3390302700	Material de Manopla e Patrulhamento	6.890,00	0,01%
3390302800	Material de proteção e segurança	128.200,49	0,11%
3390302900	MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	389,70	0,00%
3390303500	Material laboratorial	3.808.908,80	3,18%
3390303600	Material hospitalar	10.545.957,71	8,81%
3390303903	Baterias	4.320,00	0,00%
3390303904	Motor para reposição	16.234,97	0,01%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	42.947,95	0,04%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veiculos	601.707,93	0,50%
3390304200	Ferramentas	22.421,67	0,02%
3390304400	Material de sinalização visual e afins	1.942,78	0,00%
3390309901	Outros materiais de consumo	14.593,52	0,01%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	3.707.060,82	3,10%
3390329901	Outros Materiais para Distribuição Gratuita	51.520,00	0,04%
3390329902	Serviço de Saude para Distribuição Gratuita	241,80	0,00%
3390330100	Passagens para o país	3.021,51	0,00%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	27.160.863,20	22,70%
3390360700	Estagiários	608.228,27	0,51%
3390361500	Locação de imóveis	569.206,88	0,48%
3390361600	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS	1.840,00	0,00%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	5.163.570,26	4,32%
3390370302	Vigilância da saúde pública	2.317.718,25	1,94%

3390390500	Serviços técnicos profissionais	115.098,28	0,10%
3390391000	Locação de imóveis	1.172.052,54	0,98%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	1.199.220,19	1,00%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	450.439,16	0,38%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	1.862.205,91	1,56%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	739.064,39	0,62%
3390391901	Retífica e Recuperação de Motores	8.638,70	0,01%
3390391902	Montagem e Desmontagem de motor	5.642,27	0,00%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	11.560,86	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	126.969,37	0,11%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	19.248,74	0,02%
3390391906	Serviços gerais de estofamento veicular	10.543,83	0,01%
3390391907	Serviços de funilaria, lanternagem e pintura veicular	13.398,36	0,01%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	38.000,28	0,03%
3390394100	Fornecimento de alimentação	2.917.495,95	2,44%
3390394399	Serviço de Energia Eletrica dos demais setores	1.480.000,00	1,24%
3390394499	Serviço de Água e Esgoto dos demais setores	550.000,00	0,46%
3390394600	Serviços domésticos	2.273.202,00	1,90%
3390394702	Diversos Serviços de Difusao	8.148,00	0,01%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa jurídica	30.833,00	0,03%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidade	7.279.222,84	6,08%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico e laborat	2.226.985,32	1,86%
3390395300	Serviços de assistência social	565.238,25	0,47%
3390395800	Serviços de Telecomunicações	365.500,02	0,31%
3390395900	SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.083,00	0,00%
3390396301	Impressos em geral de uso interno	18.028,49	0,02%
3390396302	Impressos para a divulgação de serviços, obras e campanhas	19.393,97	0,02%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	15.690,93	0,01%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	121.047,90	0,10%
3390397899	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO	1.080,00	0,00%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	4.225,00	0,00%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	2.000,00	0,00%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	510.190,48	0,43%
3390401100	LOCAÇÃO DE SOFTWARES	8.859,04	0,01%
3390405700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	18.454,90	0,02%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	14.719.892,50	12,30%
3390480120	AUXÍLIOS A PESSOAS FÍSICAS - VINCULADAS A PROJETOS INCENTIVADOS	25.550,00	0,02%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	4.082.180,55	3,41%
3390926000	Desp Exercício Anterior - PJ	40.060,87	0,03%
3390930301	Indenizações	1.910,22	0,00%
3390930401	Restituições	0,02	0,00%
Total		119.662.116,59	1,00

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

RESUMO POR ORIGEM DOS RECURSOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	Tesouro	Federal	Estadual	TOTAL
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	5.223.640,03	113.969,25	-	5.337.609,28
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	232.058,00	18.455,66	-	250.513,66
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	167.939,20	1.623,08	-	169.562,28
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	70.737,99	14.519,40	-	85.257,39
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	26.457,65	-	-	26.457,65
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	84.413.565,53	20.599.963,69	409.320,07	105.422.849,29
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	162.562,14	15.098,65	-	177.660,79
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	52.047,71	3.738,21	-	55.785,92
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	167.451,77	48.212,24	10.099,53	225.763,54
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	1.749.602,48	244.132,02	4.918,50	1.998.653,00
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	475.258,43	137.419,90	14.716,02	627.394,35
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	11.245.794,42	5.972.739,20	333.689,21	17.552.222,83
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	6.082.826,55	2.227.493,64	205.782,70	8.516.102,89
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	700.596,40	757.335,64	-	1.457.932,04
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	9.591.157,64	2.210.103,06	-	11.801.260,70
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	18.075,59	-	-	18.075,59
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	188.539,46	20.193,28	-	208.732,74
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	2.677.044,24	1.567.242,28	80.040,72	4.324.327,24
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	5.032,88	-	-	5.032,88
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	3.525,28	7.099,89	-	10.625,17
3190130100	FGTS	616.374,12	-	-	616.374,12
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	77.590,28	-	-	77.590,28
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29	-	-	9.838,29
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	2.417.139,27	-	-	2.417.139,27
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	4.470.858,51	-	-	4.470.858,51
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	4.865,04	-	-	4.865,04
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	90.473,72	-	-	90.473,72
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	13.502,10	-	-	13.502,10
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	598.248,23	-	-	598.248,23
3190949903	DEVOLUÇÃO IRRF	801,54	-	-	801,54
3190949904	CORREÇÃO TJ-PR DEVOLUÇÃO IRRF	143,41	-	-	143,41
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	15.547.269,65	-	-	15.547.269,65
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.038.130,31	-	-	1.038.130,31
Total		148.139.147,86	33.959.339,09	1.058.566,75	183.157.053,70

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUAD
DESPESAS COM PESSOAL E EI

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)				
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	1.644.316,00	395.746,77	240.365,40	539.605,40	2.403.606,46
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	176.842,00	14.442,00	40.774,00		
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	163.802,38	-	4.136,82		
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	18.689,99	26.611,54	25.436,46		
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	25.784,15	515,72	157,78		
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	3.682.310,70	23.028.287,48	56.077.883,11		
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	162.562,14				
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	43.857,99				
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	56.583,27	33.400,85	45.850,56	3.338,90	28.278,19
3190113101	VENCIMENTO COMMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	898.582,74	98.978,42	648.079,31		103.962,01
3190113102	VENCIMENTO COMMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	161.189,05	97.869,20	161.282,34		48.815,84
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERM	456.096,72	1.083.568,06	9.653.442,50	2.781,84	33.302,37
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	605.264,36	1.540.148,00	3.360.448,34	89.926,97	207.813,73
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	41.007,92	332.368,95	311.512,86		15.706,67
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	387.018,28	1.437.265,39	7.417.855,54		233.388,75
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	18.075,59				
3190114306	13º SALÁRIO - COMMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	80.852,65	16.574,54	76.240,09		14.872,18
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	148.989,67	616.630,85	1.753.568,75	11.683,40	74.621,79
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES E	5.032,88				
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES D	3.525,28				
3190130100	FGTS	616.374,12				
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	77.590,28				
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29				
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO E	2.417.139,27				
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	199.297,04	954.142,94	2.952.599,36	9.601,37	243.274,91
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	4.865,04				
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	90.473,72				
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	13.502,10				
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	598.248,23				
3190949903	DEVOLUÇÃO IRRF	801,54				
3190949904	CORREÇÃO TJ-PR DEVOLUÇÃO IRRF	143,41				
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	656.961,01	3.948.933,01	10.133.823,79	385.552,99	421.998,85
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.038.130,31				
Total		14.503.748,12	33.625.483,72	92.903.457,01	1.042.490,87	3.829.641,75

RIMESTRE DE 2021
VCARGOS SOCIAIS

CUSTEIO FEDERAL					CUSTEIO ESTADUAL		OUTRAS		
Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	ADMINISTRAÇÃO GERAL	Vigilância Sanitária	Total
113.969,25									5.337.609,28
18.455,66									250.513,66
1.623,08									169.562,28
14.519,40									85.257,39
									26.457,65
110.285,00	8.740.366,67	11.341.446,07		407.865,95	409.320,07			1.625.084,24	105.422.849,29
15.098,65		-							177.660,79
3.738,21		-						8.189,72	55.785,92
3.546,97	20.408,23	15.480,92		8.776,12	1.506,87	8.592,66			225.763,54
27.586,85	107.492,19	61.600,57		47.452,41	4.918,50				1.998.653,00
6.101,98	68.674,76	19.929,30		42.713,86	14.716,02				627.394,35
111.909,92	1.593.316,67	4.233.721,20	3.679,75	30.111,66	313.729,86	19.959,35		6.102,00	17.552.222,83
88.849,76	946.229,66	1.121.606,53		70.807,69	177.954,84	27.827,86		279.225,15	8.516.102,89
	680.209,39	54.629,31		22.496,94					1.457.932,04
	1.882.869,28	145.686,45	102.068,06	79.479,27				115.629,68	11.801.260,70
		-		-					18.075,59
	11.040,31	-		9.152,97					208.732,74
74.955,89	1.009.944,93	451.040,12		31.301,34	74.949,05	5.091,67		71.549,78	4.324.327,24
-									5.032,88
7.099,89									10.625,17
									616.374,12
									77.590,28
									9.838,29
-									2.417.139,27
								111.942,89	4.470.858,51
									4.865,04
									90.473,72
									13.502,10
									598.248,23
									801,54
									143,41
									15.547.269,65
									1.038.130,31
597.740,51	15.060.552,09	17.445.140,47	105.747,81	750.158,21	997.095,21	61.471,54	-	2.234.326,39	183.157.053,70

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TE		
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial
3322930400	RESTITUIÇÕES DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	-	-	-
3371703200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO	-	3.405.568,55	-
3371703001	MATERIA MEDICO HOSPITALAR	-	-	-
3371703002	MATERIAL FARMACOLÓGICO	-	-	-
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	-	-	101.086,56
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS	-	-	400.330,00
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO	-	94.431,45	1.263.582,72
3390300102	GASOLINA	88.106,16	-	20.634,60
3390300103	DIESEL	36.883,13	-	239.856,45
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTO	1.525,27	48,06	2.757,09
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS	-	-	-
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	615.408,52	1.416,00	298.277,84
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	-	-	-
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	-	-	230.915,80
3390300712	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA COPA E CANTINA	9.245,09	-	3.852,00
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIO	1.368,60	-	61,50
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	1.558.499,72	1.482,00	845.414,58
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO	3.341,76	10.880,96	2.264,50
3390301100	MATERIAL QUÍMICO	-	-	-
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-	2.952,51	1.326,86
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	-	-	-
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	12.375,84	1.872,49	78.542,24
3090301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.453,80	-	1.310,00
3090301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETER	-	-	-
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAG	7.915,25	-	10.504,48
3390302000	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	-	69,00	-
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	122,45	-	155,94
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIEN	93.109,28	30.600,00	157.579,20
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	131.183,03	-	1.938,00
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVE	-	575,84	10.044,02
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVE	61.206,80	14.286,54	593.996,80
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	2.703,20	5.613,00	16.283,80
3390302700	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	-	-	-
3390302800	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANÇA	1.663,50	-	301,41
3390302900	MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	-	-
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL	491.111,29	-	1.024.074,32
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR	1.309.956,98	94.637,55	1.568.310,41
3390303901	PNEUS	-	-	-
3390303903	BATERIAS	-	-	-

3390303904	MOTOR DE REPOSIÇÃO	3.092,32	-	6.895,29
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	287,34	-	16.989,69
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VE	57.834,22	-	369.595,22
3390304600	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO IMOBILIZÁVEL	-	-	-
3390304200	FERRAMENTAS	-	3.944,81	-
3390304300	MATERIAL PARA REABILITACAO PROFISSIONAL	-	-	-
3390304400	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E AFINS	-	-	79,34
3390304600	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO IMOBILIZÁVEL	-	-	-
3390304400	Material de sinalização visual e afins	-	-	-
3390305400	MATERIAL P/MANUT.CONSERV.DE ESTRADAS E V	-	-	-
3390309901	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.253,00	2.962,10	1.308,00
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	395.099,20	790.220,27	-
3390329902	SERVIÇOS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRATU	241,80	-	-
3390320400	MAT. P/DISTRIB. GRATUITA EM PROGR. DE ASSIS	-	-	-
3390329901	OUTROS MATERIAIS P/DISTRIB. GRATUITA	-	-	-
3390329902	SERVIÇOS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRATU	-	-	-
3390330100	PASSAGENS PARA O PAÍS	264,74	-	2.756,77
3390330200	PASSAGENS PARA O EXTERIOR	-	-	-
3390330600	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA LOCOMOÇÃO	-	-	-
3390340100	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES D	6.936.185,34	1.941.845,41	4.084.735,53
3390340200	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES D	6.725.064,60	11.071,07	4.647.943,32
3390360400	COMISSÕES E CORRETAGENS	-	-	-
3390350102	ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA OU JURÍD	-	-	-
3390360700	ESTAGIÁRIOS	608.228,27	-	-
3390361500	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	569.206,88	-	-
3390361600	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS	-	-	1.610,00
3390362800	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	-	-	-
3390363000	SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS	-	-	-
3390369600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PF - PAGAMEN	-	-	-
3390370202	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	5.163.570,26	-	-
3390370302	VIGILÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA	2.317.718,25	-	-
3390370399	VIGILÂNCIA DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇ	-	-	-
3390390500	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	15.915,50	10.486,60	4.241,00
3390390800	MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	-	-	-
3390390900	ARMAZENAGEM	-	-	-
3390391000	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	548.337,96	-	-
3390391200	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	387.095,84	-	273.027,00
3390391400	LOCAÇÃO BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS	157.564,50	78.233,50	11.383,96
3390391600	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓV	20.132,24	464.068,65	356.166,21
3390391700	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS	15.081,00	7.920,00	106.455,35
3390391901	RETÍFICA E RECUPERAÇÃO DE MOTORES	1.055,50	-	3.806,49
3390391902	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE MOTOR	-	-	3.600,80
3390391903	SERVIÇOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO	1.619,69	-	2.425,42
3390391904	SERVIÇOS GERAIS DE MECÂNICA VEICULAR	19.706,84	-	28.951,66
3390391905	SERVIÇOS GERAIS DE ELÉTRICA VEICULAR	1.902,21	-	5.487,84
3390391906	SERVIÇOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR	802,12	-	9.268,58
3390391907	SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PINT	977,67	-	9.093,60
3390391999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSER	1.098,49	-	21.707,86
3390392000	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVE	-	-	-
3390393600	MULTAS INDEDUTÍVEIS	-	-	-

3390393700	JUROS	-	-	-
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	2.475,00	-	71.282,82
3390394340	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA SAÚDE PÚBLICA	-	-	-
3390394420	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE PÚBLICA	-	-	-
3390394399	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DOS DEMAIS SETORES	1.480.000,00	-	-
3390394499	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DOS DEMAIS SETORES	550.000,00	-	-
3390394600	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	75.200,00	-	86.748,84
3390394702	DIVERSOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO	6.132,00	2.016,00	-
3390394801	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	-	540,00	-
3390395010	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES	-	-	-
3390395030	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE MÉDICOS	2.481,20	-	5.029.857,20
3390395040	Insumos Utilizados em Serviços de Media e Alta Complexidade	-	-	-
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO, HOSPITALAR E ESPECIALIZADO	-	-	946.400,34
3390395100	SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQUISAS CIENTÍFICAS	-	-	-
3390395300	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	19.600,00	-	393.355,96
3390395600	SERVIÇOS DE PERÍCIAS MÉDICAS PARA BENEFÍCIOS	-	-	-
3390395700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-	-	-
3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	365.500,02	-	-
3390395900	SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	402,00	-	402,00
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	178,20	-	5.138,40
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, ATIVIDADES E ATOS	2.173,13	3.098,10	265,80
3390396902	SEGUROS DE VEÍCULOS DA SAÚDE PÚBLICA	-	-	15.690,93
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	7.436,00	19.700,00	8.088,00
3390397899	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DEMAIS SETORES DA SAÚDE PÚBLICA	-	-	-
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMIN, TÉCNICO E OPERACIONAL	4.225,00	-	-
3390398000	HOSPEDAGENS	-	-	-
3390398299	SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL EM GERAL	-	-	2.000,00
3390398300	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	-	-	-
3390398800	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-	-	-
3390399960	ANUIDADES DE ASSOC, FEDERAÇÕES E CONSELHOS	-	-	-
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	65.220,63	2.477,45	257.424,10
3390400000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-	-	-
3390401100	LOCAÇÃO DE SOFTWARES	8.859,04	-	-
3390405700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	18.454,90	-	-
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	735.759,00	5.074.238,75	8.167.813,75
3390480120	AUXÍLIOS A PESSOAS FÍSICAS - VINCULADAS A PREVIDÊNCIA	-	25.550,00	-
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	150.625,10	1.376.639,90	2.308.201,35
3390925900	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SERVIÇOS	-	-	-
3390926000	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SERVIÇOS	-	-	-
3390926100	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - MATERIAIS	40.060,87	-	-
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	-
3390930100	INDENIZAÇÕES	-	-	-
3390930200	RESTITUIÇÕES	-	-	-
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.910,22	-	0,02
Total		31.914.207,76	13.479.446,56	34.133.599,56

ESOURO (LIVRES + EC29)

Suporte terapeutico	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial
	-			122	301	302
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	742.000,00	1.494.000,00
-	-	-	-	-	-	228.150,00
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	2.208.375,00
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	81.072,00	44.063,99
-	-	-	-	-	43.927,91	122.969,25
-	-	-	-	26,88	94,08	8.588,70
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	288.055,52	649,00	782.059,82
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	272.443,42
-	-	-	-	200,00	3.617,96	10.688,50
-	-	-	-	539,10	5.671,42	2.890,50
-	-	-	-	642.050,76	39.690,48	1.254.177,60
-	-	-	-	160.789,80	175.033,14	1.421,23
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	5.433,24	-
-	-	-	92,50	3.743,21	11.335,57	47.408,18
-	-	-	700,50	-	6.642,50	1.030,00
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	4.752,70	41.435,80
-	-	-	-	-	-	51.085,00
-	-	-	-	-	-	675,00
-	-	-	-	36.185,50	96.044,99	512.851,86
-	-	-	-	37.357,58	493,50	37.176,20
-	-	-	-	2.552,30	20.617,35	23.597,03
-	-	-	-	36.950,44	736,16	307.538,64
-	-	-	-	2.304,00	4.752,93	19.443,45
-	-	-	-	-	120,00	6.770,00
-	-	-	-	675,25	2.873,90	5.667,90
-	-	-	-	-	-	389,70
-	-	-	-	377.480,31	78.264,75	1.837.238,13
-	-	-	-	701.452,09	1.153.488,00	2.440.424,97
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-

-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	5.946,66	7.615,93
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	772,57	13.402,63	2.326,36
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	471,36
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	202,68	696,04	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	500,00	2.044,60
-	-	983.180,43	-	-	104.148,92	1.399.550,00
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	51.520,00	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	1.696.906,36	-	-
-	71.999,79	-	-	1.045.111,78	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	230,00	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	6.776,18	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	52.769,32
-	-	-	-	-	46.413,00	481.841,67
-	-	-	-	45.824,94	154.022,60	720,00
-	-	-	-	69.681,64	788.302,26	120.082,87
-	-	-	-	9.608,88	-	400.511,66
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	693,06	3.164,29
-	-	-	-	-	2.330,07	17.398,40
-	-	-	-	-	-	2.311,70
-	-	-	-	-	-	349,20
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	123,93	10.153,21
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-

CUSTEIO ESTADUAL

Enfrentamento Do Coronavirus/Covid-19 Resolução Sesa 705/2020	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUÇÃO SESA 986/	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE APS ESTADUAL	SESA 986/2017	Incremento temporário do teto mac/cirurgias/órteses/diá rias uti	Hosp SUS	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	Saude do Viajante
122 -1447	301-1150	301 -2241	302 - 1250	302 -2043	302 -2091	303 - 1132	302 - 2247
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	138.348,00	-	-	-
-	-	-	-	1.226,57	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	590,00	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	2.396,00	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
10.135,50	-	-	-	7.445,04	431.843,37	-	-
-	9.338,10	2.074,90	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	8.096,00	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	6.064,00	13.139,50	-	-	4.250,00	528,15	-
-	-	-	-	-	-	1.463,10	-
-	1.827,00	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	57.331,45	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
80.262,50	32.760,00	19.035,00	-	42.630,30	2.998.139,23	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	4.320,00	-	-	-

Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	Outros		TOTAL
	Vigilância Sanitária	Ensino Superior	
305 -2082			
-	-	-	-
-	-	-	3.405.568,55
-	-	-	2.236.000,00
-	-	-	228.150,00
-	-	-	101.086,56
-	-	-	2.608.705,00
-	-	-	1.358.014,17
21.025,69	60.754,76	-	352.794,55
-	-	-	586.813,78
-	67,20	-	14.632,44
-	-	-	-
-	-	-	1.986.928,70
-	-	-	8.195,76
-	-	-	503.359,22
-	7.656,50	-	38.245,92
-	73,50	-	21.172,62
-	-	-	4.791.239,15
-	-	-	365.144,39
-	-	-	-
-	-	-	4.322,37
-	-	-	6.589,84
6.372,50	1.794,06	1.546,50	165.791,17
-	937,00	1.075,00	15.018,30
-	5.865,04	-	12.582,96
1.167,50	-	-	74.042,79
-	-	-	51.154,00
307,20	861,50	476,00	2.302,59
7.202,30	9.165,43	-	1.395.247,50
47,00	-	-	209.686,61
-	56.195,42	-	115.408,96
-	492,72	-	1.115.608,10
-	43,37	-	51.167,95
-	-	-	6.890,00
13.734,75	17.635,88	300,00	128.200,49
-	-	-	389,70
-	-	-	3.808.908,80
30.376,00	-	-	10.545.957,71
-	-	-	-
-	-	-	4.320,00

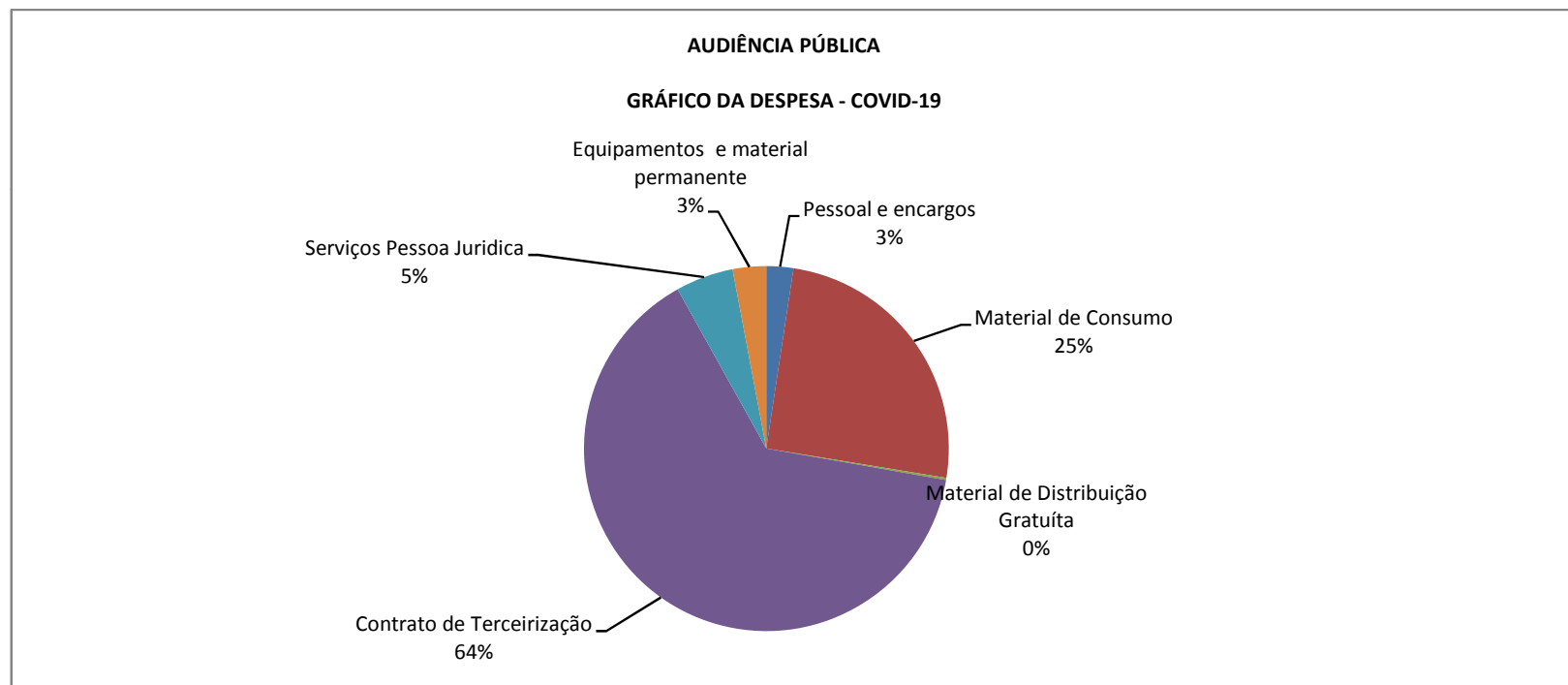
-	-	-	16.234,97
-	-	-	42.947,95
3.116,43	1.914,06	-	601.707,93
-	-	-	-
-	1.950,30	-	22.421,67
-	-	-	-
-	493,36	-	1.044,06
-	-	-	-
-	-	-	898,72
-	-	-	-
3.100,00	840,00	680,30	14.593,52
34.862,00	-	-	3.707.060,82
-	-	-	241,80
-	-	-	-
-	-	-	51.520,00
-	-	-	-
-	-	-	3.021,51
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	14.659.672,64
-	-	-	12.501.190,56
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	608.228,27
-	-	-	569.206,88
-	-	-	1.840,00
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	5.163.570,26
-	-	-	2.317.718,25
-	-	-	-
-	77.679,00	-	115.098,28
-	-	-	-
-	-	-	-
48.697,80	144.000,00	-	1.172.052,54
-	-	-	1.199.220,19
1.572,06	-	-	450.439,16
28.069,46	3.525,56	-	1.862.205,91
-	-	-	739.064,39
-	-	-	8.638,70
-	-	-	5.642,27
-	-	-	11.560,86
-	1.726,65	-	126.969,37
-	-	-	19.248,74
-	-	-	10.543,83
2.966,33	-	-	13.398,36
847,52	79,66	-	38.000,28
-	-	-	-
-	-	-	-

-	-	-	-
-	-	-	2.917.495,95
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	1.480.000,00
-	-	-	550.000,00
-	-	-	2.273.202,00
-	-	-	8.148,00
-	-	19.200,00	30.833,00
-	-	-	-
-	-	-	7.279.222,84
-	-	-	-
-	-	-	2.226.102,98
-	-	-	882,34
-	-	-	565.238,25
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	365.500,02
-	-	-	2.083,00
11.400,00	1.263,89	-	18.028,49
-	3.000,00	998,46	19.393,97
-	-	-	15.690,93
-	-	-	121.047,90
-	-	-	1.080,00
-	-	-	4.225,00
-	-	-	-
-	-	-	2.000,00
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
137,46	165,00	-	510.190,48
-	-	-	-
-	-	-	8.859,04
-	-	-	18.454,90
-	324.887,00	-	14.719.892,50
-	-	-	25.550,00
-	97.553,50	-	4.082.180,55
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	40.060,87
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	1.910,24
215.002,00	820.620,36	24.276,26	119.662.116,59

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021**DEMONSTRATIVO DA RECEITAS PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19**

Receita	Janeiro	Março	Abril	Mai	Setembro	Novembro	Dezembro	Total
Enfrentamento COVID Federal	679.107,00	300.000,00	300.000,00	1.381.060,65	715.500,00	58.500,00	19.500,00	3.453.667,65
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA	-	0,00	0,00	559.727,10	0,00	0,00	0,00	559.727,10
Total	679.107,00	300.000,00	300.000,00	1.940.787,75	715.500,00	58.500,00	19.500,00	4.013.394,75

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021					
DESPESA EMPENHADA COVID 19					
DESCRIÇÃO	FONTES DE RECURSO				
	Próprios	Federal	Estatual	Demais Recursos	Total
Pessoal e encargos	-	771.184,05			771.184,05
Material de Consumo	4.309.496,33	2.149.065,76	649.566,35	1.075.126,59	8.183.255,03
Material de Distribuição Gratuita	9.900,00			51.520,00	61.420,00
Contrato de Terceirização	18.095.119,06	2.742.018,14		0,00	20.837.137,20
Serviços Pessoa Juridica	1.003.328,69	496.915,92	882,34	161.128,76	1.662.255,71
Equipamentos e material permanente	0,00	197.854,96		772.853,15	970.708,11
Total	23.417.844,08	6.357.038,83	650.448,69	2.060.628,50	32.485.960,10



AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021**BALANCETE RECURSOS COVID 19**

Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
				-	
Transferencia Governo Federal	1.279.107,00	1.381.060,65	793.500,00	3.453.667,65	3.051.106,18
Transferencia Governo Estadual	-	559.727,10	-	559.727,10	91.284,39
Total	1.279.107,00	1.940.787,75		4.013.394,75	3.142.390,57

Descrição	DESPESA EMPENHADA				Superávit/ Déficit 20
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
Transferencia Governo Federal	2.273.442,92	1.898.692,10	2.184.903,81	6.357.038,83	147.735,00
Pessoal e Encargos			771.184,05	771.184,05	
Outras Despesas Correntes - Custeio	2.141.664,71	1.887.476,10	1.358.859,01	5.387.999,82	
Investimentos	131.778,21	11.216,00	54.860,75	197.854,96	
Transferencia Governo Estadual	85.430,00	109.503,00	455.515,69	650.448,69	
Pessoal e Encargos				-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	85.430,00	109.503,00	455.515,69	650.448,69	562,80
Investimentos				-	

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
BALANÇO DAS DESPESAS COVID 19

codigo	DESCRIÇÃO	Proprios	Especifico Covid	Demais Recursos	Total
3190040000	Contração por Tempo determinado	-	148.567,39	-	148.567,39
3190110000	Vencimentos e vantagem fixa	-	622.616,66	-	622.616,66
3371703002	Material Farmacológico	-	-	228.150,00	228.150,00
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	-	26,88	-	26,88
3390300400	Gás engarrafado	842.846,48	288.055,52	-	1.130.902,00
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	978,79	-	-	978,79
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	-	539,10	-	539,10
3390300900	Material farmacológico	1.546.124,13	652.186,26	273.174,40	2.471.484,79
3390301000	Material odontológico	3.341,76	160.789,80	19.763,20	183.894,76
3390301600	Material de expediente	-	3.743,21	-	3.743,21
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	4.125,00	-	-	4.125,00
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	75.769,40	455.474,20	5.950,00	537.193,60
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	119.862,00	35.165,00	-	155.027,00
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	-	2.552,30	-	2.552,30
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	74.454,80	36.950,44	-	111.405,24
3390302600	Material elétrico e eletrônico	-	2.304,00	-	2.304,00
3390302800	Material de proteção e segurança	-	675,25	25.840,00	26.515,25
3390303500	Material laboratorial	491.111,29	377.480,31	189.972,80	1.058.564,40
3390303600	Material hospitalar	1.150.882,68	781.714,59	332.276,19	2.264.873,46
3390304200	Ferramentas	-	772,57	-	772,57
3390304400	Material de sinalização visual e afins	-	202,68	-	202,68
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	9.900,00	-	-	9.900,00
3390329901	Outros Materiais para Distribuição Gratuita	-	-	51.520,00	51.520,00
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceiriz	18.095.119,06	2.742.018,14	-	20.837.137,20
3390361600	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS	-	-	230,00	230,00
3390370302	Vigilância da saúde pública	309.356,76	-	-	309.356,76
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	31.706,00	-	9.988,00	41.694,00
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	217.961,96	45.824,94	150.839,06	414.625,96
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	19.144,97	66.857,10	-	86.002,07
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	23.504,85	9.608,88	-	33.113,73
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	-	-	71,70	71,70
3390394100	Fornecimento de alimentação	61.099,56	61.099,56	-	122.199,12
3390394600	Serviços domésticos	161.948,84	37.600,00	-	199.548,84
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidade	1.069,20	-	-	1.069,20
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico e labora	65.208,55	232.395,53	-	297.604,08
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	1.968,00	-	-	1.968,00
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	110.360,00	44.412,25	-	154.772,25
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICO, LA	-	186.638,96	767.033,17	953.672,13
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-	9.906,00	5.819,98	15.725,98
4490524200	Mobiliários em Geral	-	1.310,00	-	1.310,00
total		23.417.844,08	7.007.487,52	2.060.628,50	32.485.960,10

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021	
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	953.886.655,59
DESPESA EMPENHADA	237.000.609,08
Percentual sobre Despesa Empenhada	24,85%
DESPESA LIQUIDADADA	210.483.501,67
Percentual sobre Despesa Liquidada	22,07%

Fonte: Sistema Prefeitura - Atualizado em 16/02/2022



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 12/2021

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	295.397.000,00	347.276.772,36	332.301.256,66	95,69
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	69.200.000,00	76.377.674,00	73.440.206,63	96,15
IPTU	58.000.000,00	60.520.000,00	60.915.341,85	100,65
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.200.000,00	15.857.674,00	12.524.864,78	78,98
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	17.422.000,00	26.697.000,00	28.826.606,59	107,98
ITBI	17.400.000,00	26.675.000,00	28.768.407,83	107,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	22.000,00	22.000,00	58.198,76	264,54
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	146.000.000,00	178.864.708,36	179.254.789,59	100,22
ISS	140.000.000,00	172.864.708,36	173.890.522,28	100,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	6.000.000,00	6.000.000,00	5.364.267,31	89,40
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	62.775.000,00	65.337.390,00	50.779.653,85	77,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	515.331.242,00	596.822.647,39	621.585.398,93	104,15
Cota-Parte FPM	82.000.000,00	102.388.020,00	100.757.578,02	98,41
Cota-Parte ITR	360.000,00	660.000,00	744.748,39	112,84
Cota-Parte IPVA	55.000.000,00	59.000.000,00	62.165.932,94	105,37
Cota-Parte ICMS	372.271.142,00	429.074.527,39	451.164.682,97	105,15
Cota-Parte IPI-Exportação	5.700.000,00	5.700.000,00	6.752.456,61	118,46
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100,00	100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100,00	100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)	810.728.242,00	944.099.419,75	953.886.655,59	101,04



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 12/2021

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	51.885.989,80	56.065.744,70	54.874.445,67	97,88	46.528.687,63	82,99	46.528.162,63	82,99
DESPESAS CORRENTES	51.147.028,00	48.086.501,90	47.101.977,77	97,95	46.426.367,40	96,55	46.425.842,40	96,55
DESPESAS DE CAPITAL	738.961,80	7.979.242,80	7.772.467,90	97,41	102.320,23	1,28	102.320,23	1,28
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	103.648.451,60	131.033.316,55	126.909.747,97	96,85	116.363.450,42	88,80	116.305.094,78	88,76
DESPESAS CORRENTES	103.496.442,60	130.727.307,55	126.642.373,75	96,88	116.255.441,75	88,93	116.197.086,11	88,89
DESPESAS DE CAPITAL	152.009,00	306.009,00	267.374,22	87,37	108.008,67	35,30	108.008,67	35,30
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	128.000,00	153.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	128.000,00	153.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.695.608,00	5.138.608,00	4.121.889,33	80,21	3.940.429,20	76,68	3.940.063,81	76,68
DESPESAS CORRENTES	4.660.008,00	5.103.008,00	4.091.572,58	80,18	3.930.272,45	77,02	3.929.907,06	77,01
DESPESAS DE CAPITAL	35.600,00	35.600,00	30.316,75	85,16	10.156,75	28,53	10.156,75	28,53
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.180.012,00	4.568.012,00	4.467.996,24	97,81	4.438.004,14	97,15	4.438.004,14	97,15
DESPESAS CORRENTES	4.180.011,00	4.568.011,00	4.467.996,24	97,81	4.438.004,14	97,15	4.438.004,14	97,15
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.000.002,00	1.000.002,00	983.180,43	98,32	618.511,84	61,85	618.511,84	61,85
DESPESAS CORRENTES	1.000.002,00	1.000.002,00	983.180,43	98,32	618.511,84	61,85	618.511,84	61,85
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	28.327.613,90	58.616.499,35	45.643.349,44	77,87	38.594.418,44	65,84	38.077.196,28	64,96
DESPESAS CORRENTES	25.275.607,90	51.394.493,35	45.486.721,19	88,51	38.449.210,19	74,81	37.931.988,03	73,81
DESPESAS DE CAPITAL	3.052.006,00	7.222.006,00	156.628,25	2,17	145.208,25	2,01	145.208,25	2,01
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	193.865.677,30	256.575.182,60	237.000.609,08	92,37	210.483.501,67	82,04	209.907.033,48	81,81



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Período: 01/2021 a 12/2021

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	237.000.609,08	210.483.501,67	209.907.033,48
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	237.000.609,08	210.483.501,67	209.907.033,48
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		143.082.998,34	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)¹		143.082.998,34	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	93.917.610,74	67.400.503,33	66.824.035,14
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,85	22,07	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (Não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 12/2021

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR										
<u>EXERCÍCIO DO EMPENHO²</u>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o)=(n-m), se <0, então (o)=0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q=(XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0, então (r)=(0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v)=(o+q-u)
Empenhos de 2021	143.082.998,34	237.000.609,08	93.917.610,74	0,00	0,00	0,00		0,00		93.917.610,74
Empenhos de 2020	119.793.806,31	188.483.093,07	68.689.286,76	13.963.724,28	0,00	0,00	11.188.543,21	447.662,86	2.327.518,21	66.361.768,55
Empenhos de 2019	119.276.844,28	193.970.114,00	74.693.269,72	13.595.118,69	0,00	0,00	11.028.581,94	249.297,94	2.317.238,81	72.376.030,91
Empenhos de 2018	110.321.058,16	161.313.617,84	50.992.559,68	9.681.753,04	0,00	0,00	8.682.878,22	0,00	998.874,82	49.993.684,86
Empenhos de 2017 e anteriores	528.335.553,05	859.484.449,52	331.148.896,47	145.183.223,96	0,00	0,00	121.757.846,38	6.465,98	23.418.911,60	307.729.984,87
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
<u>CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012</u>						RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))					
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final)	0,00	397.573,87	397.573,87	397.573,87	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial)	0,00	20.294.601,65	20.294.601,65	20.294.601,65	0,00					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	20.692.175,52	20.692.175,52	20.692.175,52	0,00					



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 12/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	59.842.100,00	75.876.563,01	69.837.356,66	92,04
Provenientes da União	54.916.500,00	67.092.647,17	61.923.512,45	92,30
Provenientes dos Estados	4.925.600,00	8.783.915,84	7.913.844,21	90,09
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	50.000.000,00	50.000.000,00	1.000.000,00	2,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	441.080,00	4.746.789,21	1.672.368,83	35,23
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	110.283.180,00	130.623.352,22	72.509.725,49	55,51



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 12/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO								
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	16.044.619,00	34.113.116,95	20.103.063,62	58,93	18.235.692,47	53,46	18.207.043,82	53,37
DESPESAS CORRENTES	15.714.019,00	25.350.017,42	18.810.154,23	74,20	17.794.820,98	70,20	17.775.880,33	70,12
DESPESAS DE CAPITAL	330.600,00	8.763.099,53	1.292.909,39	14,75	440.871,49	5,03	431.163,49	4,92
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	92.390.884,00	101.367.839,74	47.519.930,62	46,88	39.680.223,29	39,14	39.492.718,63	38,96
DESPESAS CORRENTES	42.169.509,00	47.071.939,53	45.331.244,71	96,30	37.894.201,05	80,50	37.710.836,39	80,11
DESPESAS DE CAPITAL	50.221.375,00	54.295.900,21	2.188.685,91	4,03	1.786.022,24	3,29	1.781.882,24	3,28
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	13.400,00	36.831,83	20.939,05	56,85	20.539,05	55,76	20.539,05	55,76
DESPESAS CORRENTES	8.400,00	13.410,80	3.589,95	26,77	3.189,95	23,79	3.189,95	23,79
DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	23.421,03	17.349,10	74,07	17.349,10	74,07	17.349,10	74,07
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	190.500,00	222.292,15	122.554,75	55,13	116.604,75	52,46	116.604,75	52,46
DESPESAS CORRENTES	190.500,00	222.292,15	122.554,75	55,13	116.604,75	52,46	116.604,75	52,46
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.235.986,00	2.163.577,77	1.623.798,61	75,05	1.210.641,47	55,96	1.210.641,47	55,96
DESPESAS CORRENTES	1.234.503,00	1.980.689,00	1.591.615,91	80,36	1.207.420,97	60,96	1.207.420,97	60,96
DESPESAS DE CAPITAL	1.483,00	182.888,77	32.182,70	17,60	3.220,50	1,76	3.220,50	1,76
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	35.401,00	169.777,11	8.438,85	4,97	8.438,85	4,97	8.438,85	4,97
DESPESAS CORRENTES	35.001,00	127.377,11	938,85	0,74	938,85	0,74	938,85	0,74
DESPESAS DE CAPITAL	400,00	42.400,00	7.500,00	17,69	7.500,00	17,69	7.500,00	17,69
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	400,00	9.283.054,57	7.814.242,32	84,18	6.046.707,60	65,14	6.021.698,53	64,87
DESPESAS CORRENTES	200,00	7.615.190,29	6.854.415,49	90,01	5.148.148,77	67,60	5.123.217,70	67,28
DESPESAS DE CAPITAL	200,00	1.667.864,28	959.826,83	57,55	898.558,83	53,87	898.480,83	53,87
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	109.911.190,00	147.356.490,12	77.212.967,82	52,40	65.318.847,48	44,33	65.077.685,10	44,16



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Período: 01/2021 a 12/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
Atenção Básica (XL) = (IV + XXXII)	67.930.608,80	90.178.861,65	74.977.509,29	83,14	64.764.380,10	71,82	64.735.206,45	71,79
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLI) = (V + XXXIII)	196.039.335,60	232.401.156,29	174.429.678,59	75,06	156.043.673,71	67,14	155.797.813,41	67,04
Suporte Profilático e Terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	141.400,00	189.831,83	20.939,05	11,03	20.539,05	10,82	20.539,05	10,82
Vigilância Sanitária (XLIII) = (VII + XXXV)	4.886.108,00	5.360.900,15	4.244.444,08	79,17	4.057.033,95	75,68	4.056.668,56	75,67
Vigilância Epidemiológica (XLIV) = (VIII + XXXVI)	5.415.998,00	6.731.589,77	6.091.794,85	90,50	5.648.645,61	83,91	5.648.645,61	83,91
Alimentação e Nutrição (XLV) = (XIX + XXXVII)	1.035.403,00	1.169.779,11	991.619,28	84,77	626.950,69	53,60	626.950,69	53,60
Outras Subfunções (XLVI) = (X + XXXVIII)	28.328.013,90	67.899.553,92	53.457.591,76	78,73	44.641.126,04	65,75	44.098.894,81	64,95
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	303.776.867,30	403.931.672,72	314.213.576,90	77,79	275.802.349,15	68,28	274.984.718,58	68,08
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	60.211.190,00	93.009.558,71	74.633.356,22	80,24	63.749.719,47	68,54	63.527.518,85	68,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	243.565.677,30	310.922.114,01	239.580.220,68	77,05	212.052.629,68	68,20	211.457.199,73	68,01

Fonte: Sistema de Gestão Pública

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).³Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARGARIDA MARIA SINGER
NINA SINGER
Prefeita

CLAUDIO R. W. G. DOS SANTOS
Secretário Municipal de Finanças
Portaria n. 4/2021

ELOIZE MINATOWICZ PISKA
Coord.(a) Sistema Controle Interno
Portaria n. 9/2021

ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB-SB	- Saúde Bucal da Atenção Básica
ACE	- Agente de Combate à Endemias
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMENTS	- Ambulatório de Equipes em Saúde Mental
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APC	- Associação Paranaense de Cultura
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BERA	- <i>Brainstem Evoked Response Audiometry</i> (Exame do Sistema Auditivo)
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material

Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIC	- Central de Informações do COVID-19
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAID	- Centro Regional de Atendimento Integral ao Deficiente
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAPO	- Divisão de Atos e Publicações Oficiais
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DAF	- Divisão Administrativa e Financeira
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DESF	- Departamento de Saúde da Família
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche

DVE	- Divisão de Vigilância Epidemiológica
EAD	- Ensino a Distância
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAP	- Equipe de Atenção Primária
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESB	- Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
eSF-SB	- Equipe de Saúde da Família
E-SIC	- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEAS	- Fundação Estatal de Atenção em Saúde
FEM	- Farmácia Especial Municipal
FEMAM	- Federação Municipal das Associações de Moradores
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GAL	- Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GM	- Gabinete do Ministro
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBERSOL	- Programa de Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana
LOA	- Lei Orçamentária Anual

Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MMH	- Materiais médico-hospitalares
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEPEM	- Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS-SUS SJP	- Plano de Carreira, Cargos e Salários do SUS de São José dos Pinhais
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PCR/RT	- <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (Detecção COVID-19)
PE	- Ponto Estratégico
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PM SJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
PSS	- Processo Seletivo Simplificado

PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC-PR	- Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Q	- Quadrimestre
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RCP	- Ressuscitação Cardiopulmonar
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	- Recursos Humanos
RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RP-PCR	- <i>Reverse Transcription–Polymerase Chain Reaction</i> (Detecção COVID-19)
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SAD	- Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAPS	- Secretaria de Atenção Primária em Saúde
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SB	- Saúde Bucal
SCIH	- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
SCNES	- Sistema Nacional de Estabelecimento de Saúde
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer

SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRA	- Setor Regulador Assistencial
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
STOP/AIDS	- Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TEA	- Transtorno do Espectro do Autismo
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
THD	- Técnico em Higiene Dental
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TV	- Televisor
UAA RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina
UNINGÁ	- Universidade INGÁ-UNINGÁ
UPA AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde